O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29.0-18.2; Santa Cruz, 30.8-21.2; Barra da Taquara, 28.8-19.2; Méier, 29.4-19.5; Penha, 30.9-18.9; Bangu, 29.4-19.1; Jardim Botânico, 25.4-18.8 e Praça Quinze, 23.9-18.7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna) — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 16 de Novembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8303

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,50

ALCANÇADO COMPLETO ACÔRDO EM PARIS

Dean Acheson regressa a Washington e manifesta sua satisfação pelo resultado do trabalho que realizou juntamente com Bevin e Schuman

Concordaram em declarar terminado o estado de guerra com a Alemanha Ocidental e admití-la e o Sarre como membros do Conselho da Europa

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, regressou da sua conferência com os ministros das Relações Exteriores da França e da Grã-Bretanha e foi felicitado pelo presidente Truman, pelo "grande trabalho" apresentado.

Truman, o sub-secretário de Estado, sr. James Webb, e numerosos diplomatas estrangeiros e funcionários norte-americanos deram as boas vindas ao secretário de Estado, no aeródromo desta capital.

Acheson não quis fazer declarações antes de apresentar seu relatório ao presidente, limitando-se a dizer que "minhas entrevistas com os ministros das Relações Exteriores da França e da Grã-Bretanha foram completamente cordiais e chegamos a completo acôrdo. Minhas entrevistas com os dirigentes alemães foram, também, inteiramente satisfatórias".

Disse que estava prestando "especial atenção" ao problema de conseguir a liberdade de Angus Ward, cônsul geral dos Estados Unidos em Mukden, que foi prêso pelos comunistas no dia 24 de outubro passado, juntamente com outros quatro membros da legação.

A decisão de Paris não foi dada a conhecer, porém os europeus bem informados dizem que os chanceleres ocidentais concordaram em relaxar o plano de desmantelamento das fábricas alemãs, declarar terminado o estado de guerra com a Alemanha Ocidental e admitir o ocidente alemão e o Sarre como membros do Conselho da Europa.

A respeito da política para o Extremo-Oriente, funcionários norte-americanos opinam que a Grã-Bretanha, em virtude de seus interêsses econômicos, reconhecerá, dentro de dois meses, o govêrno comunista chinês, no que será seguida pela Índia. Entretanto, não acreditam que os Estados Unidos reconheçam o govêrno comunista, por ora.

Bevin mudou de opinião

LONDRES, 15 (U. P.) — Esferas bem informadas dizem que o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, mudou de opinião quanto ao próximo reconhecimento do regime comunista chinês, por efeito de sua última palestra com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, em Paris.

Diz-se que a Grã-Bretanha decidiu adiar, por ora, o reconhecimento dada a vinculação cada vez maior do regime chinês com Moscou e que a decisão se deve às revelações feitas por Acheson, com base em informações recebidas da reunião secreta celebrada em Karachi por funcionários do Departamento de Estado na última semana de outubro.

Por outro lado, o ministro do Exterior da França, sr. Schuman, também manifestou-se apreensivo a respeito do próximo reconhecimento por considerar que o mesmo poderia prejudicar as gestões para solução dos problemas franceses da Indo-China.

Acredita-se que a União Soviética aumenta a sua influência na China comunista, a instiga para iniciar a penetração dos comunistas no sudeste da Ásia e que a campanha teve início com aspecto comercial.

De acôrdo com notícias de comerciantes de Saigon, Rangoon e Bangkok estão sendo recebidos "pedidos extraordinàriamente grandes de arroz e borracha" das agências comunistas de Xangai e de outros centros comunistas chineses, que oferecem pagamento em dólares de Hongkong.

GRANDE INCÊNDIO

Destruido completamente o centro comercial de uma cidade indu

DACCA, Bengala Oriental, 15 (R.) — Um incêndio que irrompeu durante a noite destruiu completamente o centro comercial desta cidade. A conflagração, que foi a maior calamidade ocorrida na capital de Bengala Oriental nesses últimos anos, causou prejuízos avaliados em cinco milhões de libras. Mais de novecentos estabelecimentos comerciais foram destruídos.

INTEGRADA A ALEMANHA NO CÍRCULO DAS POTÊNCIAS DA EUROPA OCIDENTAL

Milhões de dólares para conter a ameaça russa à Grécia

Estão os Estados Unidos dispostos a fazer grandes inversões mas não assumiram a responsabilidade de contribuir indefinidamente

ATENAS, 15 (U. P.) — Senadores norte-americanos, em visita a êste país, declararam que os Estados Unidos estão dispostos a gastar milhões com o fito de conter qualquer ameaça da Rússia à Grécia, mas que não assumiriam a responsabilidade de contribuir indefinidamente para a reabilitação econômica grega.

O senador Dennis Chavez, que se encontra em Atenas com outros membros do Sub-Comitê de Verbas do Senado norte-americano, declarou aos gregos: «A nossa última remessa durante a guerra foi de 74 biliões de dólares, e podeis estar certos de que o Sub-Comitê recomendará sem vacilar qualquer verba necessária para conter uma ameaça russa».

Acrescentou que o Sub-Comitê não poderia conceder de imediato novas verbas a não ser com a certeza de que o dinheiro está sendo utilizado em socorro econômico. Expressou estar preocupado com as informações de que os homens de negócio da Grécia se negam a inverter dinheiro em sua pátria enquanto o país receber fundos de auxílio dos Estados Unidos.

Disse também que se a Grécia arranjava-se antes da guerra e em seu devido tempo voltará a tal capacidade novamente.

Comunica o chanceler Konrad Adenauer essa resolução ao Parlamento de seu país, conforme decidiu a reunião dos 3 ministros do Exterior em Paris

Vai ser reexaminado, com as devidas precauções, o problema do desmantelamento das usinas de aço teutas

BONN, 15 (R.) — O chanceler Konrad Adenauer declarou, hoje, ao Parlamento da Alemanha Ocidental, que a Conferência dos Ministros do Exterior, em Paris, havia resolvido que a Alemanha Ocidental seria integrada «no círculo das potências da Europa Ocidental».

O chanceler acrescentou que haverá novas reuniões com os Altos Comissários, por isso que os problemas em discussão não poderiam ser resolvidos «em algumas poucas horas».

Disse que se as negociações lograrem êxito, isso «constituiria um grande passo à frente para a Alemanha Ocidental».

Os ministros do Exterior deram poderes aos Altos Comissários no sentido de reexaminarem com o govêrno da Alemanha Ocidental as listas de desmantelamento para as indústrias de aço e produtos sintéticos. Durante êsse tempo — ao que disse o sr. Adenauer — o desmantelamento será levado a efeito muito lentamente, «a fim de que nada de importante seja feito capaz de prejudicar o resultado final das negociações».

Estão incluídas nesse desmantelamento lento a famosa usina de aço Thyssen, em Duisburg Hanborn, com a capacidade original anual de dois milhões de toneladas, a usina de aço Henrichshuette, a usina de óleo sintético de Gelsenberg, as usinas químicas Huels e outras mais.

Os aliados deram também poderes aos Altos Comissários para discutir com a Alemanha Ocidental a permissão para a construção de navios maiores e que possam enfrentar o alto mar.

Outros tópicos sôbre os quais os Altos Comissários — segundo a declaração do chanceler Adenauer — receberam poderes para negociar com o govêrno da Alemanha Ocidental e para realizar acôrdos, são: permissão para a Alemanha integrar um número maior de organizações internacionais; exame do melhor meio de abolir qualquer ambiente capaz de originar um estado de guerra entre a Alemanha e os aliados ocidentais; garantia à Alemanha do direito de abrir consulados e missões comerciais no estrangeiro.

O reexame das listas de desmantelamento exclui as usinas indicadas como de produção bélica.

O sr. Adenauer acrescentou que os Altos Comissários disseram-lhe que as decisões de Paris não se ligavam a nenhuma condição, mas que o progresso nas negociações dependeria naturalmente da atitude da Alemanha para com os seguintes objetivos das potências ocidentais: cooperação com a Junta de Segurança Aliada, aceitação do estatuto do Ruhr com a Alemanha integrando plenamente a autoridade do Ruhr, e a descartelização.

O chanceler Adenauer comunicou ao Bundestag que havia respondido aos Altos Comissários que o projeto de lei sôbre a descartelização estava sendo preparado pelo govêrno ocidental alemão, que o govêrno favorecia as atividades da Junta de Segurança Aliada e que com relação ao estatuto do Ruhr, precisaria de uma interpretação autorizada do artigo 31, definindo as condições sob as quais um govêrno germânico poderia aderir ao estatuto.

Frisou o chanceler Adenauer: «Como o artigo está escrito, nossa assinatura do estatuto poderia ser interpretada como um cheque em branco para qualquer coisa que resolvam futuramente as seis potências participantes».

Os Altos Comissários imediatamente asseguraram que a interpretação não precisaria ser dada por isso que ninguém iria pedir que a Alemanha assinasse um cheque em branco. A única coisa indicada era a submissão à norma de qualquer membro à regra da maioria.

O chanceler solicitou, então, uma interpretação conjunta de tôdas as seis potências, inclusive as potências do Benelux.

Antes de revelar as decisões da Conferência de Paris, o chanceler comunicou ao Bundestag as atividades que havia exercido antes da realização da Conferência. Em carta aos Altos Comissários, datada de primeiro do corrente, havia êle declarado estar preparado para cooperar em qualquer organização destinada a controlar o potencial bélico germânico, comprometendo-se a que a capacidade da produção de aço ficasse incluída nesse potencial.

Ao mesmo tempo, propôs a imediata criação de uma comissão conjunta germânico-aliada, para examinar a questão da segurança.

No dia sete do corrente, foi informado de que o govêrno francês encarava sua nota como muito vaga e pedia detalhes mais precisos. Respondeu que, em vista da importância psicológica do problema da segurança para a França e a fim de criar uma nova relação de amizade entre os povos da Alemanha e da França, sugeriu êle que a comissão mista deveria discutir a assinatura alemã do estatuto do Ruhr, sua cooperação com a Junta de Segurança, a participação do capital estrangeiro na indústria germânica, participação da Alemanha em qualquer entente econômica entre a França, Itália e os países do Benelux, e os meios de determinar o estado de guerra.

Acentuou que, em vista das condições psicológicas na Alemanha, um desmantelamento muito lento das usinas se tornava necessário para fazer com que as discussões lograssem êxito.

CHIANG KAI-SHEK FAZ OS ÚLTIMOS ESFORÇOS

FOI A CHUNGKING COM O OBJETIVO DE SALVAR O GOVÊRNO NACIONALISTA DE UM COLAPSO COMPLETO

Parece que o presidente interino, sr. Li Tsung-jen, não deu atenção ao apêlo do generalíssimo — Investem os vermelhos através a linha de resistência nacionalista a leste, aproximando-se da capital provisória da China

CHUNKING, 15 (U.P.) — O generalissimo Chiang Kai-shek encontra-se nesta cidade, fazendo os últimos esforços para salvar o govêrno do Kuomintang de um colapso completo. Em contraste com a crença geral de que é muito tarde já para os nacionalistas, Chiang Kai-shek mostra-se confiante em que ainda pode dar nova vida a oregime moribundo. O generalissimo está esperando que chegue hoje de Yungning o presidente interino Li Tsung-jen, que não se acha à vontade no cargo, mas tampouco está desesperado. Com apoio de Pai Chung-hsi, Li Tsung-jen não tem poupado tempo nem esforços na luta pela reforma geral, para salvar a democracia e a liberdade. Circularam rumores sôbre o reaparecimento de Chiang, de seu retiro, tanto em Chungking como em outros lugares. Com o fi mde esclarecer más interpretações, o secretário geral do Kuomintang, sr. Chang Yin-dan, fêz declarações, nas quais assinalou que Chiang veio oferecer sua ajuda a Li Tsung-jen. Não é segrêdo, contudo, que o reaparecimento de Chiang é apenas aparente.

Ao que parece

HONG KONG, 15 (U.P.) — O presidente interino, sr. Li Tsung-jen, ao que parece, não deu atenção ao urgente convite do generalíssimo Chiang Kai-shek para ir a Chungking. Chiang vôou para Chungking, ontem, numa tentativa para evitar o colapso do govêrno, uma vez que a China nacionalista ficou dividida em duas com a ofensiva dos exércitos comunistas chineses. Chiang Kai-shek enviou imediatamente uma mensagem a Li Tsung-jen, em Kweilin, para regressar, a fim de participar das conferências. A agência central de notícias anunciou que Li Tsung-jen viajou para a capital de Kwangsi, a despeito do convite de Chiang.

Avançam os comunistas

HONG KONG, 15 (U.P.) — Tropas comunistas chinesas penetraram através da linha de menor resistência das defesas, a sudeste da China nacionalista, perto de Kewiyang, numa operação que poderá selar o destino do resto das fôrças nacionalistas no continente. Os comunistas, aproximando-se de Chungking, pelo leste e pelo sul, capturaram Kienkiang, 792 quilômetros a leste de Chungking e avançaram perto de Kweiyang, 320 quilômetros ao sul de Chungking.

Não prevêem o reconhecimento

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Os observadores não prevêem o reconhecimento do govêrno comunista da China pelos Estados Unidos, dentro de um futuro próximo. Acreditam que os comunistas provàvelmente de acôrdo com instruções de Moscou, colocaram os Estados Unidos numa posição em que êste país não poderá dar o seu reconhecimento sem perda de prestígio. Dizem que o reconhecimento norte-americano implicaria numa admissão tácita de que os comunistas estão dentro do direito ao maltratar os funcionários consulares dos Estados Unidos, particularmente Angus Ward, cônsul em Mukden, que foi detido sob a acusação de ter espancado um empregado chinês. Um dos problemas com que se defronta o secretário de Estado Acheson está em encontrar uma maneira de socorrer Ward sem reconhecimento e [illegible]

Ricana. Por todo o Extremo Oriente, os Estados Unidos pretendem deter o avanço comunista para a fronteira sul da China, que se acha em grave perigo. As minorias chinesas nos países do sudeste da China estão demonstrando sinais de simpatia pelo comunismo. Na Indo-China, os nacionalistas não estão tendo êxito na tentativa para derrotar o exército clandestino comunista. Burma está no caminho da revolução, o que põe em perigo a estabilidade econômica da República Indonésia.

Mais de cem disparos

NOVA YOR, 15 (U.P.) — A emprêsa de navegação Isbrandtsen Shipping Company informou por telegrama ao Departamento de Estado que um navio de guerra nacionalista fêz ontem "mais de cem disparos" contra o cargueiro norte-americano "Flying Cloud", quando êste procurava burlar o bloqueio de Xangai, abrindo rombos de até treze polegadas nos costados do navio. A companhia informou que a tripulação escapou ilesa do canhoneio, e pediu que a Armada iniciasse investigações sôbre o caso, prestando ao mesmo tempo o auxílio necessário. O "Flying Cloud" está ancorado ao largo da baía de Xangai, a fim de sofrer os necessários reparos.

Perto da cidade-refúgio

CHUNGKING, 15 (U. P.) — Procedentes de duas direções, os exércitos comunistas chineses ameaçam esta "cidade refúgio" do govêrno da dividida China nacionalista. Enquanto isso, o generalíssimo Chiang Kai-shek iniciava gestões para salvar o país do completo desmoronamento.

As fôrças avançadas vermelhas estão situadas em Kweiyang, a 320 quilômetros ao sul desta cidade, e em Kienking, 208 quilômetros a leste, aparentemente preparando o ataque dessas duas bases para a captura de Chungking. Informa-se que os comunistas estão avançando em Kienking para Pengshui, cidade esta situada a 144 quilômetros da ameaçada capital nacionalista.

O generalissimo Chiang Kai-shek, por sua vez, estava conferenciando com os líderes militares, depois de haver o presidente interino Li Tsung-jen, aparentemente, feito caso omisso do pedido feito por Chiang para que deixasse Kweilin, capital da província de Kwangsi, também ameaçada pelos comunistas, e regressasse a esta capital para participar da conferência.

REPRESÁLIA DO GOVÊRNO FRANCÊS

Decidiu expulsar o secretário da Embaixada da Tchecoslováquia em Paris e negou "visto" para um novo adido militar — Antes, haviam sido expulsos de Praga diplomatas franceses

PARIS, 15 (U. P.) — O govêrno francês, no que se interpretou como represália pela expulsão de dois diplomatas franceses da Tchecoslováquia, anunciou que decidiu expulsar o secretário da embaixada tchecoslovaca nesta capital. Igualmente anunciou-se que o govêrno francês recusou conceder «visto» pedido para um novo adido militar tcheco em Paris. Essas medidas foram adotadas duas semanas depois de haverem sido expulsos da Tchecoslováquia o adido militar francês e seu secretário. As autoridades de Praga acusaram êsses dois diplomatas franceses de procurarem retirar ilegalmente urânio para fora do país.

A nota do governo francês ao da Tchecoslováquia, em que se informava da decisão adotada com respeito a dois de seus funcionários diplomáticos, foi entregue à embaixada tcheca em Paris. Um porta-voz da chancelaria francesa declarou que a nota pedia que Stefan Kubik, segundo secretário da embaixada, fôsse retirado de seu pôsto dentro de três dias. Segundo o mesmo porta-voz, declarava-se na nota que as atividades de Kubik eram incompatíveis com suas funções.

A mesma nota informava ao govêrno tcheco que havia sido negada a petição relativa à concessão de «visto» ao passaporte de um novo adido militar da Tchecoslováquia, que seria o coronel Horsky.

Conselho de guerra na Colômbia

Dentro de poucos dias submeterá a julgamento quatro indivíduos que assassinaram um camponês

Informa o govêrno às representações no exterior que reina completa ordem no país e que foi pôsto fim ao vandalismo — até então existente —

BOGOTA', 15 (U. P.) — O órgão liberal «El Tiempo» anunciou que o exército celebrará dentro de poucos dias o primeiro Conselho de Guerra, de acôrdo com as disposições do decreto sôbre estado de sítio, contra quatro acusados de haverem assaltado uma fazenda e assassinado um camponês, enquanto o govêrno reiterava que as medidas implantadas haviam conseguido acabar com o «vandalismo» no país. «El Tiempo» em despacho datado de Pereira, informou que serão submetidos a julgamento por aquela côrte especial quatro indivíduos, os quais assassinaram um lavrador de nome Faustino, depois de assaltarem a propriedade rural em que este trabalhava.

Por sua vez, a Presidência da República anunciou à noite passada, que diversas embaixadas da Colômbia no exterior foram informadas da decretação do estado de sítio no país e de que reinava completa ordem na Colômbia, tendo sido posto fim ao «vandalismo».

Em outros atos, o presidente Ospina Perez nomeou chefe do Registro Civil Nacional, o dr. Julian Cook Escobar. Nos considerando do decreto que designa o novo funcionário, assinala-se que a «Côrte Eleitoral elegeu Anibal Cardozo Gaitan, o qual renunciou ao cargo, deixando de nomear um suplente para substitui-lo no posto». Essa nomeação, de acôrdo com a lei, deveria ser feita pela Côrte Eleitoral, porém, achando-se esta pràticamente desintegrada por se haverem afastado os membros liberais o Executivo nomeou interinamente Cook Escobar.

Entrementes o Ministério da Justiça deu à publicidade uma regulamentação do decreto, mediante a qual se estabelece que os delitos contra a segurança geral [illegible] serão julgados pelos comandos das brigadas militares.

O decreto original foi dado a conhecer quase simultâneamente com o estado de sítio. De acôrdo com o mesmo, a pena máxima a ser aplicada seria de 24 anos de prisão.

No comunicado da Presidência às embaixadas no estrangeiro, dizia-se também que se notava na Colômbia grande animação nos círculos bolsistas, havendo melhorado as atividades comerciais. Assinalava o comunicado que tudo indicava que a colheita de café seria elevada.

«El Tiempo», por sua parte, reproduziu uma informação do jornal «El Colombiano», de Medellin, que dizia que o govêrno nomeará magistrados para a Côrte Suprema de Justiça que passará a atuar em muitos aspectos em lugar do Congresso que acaba de ser fechado. A Côrte de Justiça é formada atualmente por [illegible] liberais e seis conservadores.

CAMPONESES SICILIANOS OCUPAM LATIFÚNDIOS EM PALERMO

Dirigidos pelos comunistas — Coincide o movimento com a reforma agrária na Calábria e teme-se que se propague a outras regiões

ROMA, 15 (U. P.) — Camponeses sicilianos, dirigidos pelos comunistas, ocuparam uma zona que, segundo se calcula, tem cerca de 50.000 acres de terras não cultivadas, perto de Palermo, enquanto o gabinete iniciava sua reforma agrária na Calabria, aprovando a distribuição de 1.250.000 acres de terra.

Os sicilianos, marchando ordenadamente, em colunas, entraram nas grandes fazendas dos ricos latifundiários, levando consigo suas famílias e bens. Alguns começaram imediatamente a trabalhar a terra, enquanto outros cuidavam de demarcar a terra que reclamarão. Consta que mais de dez mil camponeses tomaram parte na «ocupação» e chegaram às fazendas a cavalo, em mulas, em carretas e a pé.

Os agentes da policia e as autoridades civis não fizeram menção alguma de impedir a ação, até chegar o momento oportuno, quando surgirem manifestações de violência.

Os camponeses foram organizados em cooperativas agrícolas pelos comunistas, para participarem da solução de um dos problemas mais debatidos da Itália.

O ministro do Interior, Mario Scelba, declarou ter pedido aos dirigentes comunistas que «tenham em consideração suas responsabilidades, ante um fenômeno que não está limitado a uma região». Informa-se que a população total de algumas aldeias se transferiu para fazendas situadas em zonas próximas e as autoridades temem que o êxito da ocupação siciliana traga como consequência a propagação do movimento a outras zonas.

Quase todos os partidos, desde a extrema direita, até os comunistas, se declararam a favor da reforma agrária, mas não se chegou a um acôrdo quanto à fórma pela qual ela devia ser levada a cabo.

Os observadores acreditam que o movimento dos camponeses sicilianos fará com que se atue ràpidamente um acôrdo sôbre a política nacional que se deverá seguir.

Podemos confiar em Stalin?

VII

O Exército Vermelho avassalaria a Europa... por pouco tempo

Cel. James C. Crockett

(Ex-adido militar dos Estados Unidos na Rússia)

★

Sétimo de uma série de dezoito artigos fornecidos pela Distribuidora Record ao Diário de Notícias com exclusividade no Distrito Federal.

A PILHAGEM e o saque da Europa fizeram com que os oficiais russos achassem que, durante uma guerra, o emprêgo que têm é muito bom.

Se êles de fato se consideravam com o direito moral ou legal de saquear os inimigos capitalistas, é uma questão teórica. De um ponto de vista prático, o saque das riquezas ocidentais foi o melhor dos incentivos para o soldado russo. A esperança de uma expedição enche de alegria os novos recrutas. Álbuns oficiais, sem dúvida, voltaram de mãos vasias, mas a maioria dêles, de alto a baixo, na escala das patentes, acumulou mais do que o necessário a uma existência de pleno conforto. Vi, como despojos de guerra, as coisas mais variadas: um vagão ferroviário francês, uma vaca rumena, um incubador de ovos tchecoslovaco, ancinhos poloneses e um ônibus de Berlim. Um general que conheci, antes da guerra, pobre e queixoso da sua situação econômica, tem hoje dois carros, tapetes orientais, baixela, e um banheiro exaustivamente completo. E' que muitas vêzes, durante a guerra, depois de iniciado o grande saque, costumava chegar em sua casa, à noite, um caminhão que descarregava no pátio.

Tudo isto teria pouca importância se não tivessem ficado em tôrno de novos saques as poderosas fôrças russas. Durante a segunda Guerra Mundial os russos mobilizaram 20.000.000 de homens, e, ao terminar a guerra, o contingente de suas fôrças ascendia a 13.000.000 de homens, isto é, material humano bastante para qualquer aventura.

Hoje, há uns 4.500.000 no Exército russo, na Marinha, Aviação e no MVD, ou Tropas de Segurança. A Marinha tem suas bases principais no Mar Negro, no Báltico e nas áreas extremo-orientais de Pôrto Artur, Vladivostock, Karafuto e Kamchatka. Entre tôdas as fôrças armadas soviéticas, que acabamos de enumerar, a Marinha é a mais bem exercitada e a mais disciplinada. No entanto, se a compararmos com as da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos, é pequena e ineficaz. A base do seu poderio é a frota de submarinos.

Desde o fim da guerra a Aviação russa tem sido estudada de perto e tem recebido todo o apoio dos principais líderes políticos e militares da Rússia. Drásticas reformas foram prontamente iniciadas.

A primeira providência — tomada logo no início de 1946 — foi a liquidação do marechal Novikov, comandante-chefe da Arma aérea. Com o marechal foram ainda liquidados os colegas Falakeev, Khudyakov e muitos outros, responsáveis pela Aviação vermelha de durante a guerra.

Em seguida, começou-se a montagem cuidadosa de uma Aviação de longo raio de alcance e bombardeio estratégico. Organizou-se uma fôrça aérea especial do Ártico. No extremo norte do país começaram os vôos de prova. Foram trazidos aos campos e laboratórios cientistas alemães, para que se desse início ao fabrico de

(Conclui na 4.ª pág. 4.ª coluna)

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Radiologia — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0278
[illegible]

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gong. Dias, 30, 6.º, Tel. 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Hoje 1 ½ milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

REPÚBLICA

JOEL SILVEIRA

Referiu-se êste jornal, no editorial de ontem, às crises que têm atormentado a República, nestes seus sessenta anos de vida bem vivida. Mas tambem ficou explicado, no mesmo tópico, que a culpa por aquelas crises cabe menos à república do que aos homens que a têm servido, ou desservido, em instantes de inquietação e dificuldades. São os homens que a infelicitam e a desvirtuam, como fêz o próprio Proclamador, como tentou fazer Floriano, como fêz Getúlio e como está fazendo Dutra. Em todos os exemplos apontados acima, o que se nota, logo de início, é a presença de tipos e temperamentos alérgicos aos processos republicanos; inadaptáveis ao regime representativo; contrários, por índole, formação ou apenas aventureirismo, ao govêrno do povo e para o povo. Essa a grande ameaça que tem sido uma constante odiosa na existência da república: o espírito caudilhesco, liberticida, que aqui e ali, através da história, investe furioso e destruidor contra as normas e os fundamentos republicanos. Tal espírito sempre se tem manifestado, no Brasil, de duas formas: ou explosivo e drástico, levando de roldão tôdas as características da democracia republicana e impondo a ditadura pura e simples, como fêz Deodoro, sem grande sucesso, e como fêz Getúlio, com pleno êxito; ou, então, levantando, paralelamente ao Estado democrático, um outro Estado ilegal, policialesco, inescrupuloso e violento, como o está fazendo o sr. Dutra nos dias de agora. De qualquer maneira, a república está sendo negada e ferida — quer quando se sepultam as suas diretrizes sob uma tirania ferrenha, quer quando se armam esbirros para vigiar e arrefecer, ou simplesmente inutilizar, as liberdade que o regime prega e garante. Porque, ou a República se mantém dona de todos os seus atributos, em contacto com o povo, que lhe traça os rumos, ou não é república — é contrafação, é caricatura, é rótulo de circunstância a serviço da aventura anti-democrática.

Redução do poder dos lordes

LONDRES, 15 (U. P.) — Por 340 contra 187 votos, a Câmara dos Comuns aprovou, pela última vez, o projeto de lei que reduz de dois para um ano o poder de veto da Câmara dos Lordes, para retardar a vigência de leis.

Recorde na extração de petróleo argentino

BUENOS AIRES, 15, (U. P.) — Em nota oficial, os «Yacimientos Petrolíferos Fiscales» revelam que ontem foi batido o recorde de extração de petróleo, com a marca de 7.871.000 litros.

Preservar a liberdade e reforçar as bases que lhe dão perenidade

Discurso do ministro da Justiça no Instituto 15 de Novembro — Solenidades nesta capital assinalaram a passagem do aniversário da proclamação da República — Junto ao túmulo de Deodoro

Em comemoração à passagem do exagéssimo aniversário da proclamação da República, várias solenidades se realizaram, ontem, nesta capital.

NO CEMITÉRIO DO CAJU

Associando-se a essa homenagem a Federação Republicana Brasileira realizou, às dez horas, junto ao mausoléu do Marechal Deodoro da Fonseca, no cemitério do Caju, significativa cerimônia cívica.

Dando início à solenidade o dr. Amélio Dias de Morais, presidente daquela entidade, pronunciou expressivo discurso em que ressaltou a importância do 15 de novembro, para o povo brasileiro.

Seguiram-se-lhe com a palavra diversos outros oradores, entre os quais o professor Taciano Ocioli Monteiro, dr. João Cavalcanti de Albuquerque, o jornalista Edgar de Carvalho, sr. Lúcio Boent, sr. José Silveira Lobo, dr. Paradedas Kemp, dr. Edgar Câmara, coronel José Moacir de Sálvio Castro, sr. Eugênio Neto e major Alfredo Correia Medina.

Finalisando a solenidade, alunos do grupo escolar da Federação, entoaram o hino nacional, enquanto eram jogadas flôres sôbre o túmulo do proclamador da República.

NO INSTITUTO QUINZE DE NOVEMBRO

Por ocasião do 60º aniversário da República, que ontem transcorreu, o Instituto Quinze de Novembro realizou importantes festividades, constantes de amplo programa, em comemoração ao cinquentenário de sua fundação.

Na sede do tradicional educandário de ensino educacional, tiveram lugar as seguintes solenidades: missa às 9 horas; desfile dos alunos pelo bairro de Quintino Bocaiuva; exposição de trabalhos executados pelos internados, inauguração da "galeria dos ex-diretores"; exposição de relíquias do Instituto; solenidades cívicas no auditório; encerramento das solenidades com o arriamento da Bandeira Nacional.

NA IGREJA POSITIVISTA

A Igreja Positivista, de acôrdo com suas tradições, fêz depositar uma palma de flôres no túmulo de Benjamin Constant, o glorioso luminar da pregação republicana. O ato realizou-se às 10 horas de ontem, no cemitério de São João Batista.

No Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, realizou-se uma conferência pública em comemoração ao advento da República, tendo sido prestadas homenagens igualmente a Deodoro e Floriano.

A BBC DE LONDRES, E O QUINZE DE NOVEMBRO

Também a BBC, de acôrdo com a praxe já há anos estabelecida, associou-se às significativas comemorações da proclamação da República, fazendo irradiar, das 20 às 20,30 horas, um programa alusivo à data.

DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da Pasta da Justiça e Negócios Interiores, por ocasião da solenidade comemorativa do cinquentenário de fundação do "Instituto Profissional Quinze de Novembro". (I. P. Q. N.):

"Senhoras e senhores.

Sejam de confiança e de fé as minhas palavras, aqui neste momento, as únicas que, exprimindo sentimentos e convicções sinceras, condizem com o caráter desta comemoração, de múltiplo, profundo e transcendental sentido.

Estamos celebrando, não apenas um cinquentenário, o que já por si só, em país novo e mutável, seria relevante, como expressão de permanência e continuidade de ação a ligar o passado ao presente. Comemoramos o cinquentenário de uma iniciativa que, sob a égide e inspiração do 15 de Novembro, encarna ideal de aperfeiçoamento do regime democrático republicano: a preparação de cidadãos socialmente úteis, pela integração no trabalho, amor à liberdade, hábito de cooperação e oportunidade de promoção social. Mas, o que realmente nos reúne é o acontecimento culminante da proclamação da República.

Relembramos nêsse ato cívico, aqui, e em todo o Brasil, cada ano, o exemplo tão caro aos ideais de liberdade e de progresso do nosso povo. E' preciso, porém agora mais do que nunca, que esta comemoração não seja um simples ritual, a repetir-se formalmente, maquinalmente, todos os anos, mas que ela corresponda aos nossos sentimentos, às nossas idéias, às nossas apiraçõe. A liberdade democrática, fundamento da República, não é simples legado espiritual a cultuar ou malbaratar; é, antes, condição de vida política e social a reelaborar, cada dia, a acrescer e reavivar com nossos atos e sentimentos. Necessário se torna, celebrar esta data com a nossa consciência e a nossa firme conduta, no afã incessante de consolidar e aprimorar, cada vez mais, o regime. Esta a responsabilidade impostergável, de nossa geração, de todo o povo e sobretudo de seus homens públicos.

Reafirmemos, como todo vigor, num compromisso de honra, a fé dos republicanos de 89 e dediquemo-nos hoje e sempre a executar os princípios que êles instituiram com o espírito liberal e constitucionalista que os inspirou.

Importa, principalmente, preservar a liberdade e reforçar as bases que lhe asseguram perenidade. Ela não é apenas meio para progresso das idéias, das iniciativas, da cultura, da economia, meio que permite o exercício do direito de variar e o florescimento da maior das riquezas da humanidade — a variedade dos pendores, nos sentimentos e nas idéias dos homens. A liberdade é um fim em si mesma, pois sem ela não há razão de viver.

Tenho para mim como exata a afirmativa de que o caráter de um regime não é determinado pelo seu tratamento da propriedade inanimada, mas sim pelo seu tratamento do povo vivo: um sistema social pode "libertar" a terra da propriedade privada e pôr escravos na terra "livre"; pode "libertar" fábricas da posse e da administração particular, e escravizar operários nessas usinas estatizadas.

O primeiro período a prevenir, defesa da liberdade, é sem dúvida o do comunismo, que procura conquistar as massas insatisfeitas e torná-las amorfas e cegas para as suas aventuras.

No Brasil, apesar de nossas tradições de povo livre e cristão, que aqui adoçaram tanto as diferenças sociais e abriram caminho para o acesso democrático de gente das origens mais humildes — também temos, pescando nas águas turvas da miséria e da ignorância, os comunistas, essa "legião estrangeira" da Rússia, a chamada "Pátria do socialismo", onde "todos os homens são iguais, mas alguns são mais iguais do que outros..."

A liberdade é o ponto de partida na construção de uma grande pátria.

Todos os cidadãos devem capacitar-se disto, encouraçando a consciência democrática para resistir a tôdas as investidas, tanto a dos golpes de agitação como a dos abusos de autoridade, aprendendo a exercitar seus direitos e prerrogativas dentro do arcabouço jurídico das garantias constitucionais, pela manifestação pacífica de suas idéias e habituando-se a parlamentar, isto é, a ouvir as idéias dos outros e aprender com elas.

As instituições políticas, como tôdas as instituições humanas, não ganham a perfeição em poucos anos ou da noite para o dia, pelo simples efeito de um movimento mágico ou de promulgação de uma constituição por melhor que seja.

Elas exigem esfôrço tenaz, quotidiano, somado, comum, anônimo.

Quanto mais os cidadãos estiverem conscientes do seu dever de não desanimar e de não descrer, e do valor de sua intervenção na vida pública, mais se pode confiar no futuro da democracia.

Os cidadãos devem estar vigilantes e solidários para que o regime se aperfeiçoe constantemente, jamais descrer, seja nos partidos, nas garantias legais, na ação dos governantes, seja no papel e no comportamento das assembléias legislativas.

Já uma vez observei: «Nada mais nocivo à sobrevivência do regime representativo que a crença, por parte do povo, de que seus mandatários são vilões ou simplesmente inúteis. Em verdade, a política, desde a esfera distrital até a internacional, é uma função necessária e básica, dela participar é dever cívico de todos os cidadãos. Quem abraça como carreira «a arte de governar os povos», e o faz por vocação autêntica, está desempenhando um dos mais nobres, difíceis e dignificantes mistéres que é lícito aos homens ambicionar.»

Muitos se impacientam com a demora nas votações do Congresso. E' possível, talvez, melhorar a técnica legislativa e aliviar a competência exclusiva do Congresso de muitas matérias menores que tomam quase inùtilmente o seu tempo, roubando-o dos problemas e decisões fundamentais. E' possível, também, melhorar o teor da representação, de sorte a ganhar por êste meio maior eficiência legislativa e consenso popular. Mas não podemos perder de vista que o Congresso reune homens de diversos partidos, Estados, classes, orientações, interêsses e idéias; que êle representa e deve representar a complexidade da vida de um país, tanto mais um país variado e federativo como o nosso, complexidade que não comporta experiências autoritárias e opressoras de simplificação ou uniformização. Êle representa o ideal brasileiro, que é o ideal federativo e democrático, da unidade na diversidade, e não da sujeição na uniformidade. Desta forma, o papel do Congresso é parlamentar o tempo necessário para esclarecer as idéias, trocar as informações e opiniões e chegar a uma solução que corresponda ao máximo de interêsses em jôgo e reúna o maior número de contribuições, um resultado que não seja imposição ou um golpe de surprêsa, mas que se imponha à maioria dos espíritos.

Os inglêses, mestres das instituições parlamentares modernas, são os primeiros a conceder a necessária lentidão das discussões como o tributo essencial do Parlamento, embora, em conjunturas excepcionais, saibam abreviar o processo legislativo. Carlyle chamava o Parlamento de "talking shop", casa de falar ou parlatório. A idéia de que falar e discutir é perder tempo, é uma idéia criada do espírito ditatorial. Devemos aprender a falar menos prolixo, mais objetivo, e a ouvir o opositor, saber escutar as coisas que refletem o nível cultural e, mais do que isto, atestam o caráter de um povo. Mas nunca aceitar como vantagem o açodamento do processo legislativo.

Democracia pressupõe, necessàriamente, partidos políticos. São êles os instrumentos de escolha dos mandatários da soberania popular e os organizadores dos cidadãos para a ação política. São os "corretores de idéias", que condensam a opinião pública e selecionam os problemas na hierarquia em que se apresentam aos diversos grupos de interêsses e sentimentos. Serão tanto mais autênticos quanto maior consonância houver entre as aspirações do povo e as ações dos seus representantes para que o govêrno, por consentimento, não seja uma ficção criada, nem pela inércia, nem pela coerção da autoridade pública. Atividade vigilante dos cidadãos no sentido de mantê-los como órgãos vivos e constantemente renovados constitui um dos fatôres mais seguros da estabilidade e progresso das instituições democráticas.

Os partidos devem coexistir na variedade que atenda às condições da hora, mas não particular-se a ponto de pulverizar a opinião pública e de enfraquecer o regime.

O sistema multipartidário suscita, por si mesmo, natural emulação de idéias, cada dia renovadas e reajustadas nas consultas e na crítica popular, buscando todos êles o apôio do público.

Mas, para que não caiam no faccioismo, na mera destruição mútua e na estéril competição de grupos e mitos, ou na disputa de posições, é necessária uma permeabilidade entre êles, como um sistema de vasos comunicantes, ao longo dos quais as idéias possam circular, os valores comuns se assimilem, as bases de ação análoga se firmem, o sistema da cooperação democrática, seja nos encargos do govêrno, seja na crítica leal e construtiva, possa encontrar fundamentos legítimos e tradicionais, evitadas, em qualquer caso, as alianças espúrias, as bastardias. Cultivar a concórdia é a outra face do imperativo democrático de cultivar a discussão. Já advertia Jefferson que "nem tôda diferença de opinião é uma diferença de princípios".

E no ideário do Manifesto Republicano de 70 os nossos patrícios escreveram êste pensamento endereçado ao presente: "A bandeira da democracia, que abriga todos os direitos, não repele, por êrros ou convicções passadas, as adesões sinceras que se lhe manifestem. A nossa obra é uma obra de patriotismo, e não de exclusivismo, e aceitando a comparticipação de todo concurso leal, repudiamos a solidariedade de todos os interêsses ilegítimos".

Democracia — cabe repetir — é conquista diária, obra permanente de cultura política, na qual o povo, seus representantes e mandatários têm responsabilidade comum. Num país como o nosso, em que o povo muito ainda precisa ser educado na consciência das idéias fundamentais ao regime e na confiança em suas instituições, a responsabilidade dos políticos é naturalmente maior.

Descartemos, de uma vez para sempre, as idéias de "salvação", à espera de fórmulas e de homens miraculosos. *O progresso político não pode ficar na dependência de milagres nem de milagreiros. Êstes, por inconsciência ou por embuste, são ficções históricas das mais deletérias ao aperfeiçoamento das instituições e da cultura política de um povo.* A democracia se baseia na ação de todos, na operação de um sistema, de uma estrutura, de um regime, e não em figuras iluminadas ou pseudo-iluminadas. Democracia é estado de espírito coletivo, norma de ação geral. O que cumpre é aprimorar as formas dentro das quais a cooperação e a responsabilidade comum se desenvolvam, superando o saudosismo, o sebastianismo, o iluminismo de qualquer espécie.

A idéia de «salvação» por «homens providenciais» resulta, certamente, da visão catastrófica, da psicologia do desespêro, que se manifesta intermitentemente em nossa história sem correspondência com a realidade. Seria mais do que anedótico, seria mesmo salutar, compilássemos uma «antologia do desespero» com exemplos históricos de que «estamos à beira do abismo». Esse pessimismo alarmista que nos ameaça periòdicamente com precipícios e cataclismas pode realmente levar-nos, pela sugestão hipnotizante que paralisa a vontade, ao pior abismo em que um povo pode cair — a inércia fatalista. A verdade é que se não estamos no melhor dos mundos — e que Nação, que povo está? — também não estamos sob nenhuma das sete pragas...

Nem agouro, nem devaneio. Salvadores ou ufanistas:

Estou certo de que os políticos já se compenetraram dessas verdades. Dois pecados mortais, entretanto, pode a vaidade tentá-los a cometer: falta de objetividade e irresponsabilidade. Insisto aqui no que disse alhures: «O que importa sobretudo é que o político tenha uma fé que oriente e dê significado à sua ação, mas que, também, conserve êle o senso de responsabilidade e pelas consequências de sua ação para que os fins jamais justifiquem os meios. Esta deverá ser a sua ética».

Animados pelo idealismo militante de 89, com o desprendimento pessoal dos fundadores do regime, farão os políticos, tenho a certeza, a verdadeira política democrática, conquistando e realizar [illegible] [illegible] ...

[illegible]

Faculdade de Direito de Niterói

CONCURSO PARA AS CADEIRAS DE DIREITO COMERCIAL

EDITAL

De ordem do sr. diretor des. Abel Saurbronn de Azevedo Magalhães, e de acôrdo com as disposições constantes do decreto 19.851, de 11 de abril de 1931, e da lei n. 444, de 4-6-1937, faço público para conhecimento dos interessados que, a partir de 2 de junho até 2 de dezembro do ano corrente, se acha aberta na Secretaria da Faculdade, em todos dias úteis, de 15 às 19 horas, a inscrição do concurso para o provimento no cargo de professor catedrático das cadeiras de Direito Comercial.

O candidato deverá atender as seguintes exigências, no ato da inscrição.

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Atestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quite com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito oficialmente reconhecido, conferido por instituto de ensino brasileiro ou estrangeiro;

V — Documentação da atividade profissional ou científica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — 100 exemplares impressos das teses do candidato;

VII — Pagamento da inscrição de Cr$ 600,00.

O concurso de títulos constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatórios do mérito do candidato:

I — Diplomas e quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas apresentados pelo candidato;

II — Exemplares impressos de estudos e trabalhos científicos sôbre direito, especialmente daqueles que assinalem pesquisas originais ou revelem conceitos doutrinários pessoais de real valor;

III — Documentação relativa à atividade didática exercida pelo candidato;

IV — Realização prática, de natureza técnica ou profissional, particularmente de interêsse coletivo.

(Parágrafo único do art. 52, do decreto 19.851, de 11 de abril de 1931, os simples desempenho de funções públicas, técnicas ou não, a apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser autenticada e a exibição de atestados graciosos não constituem documentos idôneos).

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e experiência do candidato, bem como os seus predicados didáticos, constará de:

I — Defesa de tese

II — Prova escrita

III — Prova didática.

[illegible]

IMPÉRIO
FONE 22-9348
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
LUXMAR APRESENTA
O FILME QUE TODO RIO COMENTA!
"Antonio e Antonieta"
(VIDA ÍNTIMA DE UM JOVEM CASAL FRANCÊS)
Roger Pigaut
Claire Maffei
2.ª Semna de Sucesso
(U. C. B.)
AGUARDEM
"O Morcego"
(Die Fledermaus)
BASEADO NA FAMOSA OPERETA DE JOHANN STRAUSS

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 15-8. Apto 1... — Tels: 22-0443 e 42-1957

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Agressões — Assalto — Princípio de incêndio — Tentativa de suicídio — Baleado — Roubos e furtos — Ganância

Registraram-se ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação da Leopoldina, o motorista do ônibus n. 8.12.95, da Viação Fátima, linha «Mourão-Irajá», que viajava em grande velocidade, afim de avançar o sinal, freiou violentamente o carro. Este, desgovernado-se, subiu a calçada e foi chocar-se contra o gradil do canal do Mangue, derrubando-o. Antes imprensou o comerciário Álvaro Monteiro Gomes, solteiro, de 23 anos, residente na rua Araújo Viana, 22, que por ali transitava. O veículo ficou as rodas dianteiras no ar e por pouco não caiu no canal. O motorista evadiu-se e uma ambulância da Assistência socorreu o comerciário, que sofreu fratura da perna direita e contusões várias. A polícia do 13.º distrito registrou o fato.

Atropelamentos

O ônibus n. 8.12.61, dirigido por Manuel Francisco de Carvalho, atropelou no largo da Carioca o motorista Carlos Santos Ribeiro, casado, de 36 anos, morador na travessa Retiro Saudoso, 105. Sofreu êle fratura do pé esquerdo e foi internado no Hospital do IAPETC.

* * *

Na praça 15 de Novembro, em frente ao Entreposto de Pesca, foi atropelada pela motocicleta n. 932 a doméstica Prazeres de Jesus Lopes, de 50 anos, casada, residente na travessa do Comércio, 11, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrida na Assistência.

O responsável pela ocorrência fugiu, tendo a polícia do 7.º distrito registrado o fato.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, o ajudante de mecânico Cesar Borhalaville, de 14 anos, morador na rua General Pedra, 8, casa 5, foi atropelado por um bonde da linha «Uruguai-Engenho Novo», ficando com fraturas do crânio e da clavícula direita. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, próximo à rua Carvalho de Souza, um ônibus da Viação Estrêla do Norte, linha Rocha Miranda-Madureira, atropelou o estivador Jair Nascimento da Paixão, de 29 anos, morador na rua Maria Vargas, 42, causando-lhe fratura do pé direito, contusões e escoriações. O motorista fugiu e a vítima, depois de receber curativos no Hospital Carlos Chagas, retirou-se.

Agressões

Marcelino de Oliveira e Antônio de Oliveira, residentes na rua Guaranna, 289, foram agrediddos a pau por seu vizinho João Teixeira, que fugiu.

Marcelino, com fratura do crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, enquanto que Antônio, com escoriações generalizadas, retirou-se após os curativos.

A polícia do 24.º distrito tomou providências para a captura do agressor.

Assalto

Na avenida Atlântica, em Copacabana, foi prêso em flagrante, o indivíduo Paulo Gregório da Rocha, que, em companhia de outros dois, armado de faca, assaltou o casal de namorados Ivan Pereira e Joana Adelaide do Carmo que por ali transitava. A moça deu o alarma e Paulo foi preso pelo oficial do Exército, Luís Salgado, que atendeu o pedido de socorro. O malandro foi apresentado à polícia do 2.º distrito.

Princípio de incêndio

No Edifício Darke, situado na rua 13 de Maio, 23, manifestou-se princípio de incêndio na sala 940, onde é estabelecido com alfaiataria Amâncio J. Barbosa.

O fogo foi fàcilmente extinto, tendo ... apenas uma mesa e um armário. O comissário Barreira do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

JAN. a OUTUB.		416
NOVEMB.	1 ...	3
NOVEMB.	2 ...	0
NOVEMB.	3 ...	4
NOVEMB.	4 ...	3
NOVEMB.	5 ...	5
NOVEMB.	6 ...	0
NOVEMB.	7 ...	2
NOVEMB.	8 ...	1
NOVEMB.	9 ...	10
NOVEMB.	10 ...	1
NOVEMB.	11 ...	1
NOVEMB.	12 ...	1
NOVEMB.	13 ...	0
NOVEMB.	14 ...	0
NOVEMB.	15 ...	0
NOVEMB.	16 ...	
NOVEMB.	17 ...	
NOVEMB.	18 ...	
NOVEMB.	19 ...	
NOVEMB.	20 ...	
NOVEMB.	21 ...	
NOVEMB.	22 ...	
NOVEMB.	23 ...	
NOVEMB.	24 ...	
NOVEMB.	25 ...	
NOVEMB.	26 ...	
NOVEMB.	27 ...	
NOVEMB.	28 ...	
NOVEMB.	29 ...	
NOVEMB.	30 ...	

Tentativa de suicídio

José Cândido da Silva, de 19 anos, morador na rua Mendonça Lima, 149, em Nova Iguaçu, desmanchou o noivado com Arminda Lopes Cesar, residente na rua Morais Cardoso, 1.389, em Nilópolis e ontem, não sendo atendido no seu pedido de reconciliação, deu quatro tiros em Arminda, que não foi atingida, e em seguida tentou suicidar-se com o mesmo revólver. Foi internado no Hospital Carlos Chagas e a polícia fluminense tomou conhecimento do fato.

Baleado

Na rua Gomes Serpa, em frente ao prédio 448, o comerciário Pedro Alves, de 21 anos, residente na estrada do Portela, 168, quarto 15, foi atingido na perna direita, à altura do joelho, por um disparo feito do interior do automóvel de chapa 3.98.74, dirigido por Nei Ribeiro, residente na rua Belmira, 65, que se pôs em fuga.

No local, as autoridades policiais do 23.º distrito encontraram uma capsula de arma automática.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Roubos e furtos

Jorge Bovê, industrial, morador na rua Carlos Góis, 31, apartamento 301, queixou-se à polícia do 1.º distrito de que furtaram de sua residência jóias, no valor de 20.000 cruzeiros.

Declarou o queixoso às autoridades desconfiar da sua empregada Maria de ..., que desapareceu após a ocorrência.

* * *

Alvaro da Silva Pereira, proprietário do café Bom Jardim, situado na avenida Salvador de Sá, 56, e José Pereira Labhel, estabelecido com oficina de rádio no mesmo endereço, queixaram-se às autoridades do 14.º distrito policial de que larápios furtaram do primeiro a importância de 1.300 cruzeiros e do segundo várias mercadorias no valor de 1.000 cruzeiros.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, por majorarem o prêço da carne bovina, Rosa Carrera, no açougue da rua Senador Pompeu, 105, e José Santana, no açougue Atlântico, sito na avenida Copacabana, 919, e por majorar o preço do peixe, Rogério Correia Marcelo, no Mercado Municipal, e João Palmeiro, no mesmo local.

Projetou-se do décimo andar ao solo

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A senhora Jennie Bakst Winchell, de 7? anos, mãe do colunista Walter Winchell, saltou ou foi atirada do 10.º andar de um hospital, ontem à noite, falecendo em consequência da queda. A polícia informou que a senhora Winchell caiu pela janela do seu quarto do hospital, quando a enfermeira saíra para jantar. Achava-se internada no hospital, desde 25 de outubro, quando foi atacada de "trombose coronária". Walter Winchell, que se acha em Miami Beach, na Flórida, ficou profundamente abalado pela morte de sua progenitora. Disse que pretende regressar a Washington, hoje, por trem.

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na forma dos artigos 91 — item 14, e 93 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na sede social do Clube, em primeira convocação, aos 18 dias do mês corrente, sexta-feira, às 17 horas, obedecendo à ordem do dia abaixo transcrita:

a) — Deliberar sôbre a necessidade imperiosa da reforma do estatuto, conforme artigo 160 e alínea «j» do artigo 90;

b) — Conhecer do resultado do inquérito feito no quadro social sôbre a proposta aprovada pelo Conselho Deliberativo em 20 de fevereiro de 1948;

c) — Concessão de título honorífico;

d) — Parecer exarado pela Comissão designada pelo Conselho Deliberativo sôbre a readmissão de sócio eliminado;

e) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1949.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente.

OBSERVAÇÃO: — Não havendo número para essa reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á, em segunda e última convocação, a 21 de novembro de 1949, às 21 horas.

NÃO ABUSE...
...do bicarbonato A má digestão pode ser do fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Na Galeria dos Rádios
COMPRE A CREDITO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Rádios, vitrolas, máquinas de costura, fogões, bicicletas, geladeiras elétricas, máquinas ... Compramos máquinas de escrever e de costura usadas, de qualquer marca.
92, Av. Mem de Sá, 92
Tels. 22-1135 e 22-5279

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica Aperitiva Reconstituinte

Bazar Ana Neri
Os preços mais justos
Rádios Tôdas as marcas
Radiolas R C A Philco
A VISTA E A PRAZO
PEÇAS E VALVULAS
Discos Clássicos Populares
MATERIAL ELÉTRICO
MATERIAL DE RADIO
MAQUINAS FOTOGRÁFICAS
FILMES — REVELAÇÕES — AMPLIAÇÕES
Louças — Ferragens
Aluminios — Brinquedos
Artigos para presentes
TUDO QUE UMA CASA PRECISA
Bazar Ana Neri
(WALTER ATAB)
RUA ANA NERI, 830
TEL.: 48-9450

Coma bem e sinta-se bem!
Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuseas, golfadas.
Convem tomar Magnésia Bisurada

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

NEO-MININ
aparelho com lâmpada INFRA VERMELHA
Indicado para consultórios médicos em geral, substituindo, com vantagem, as lâmpadas maiores e mais caras.
Adapta-se a qualquer móvel
EM EXPOSIÇÃO:
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56 - Rio
SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS
NITERÓI - B. HORIZ. - RECIFE - VITÓRIA

Última Hora Esportiva

PRETENDEM REGRESSAR À ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Rumores insistentes indicam que a situação na Colômbia levará a maioria dos futebolistas argentinos a regressar à sua pátria. Soube-se que muitos dos jogadores já iniciaram gestões, a fim de que suas famílias possam regressar em breve à Argentina.

JOE LOUIS EXIBE-SE

BOSTON, 15 (R.) — Joe Louis, ex-campeão mundial de todos os pesos, que se afastou do «ring» sem ter sido derrotado, derrubou três vezes o pugilista Johnny Shkor durante uma exibição que realizou ontem, à noite, nesta cidade. No decurso dos primeiros rounds da luta-exibição, Louis atacou incessantemente o parceiro, mas abrandou as investidas nos quatro restantes, ao verificar que Shkor começava a ressentir-se dos golpes recebidos. Louis, no sexto round, sofreu um ligeiro corte no supercílio esquerdo.

Julga-se, nos meios pugilistas, que o campeão aposentado poderá voltar à atividade no próximo verão, se ficar satisfeito com a sua forma ao fim da atual «tournée» de exibições.

S. JUDAS TADEU — Agradeço graça alcançada.
SARAH

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande variedade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 144, sobrado.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefonar 43-2854 e 43-1820

CAIXAS D'AGUA
CIMENTO ARMADO
Muros, Tanques, Coifas, ... Tubos, etc. Especialistas em calçadas.
Mendes Otero & Cia. Ltda.
Avenida 28 de Outubro ...
Telefones: 29-1622 e 29-4022

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Junto à florescente cidade de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes, a partir de 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros, água, luz, ônibus ... Tratar ... na avenida Rio Branco 117 - 1.º andar — Sala 309 — das 8 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos diàriamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone 32-2280 — Residência: Tel. 27-6660.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 100
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. ...

CAMPO GRANDE
CLÍNICA HOMEOPÁTICA
CRIANÇAS E ADULTOS
Gripes, bronquites, pré-tuberculose, doenças crônicas, perturbações nervosas, doenças das senhoras, etc. — Diàriamente pelo médico ... terças, e quintas-feiras, das 15 às 19 horas. — Sábados, das 15 às 18 horas. — RUA BARCELOS DOMINGOS, 24-B — (Perto da Estação)

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI
LOTES EM 60 PRESTAÇÕES — Na mais linda praia de Niterói a ... minutos das barcas. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, sem JUROS e sem ENTRADA. Inf. C. A. SANTOS ou ARMANDO, ... n. 2 - 1º andar, esquina de Assembléia — Telefone 32-7131, diàriamente das 9 às 17 horas — Sábados, das 9 às 12 horas.

para todos os carros americanos e europeus
• PALHINHA ...
• PALHINHA BRILHANTE ...
• ...
Produtos MOVETEX
RIL — RIO — MOVETEX

CAMISAS SOB MEDIDA
ACEITAM-SE CONSERTOS
Feitio tricoline .... Cr$ 40,00
Colarinho da fralda .... Cr$ 16,00
Colarinho novo, forneço fazenda ...... Cr$ 25,00
Punhos novos, forneço fazenda .... Cr$ 15,00
Rua dos Andradas, 27 - 1º andar - Sala 6 - Tel.: 43-9828

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem — Projetores
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITERA
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSÊRTO
TEL. 32-5554

Bicicletas inglesas
"HERCULES" E "PHILLIPS"
todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. TRICICLOS — PEÇAS e ACESSÓRIOS. VENDAS POR ATACADO E A VAREJO. Bicicletas desmontadas em caixas fechadas, a preços especiais para revendedores.
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Mal. Floriano, 1 — Tel. 43-0371 — Rio

EXISTE ALGUEM COM OS CABELOS VERDES?
RESPONDA,
SE QUIZER, PARA A AV. RIO BRANCO Nº 311 - 12º ANDAR E TALVEZ TENHA UMA SURPREZA...

Crush
Depois do jôgo, é delicioso e reconfortante!

Dores nas cadeiras? É provável que seja lumbago. Agora, essas dores são eliminadas com uma simples fricção de Alginex — a nova e maravilhosa descoberta para mal local. Alginex age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos de efeito analgésico e repousante. Não é gorduroso, não mancha a roupa e tem cheiro agradável. Peça Alginex em sua farmácia. É tão prático... e faz tanto bem!
BASTÃO ALGINEX ELIMINA A DOR

Adiará a Grã-Bretanha o reconhecimento de Pequim

LONDRES, 15, (U. P.) — Meios bem informados dizem que a Inglaterra decidiu adiar o reconhecimento do regime comunista na China, devido ao fato de os vermelhos se estarem alinhando, cada vez mais, politica e economicamente, ao lado da Rússia. Os informantes dizem que o ministro do Exterior, Bevin, mudou de parecer, quanto ao pronto reconhecimento do govêrno de Pequim, depois das conversações que teve com o secretário de Estado, Acheson, em Paris, na sexta-feira passada.

Nenhuma fonte britânica ou norte-americana quis confirmar ou desmentir os rumores de que funcionários do Departamento de Estado norte-americano se haviam reunido recentemente em Karachi, para concluir relatórios sôbre a influência soviética na Asia Central.

TALHERES
FAQUEIROS DE ALPACA E PRATA 90
Compre mais barato no
Mundo das Louças
Av. M. Floriano, 114-116

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar. Telefone 43-1392.

Revolução administrativa na Bahia

Ainda as festas do Centenário de Ruy — O I Salão Baiano de Belas Artes — O "Auto da Graça" e o Congresso de Jornalistas

Reportagem de ALCEU MARINHO REGO

BAHIA, 11 — retardado — (De Alceu Marinho Rêgo) — As oito mil pessoas que visitaram o I Salão Baiano de Belas Artes, na sua primeira semana, e as lotações esgotadas nos sucessivos espetáculos, dados no Instituto Normal, do "Auto de Glória e Graça da Bahia", coroam magnificamente o empenho do govêrno Mangabeira em reanimar a vida cultural e artística do Estado. Dizia-se que a Bahia é a terra do "já teve": já teve um teatro, já teve um hotel, já teve um hipódromo. Vai agora voltando a ter, e os baianos acreditam que desde o govêrno Juraci Magalhães, que por essa razão até hoje confere ao presidente seccional da UDN uma extensa popularidade, não houve administração mais operosa e lúcida. O sr. Otávio Mangabeira, secundado por um secretariado de primeira ordem, tem promovido uma verdadeira revolução na velha Bahia, tanto mais meritória quanto desacompanhada dessa feroz publicidade que hoje rodeia o mais mínimo gesto de qualquer governante.

REVOLUÇÃO COMPLETA

Revolução no terreno da matéria e do espírito; revolução que dota a capital e o interior dos mais assinalados melhoramentos públicos (edifícios oficiais, viadutos, escolas, hospitais, rodovias, água, esgotos, energia elétrica) e ao mesmo tempo apoia e valoriza as iniciativas no campo da cultura e da arte (escolas, museus, exposições, departamentos culturais do govêrno). Não nos move a êste registro qualquer impulso de simpatia pessoal. Estávamos efetivamente longe de estimar, no Rio de Janeiro, a extensão da obra que vem realizando a atual administração:

Na praça 2 de julho a ossatura do futuro grande hotel da capital baiana deixa prever que ela possuirá um dos grandes estabelecimentos, no gênero, de todo o país. No seu vasto vestíbulo, sob os auspícios da Secretaria de Educação, vingou o esfôrço de José Valadares no sentido de apresentar, neste ano de celebrações centenárias, o I Salão Baiano de Belas Artes. Salvador e o Recife conheciam salões regionais, periòdicamente organizados, e não custou pouco trabalho ao diretor do Museu de Arte do Estado reunir aqui 204 obras de arte, três quartos das quais constituídas por telas de pintores brasileiros, incluídos cinquenta e cinco artistas da própria Bahia. Acadêmicos e modernos, como no salão nacional, são expostos num arranjo de muito gôsto e com iluminação adequada. Mestre Presciliano figura com os seus interiores de templos, no que é incomparável. Há modernos baianos que se vêm com agrado, um Carlos Frederico Bastos, um Genaro de Carvalho, pintores; o escultor Mário Cravo, ainda indeciso, mas dotado de inegável vigor nas suas execuções. Cravo expõe individualmente, também, numa sala da rua Chile, e ali vimos duas cabeças esplêndidas, a de Vila-Lôbos e uma de São Sebastião. Também trabalha em ferro, parecendo sofrer a influência de Calder, mas não convence nessa tentativa. O Salão Baiano apresenta todos os grandes da pintura brasileira, na sua imensa variedade: Portinari, Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti, Daveza, Malagoli, Graciano. Falta Segall, porque não sabemos. A seção de escultura é razoável; não interessou suficientemente os artistas forâneos porque não conferia prêmio. Santa Rosa e Percy Lau, Cícero Dias e Thiré, Goeldi e Caribé, entre outros, dão relêvo à seção de desenho e gravura. A medalha de ouro coube a Lothar Charoux, com uma tela bem realizada — "Portas", na qual todavia o motivo é mesquinho e inexpressivo. Moderno. A medalha para o acadêmico premiado tocou a Alberto Valença, que apresentava, entre três quadros expostos, um magnífico retrato que reuniu as preferências do júri.

O "AUTO DA GRAÇA", UM SUCESSO

O auditório do Instituto Normal continua recebendo uma extraordinária afluência de expectadores, nas noites de representação. Sua lotação de mil e muitos lugares, segundo calculamos, esgota-se sempre, antes do dia do espetáculo. Chianca de Garcia estimulou e aproveitou as vocações teatrais na Bahia. Joga nesse elenco com mais de cem figurantes, entre os quais não é difícil destacar-se dois ou três elementos de promissoras qualidades na arte dramática. O "Auto" não chega a apresentar a unidade desejável nem o alto nível a que atinge em algumas passagens, descendo frequentemente ao trivialismo das revistas da praça Tiradentes. E' um incontestável espetáculo para os olhos, uma "féerie" grandiosa que deixa o espírito em longos repousos mas arrebata os sentidos. As platéias que se sucedem não têm regateado aplausos muito calorosos a essa representação.

Encerra-se amanhã, solenemente, o Congresso de Jornalistas que aqui se reune. Nas suas primeiras reuniões houve o congresso que reagir contra as habituais pretensões dos agitadores vermelhos e depois que foram êstes contidos pôde entregar-se aos trabalhos de comissões. Alguns assuntos de interêsse profissional e público foram debatidos e vêm sendo as conclusões aprovadas nas reuniões plenárias. Falta ao congresso maior relêvo pela ausência dos grandes nomes da imprensa das capitais brasileiras. As delegações pernambucana e paulista são pouco expressivas, a despeito de procederem de Estados onde o jornalismo possui notável altitude. Nas delegações carioca, mineira e paranaense é onde aparecem alguns nomes de maior destaque.

O mesmo não se pode dizer do Congresso de Direito Constitucional, que atraiu a Salvador os mais eminentes juristas da especialidade. O vigor e o alto nível dos debates travados no recinto de sua sala de sessões credenciam as conclusões a que chegaram os constitucionalistas brasileiros aqui reunidos e que hoje tomam o caminho de regresso, depois do encerramento em sessão noturna de ontem, no Forum Ruy Barbosa. Problemas da mais transcendente atualidade na vida brasileira foram ventilados nesse congresso, cujos anais virão a assumir grande importância na bibliografia jurídica do Brasil.

Marechal Aguiar Corrêia

Comemora-se hoje o centenário dêsse herói da guerra do Paraguai

Marechal Aguiar Correia

Festeja hoje o Exército o centenário do marechal José Joaquim de Aguiar Correia, falecido em 1912. Figura exemplar de militar e patriota, foi o marechal Aguiar Correia dos grandes vultos da guerra do Paraguai, na qual se distinguiu pelo seu arrôjo, sangue frio e invulgar procedimento à frente dos seus comandados. Ascendendo de simples soldado aos postos mais elevados do Exército, por mérito próprio, o marechal Aguiar Correia deixou o seu nome inscrito no rol em que se encontram os melhores nomes do Exército Brasileiro.

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone 42-3479. Diàriamente, às 4 horas.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas Hemorróidas — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

SIM... OS MÓVEIS DO SEU LAR, TAMBÉM PODEM BRILHAR USANDO

DISTRIBUIDORES
M. M. Burle & Cia. Ltda.
AV. RIO BRANCO, N. 137 - 6.
TEL.: 32-9415

MÉDICOS DE 1934

Os médicos diplomados em 1934 pela Faculdade Nacional de Medicina, comemorando a 17 do corrente o 15.º aniversário de sua formatura, mandam celebrar missa na Igreja de Nossa Senhora do Carmo AS 8,30 HORAS em homenagem aos Professôres Benjamim Baptista e Raul Leitão da Cunha e aos colegas Adhemar Dias, Antônio José Gomensoro, Lopes Quintas, Vital Varella dos Santos, Pedro Di Blase e João Elias.

Para êsse ato de religião convidam as Exmas. Famílias e os colegas.

OFERTA ESPECIAL

RADIOLEX
TIMOR HEINONEN
Rádio-Vitrola marca Sonory, automática, em belos móveis Colonial Chipandale, rústica etc.
CR$ 5.400,00
APROVEITEM
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado. Tel.: 23-4531

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons: Av. 13 de Maio, 23 — 16.º andar — Sala 1 622 — Ed. Darke
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels: 42-3467 — 22-6232

ATENÇÃO — TERRENO, VENDO
MADUREIRA a 10 minutos da estação, com Cr$ 3.500,00 de entrada e prestações de Cr$ 387,00, lotes com agua, luz, esgôto, escola, ônibus de Madureira ao loteamento
NOVA IGUAÇU lotes com água, luz, escola, a 15 minutos da estação, com três linhas de ônibus nos terrenos, com Cr$ 900,00 de entrada e prestações de Cr$ 135,00. — Tratar à Avenida Presidente Vargas n. 446, 5.º andar, sala 507-A, com Aranha (Quase esquina da Avenida Rio Branco).

Preços sem igual
O POVO VAI COMPRAR BARATO BREVEMENTE
ARSENAL do POVO

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consertos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

SÓ PARA HOMENS
ELIXIR
VITA - SENIL
ESTIMULANTE EM GERAL
Indicado nas convalescenças — Reconstituinte dos nervos e dos músculos
À venda nas DROGARIAS e FARMÁCIAS

JÓIAS E RELÓGIOS
OFICINA PRÓPRIA
Vendemos à vista e a prazo
Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde ... Cr$ 1.500,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde ... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTE
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSARIO, 158 - 4º andar - Sala 302

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Associação Beneficente "Francisco de Assis"
RUA STA. ALEXANDRINA, 21
RIO DE JANEIRO
AVISO AO PUBLICO
Esta Associação, tendo sido informada que pessoas inexcrupulosas andam angariando donativos para o fim de combate à tuberculose, exibindo os seus estatutos e fotografia do seu diretor médico, dr. Severino de Rezende, vem comunicar que não tem ligação alguma com quaisquer sociedades congêneres e que não autorisou a ninguém, em nome de sua diretoria, ou de seu aludido diretor-médico, a angariar donativos de qualquer natureza, em seu favor.
Os que desejarem auxiliar a esta Associação poderão enviar diretamente os seus donativos, em cheques nominativos ou vales postais para o endereço acima, aos quais antecipadamente agradecemos.
Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1949.
PELA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE «FRANCISCO DE ASSIS»
Henrique de Lacerda Ferraz
mordomo
Dr. Severino de Rezende
Diretor-médico.

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos
1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados.
2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
Kolynos destrói cerca de 92% das bacterias da boca. Este efeito dura horas!
3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A deliciosa espuma de Kolynos remove as partículas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de mucina.
DELICIOSO SABOR

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

3.ª VITORIOSA SEMANA
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS POLTRONA Cr$ 20,00
PALMEIRIM
O GUARDA DA ALFÂNDEGA
200% Malícia — TEATRO FENIX — 200% Gargalhada

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			NOVEMBRO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
		1	2*	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Pilha atômica portátil
— Praga nos cacaueiros
— Para mudar o clima

PILHA ATÔMICA PORTÁTIL — Um jovem cientista britânico, sr. Robert Barker, acaba de inventar uma pilha atômica portátil, que os peritos em física nuclear acham vir a ser de considerável valor nas pesquisas atômicas, se fôr capaz de produzir materiais radioativos com eficiência e economia. O aparêlho, que se chama "Aspatron", é de feitio muito simples, consistindo num cilindro de cobre, com cêrca de sessenta centímetros de altura. Destina-se principalmente a ser usado como fonte de neutrons, onde não existam as pilhas do tipo clássico, os ciclotrons. Acredita-se que será de muita vantagem para os hospitais.

*
* *

PRAGA NOS CACAUEIROS — Uma moléstia está ameaçando arruinar tôda a indústria cacaueira da Costa do Ouro, na África, que, como se sabe, é um dos maiores produtores de cacau. Para combatê-la, estão sendo empregadas medidas drásticas, já tendo sido abatidas seis milhões de árvores, à razão de trezentos e cinquenta mil por mês.

*
* *

PARA MUDAR O CLIMA — Um explorador, T. D. Vaneggen, apresentou às autoridades de Pretoria, na África do Sul, um projeto singular, mediante o qual se transformaria fàcilmente o clima daquela região africana. Trata-se nada mais nada menos de rebocar, das regiões polares antárticas, duzentos grandes campos de gêlo, que seriam levados à costa sulafricana. Em cêrca de dois anos, diz o proponente, as grandes moles de gêlo se derreteriam, provocando correntes de ar e chuvas abundantes em todo o país.

Repercussão do 15 de novembro em B. Aires

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O matutino «El Mundo», recordando o dia da proclamação da República Brasileira, diz que o Brasil pesa no continente, graças ao seu progresso: «O grau de adiantamento da República irmã, tanto do ponto de vista cultural como econômico, é visível hoje e constitui motivo de legítimo orgulho, não apenas para seus filhos, como também para todo o concêrto das nações americanas».

Lewis terá uma oportunidade

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Funcionários do govêrno norte-americano dizem que será dada uma oportunidade a John Lewis para terminar com o impasse da indústria carbonífera, fora da lei Taft-Hartley. Se Lewis rejeitar esta oportunidade, o presidente Truman invocará imediatamente a cláusula relativa à «emergência nacional» daquela lei, a fim de evitar que o líder do Sindicato dos Mineiros leve os mineiros à greve, novamente, em 1 de dezembro. Truman, primeiramente, oferecerá a Lewis e às emprêsas a alternativa de submeterem o litígio à Comissão Especial de Investigação, semelhante à que foi estabelecida na recente questão do aço.

Quer o Japão construir navios para o Brasil

TOQUIO, 15 (U. P.) — A Agência de notícias japonêsa Kyodo informa que emprêsas construtoras navais japonesas apresentarão propostas à concorrência a ser aberta a 21 de novembro, em Estocolmo, para a construção de quatro grandes navios tanques para o Brasil.

Adianta que a concorrência internacional contará, provavelmente, com a participação da Inglaterra, Holanda, Suécia, Dinamarca e outras grandes nações construtoras navais. As firmas japonesas que estão encaminhando propostas são: Estaleiros Kawasaki e Estaleiros Hitachi.

O representante da Kawasaki estaria de partida, hoje, por via aérea, para Estocolmo. Diz a Kyodo que o resultado dessa concorrência está sendo esperado com muito interêsse, pelos japonêses, porque indicará a medida em que o mundo reconhece a eficiência da técnica de construção naval do Japão.

DEFESA DA FEDERAÇÃO

Neste ano de comemoração do centenário de Ruy Barbosa, é lamentável a decadência, que se verifica, de uma de suas idéias mais caras — a da federação.

Assinalam os biógrafos e os historiadores que foi o federalismo que decidiu dos rumos políticos de Ruy, pois enquanto outros partidários da reforma a reclamavam dentro do próprio regime monárquico, o grande jornalista e tribuno a exigia do trono ou contra o trono, abraçando, por isso, a causa republicana.

A autonomia dos Estados, inscrita na Constituição de 1891, sem dúvida se hipertrofiou, rompendo o equilíbrio da federação. Em 1937, porém, caiu-se no extremo oposto, a aventura da carta do estado novo, instituindo-se, na prática, verdadeiro govêrno unitário, pois os chefes dos executivos estaduais eram de livre nomeação do ditador.

Campanhas muito justas, visando a melhores critérios na distribuição da competência tributária, na interiorização dos serviços e recursos da União, de revalorização da vida municipal, a partir de 1945, ligadas a interêsses eleitorais, conduzem o país, entretanto, a uma deformação de linhas bem nítidas e já tradicionais de sua estrutura política.

Realmente, procura-se corrigir o excesso da arrecadação federal relativamente ao montante das tributações estadual e municipal através de um desordenado dreno de auxílios e recursos do Tesouro Nacional para o interior, nem sempre destinados a reprodutivos empreendimentos de interêsse geral, mas a iniciativas de caráter político, a simples caprichos e fantasias, à manutenção de serviços locais de todo gênero.

Na esteira dessa absorção, pelo poder central, de realizações e órgãos pertencentes à esfera do poder local, sobrelevam-se os projetos de federalização de escolas superiores.

Talvez sejam — e em regra o são — os próprios dirigentes e professores de tais institutos que se alvorocem com a perspectiva de proventos mais altos, equiparados aos da metrópole. Mas essa transferência retira características dos estabelecimentos, reduz tudo a uma superfície uniforme e emplastrada.

Há escolas ou academias estaduais que conquistaram renome e constituem verdadeiros padrões de glória dos Estados que as fundaram e mantêm, outras não estão em condições de receber o impacto de um benefício indiscriminado e de alcance quase que apenas burocrático.

O dever da União é restituir aos Estados o máximo que reste do cumprimento de seus compromissos específicos e de interêsse de todo o país, mas restituir não pela maneira como está fazendo, através de favores esparsos e, em regra, ineficientes ou mesmo francamente contraindicados, em virtude de leis e emendas inspiradas por objetivos particularistas e meros intuitos eleitorais.

As dificuldades financeiras com que estejam a lutar os Estados, aliás, não devem levá-los à abdicação do seu direito e da sua capacidade de manter, na própria esfera administrativa, instituições que precisam de preservar características regionais, cuja subsistência é imperiosa, para compôr o mosaico da cultura nacional.

Em homenagem a Ruy, façamos uma revisão da idéia federalista, poupando-a à completa ruína para a qual está resvalando.

Moralmente inelegíveis

Apresentando parcos e péssimos serviços à população carioca, a Câmara Municipal encerrou suas atividades na sessão legislativa de 1949. E já os senhores vereadores, que tão mal corresponderam à confiança nêles depositada pelo eleitorado, se aprestam para renovar os pedidos de votos no próximo pleito de 1950.

Alguns se contentam em pleitear a recondução nos mandatos que não souberam honrar. Outros, mais ambiciosos, vão além, pretendendo uma espécie de promoção, a entrada na Câmara federal, como representantes do povo do Distrito.

Não é possível, porém, que o esclarecido eleitorado carioca novamente se deixe iludir por meros aventureiros, que ambicionam mandatos apenas para satisfazer a interêsses particulares.

Quaisquer que sejam os sofismas com que se procurem justificar os escândalos com que estarreceu a cidade, ninguém poderá negar que a Câmara oriunda das eleições de 19 de janeiro excedeu-se no desiludir a todos quantos, de boa fé, contribuiram para sua constituição, levando votos para os candidatos que lhes pareciam mais idôneos. E de tal forma se excedeu, que se constituiu objeto de riso e de chacota, riso amargo, decerto, porque todos aquêles desacertos propositados, eram e são pagos pelo povo da cidade, que já está exaurido e cansado de ser sugado.

A desculpa maior com que procuram justificar a ineficiência da Câmara é a diminuição que sofreu, no seu número de membros, pela saída dos representantes comunistas. Ficou reduzida a trinta e dois, apenas. Que poderia fazer? Poderia fazer algo. Era o momento de êsses trinta e dois, compreendendo as circunstâncias especiais, darem uma demonstração de espírito público, cumprindo apenas o dever elementar, comezinho, de não faltar às sessões, como não faltam, em geral, às suas repartições, os funcionários municipais. Bastava isso, essa assiduidade, que se exige de todos, para resolver o problema do «quorum».

Mas nem isso, sequer, aconteceu. Sabem todos — o noticiário da Câmara é diàriamente publicado pelos jornais — que o motivo principal da ineficiência e da não realização de sessões foi exclusivamente de política personalística. Disputando os cargos da mesa — e os automóveis correspondentes — os vereadores, enquanto não chegavam a um acôrdo de «toma lá, dá cá», recusavam-se dar número para as sessões, enquanto as matérias importantes entregues à sua deliberação ficavam sem solução, adiadas para sessões extraordinárias, ao apagar das luzes, em que tudo seria resolvido às pressas, sem exame, num corre-corre de desmanchar de feira.

O pior, porém, da Câmara, não foi o que deixou de fazer, mas o que fêz. Todos os projetos apresentados e defendidos pelos vereadores tinham uma eiva de personalismo. Buscavam resolver apenas situações pessoais, de amigos ou parentes. Basta lembrar — o que sempre lembraremos — o escândalo das nomeações para a secretaria da Casa, em que vereadores, falando às escâncaras, disputavam lugares para seus candidatos familiares. E quase tudo mais por êsse estilo.

E' preciso que percamos o hábito de censurar apenas as coletividades. Quando lembrarmos a Câmara que aí está, não esqueçamos cada um daqueles que a compõem. E' o que trataremos de fazer, alertando o eleitorado. Os maus representantes do povo na Câmara atual são moralmente inelegíveis. Não deverão disputar as eleições de 1950.

Retórica inútil

Andou bem o sr. Edgar Estrêla proibindo o transporte de passageiros em caminhões. Superlotados e em excessiva velocidade, êsses veículos constituíam uma ameaça de vida para quantos dêles se utilizavam.

O que admira é que por tanto tempo êles tivessem licença para trafegar e que fôsse preciso ocorresse um desastre nas proporções do verificado, há dias, na avenida Brasil, para que a Diretoria do Trânsito tivesse sua atenção voltada para o caso.

A própria portaria do sr. Estrêla informa que aquêle transporte foi instituído durante a guerra, porque então se justificava, dada a carência de gasolina. E a guerra já terminou há mais de quatro anos. Em outro ponto, afirma ela que os motoristas dos caminhões «agem como verdadeiros inconscientes, prevalecendo-se da falta de fiscalização, oriunda do reduzido efetivo da guarda». No entanto, repetimos, êsse estado de coisas foi mantido durante quatro anos! E, depois, alude, muito sèriamente, à «ação preventiva, que cabe a êste Serviço, no que tange à segurança do trânsito público»...

Mas há outros pontos interessantes, na portaria em questão. Num dos seus considerandos, o diretor do Trânsito dá largas ao seu espírito democrático: «...os menos protegidos pela sorte, no caso, os operários, não podem ficar desamparados pelo Poder Público, cujos agentes, no exercício das respectivas atribuições, não devem distinguir pobres e ricos, no amparo que a lei igualmente lhes dá». Por isso, suprimindo os caminhões, que faz, em favor dos operários, o sr. Edgar Estrêla? Encaminha-os para os bondes e os ônibus: «Considerando — escreve — que o crescente aumento da frota de ônibus e bondes vem diminuindo as dificuldades de transporte...» O que os operários não ignoram, com relação aos ônibus, é que o aumento se tem dado nos preços; e, quanto aos bondes, seria curioso saber para que pontos, fora do Distrito Federal, são enviados os carros com que a Light aumenta a sua frota.

A providência, insistimos, foi acertada. Era indispensável adotar medidas que impedissem a repetição de desastres com os caminhões repletos de passageiros e em carreira vertiginosa. Mas a justificativa da providência não precisava ir além da necessidade de defender a integridade física daquela gente. Falar em «diminuição das dificuldades do transporte» é ir muito longe, é uma figura de retórica, muito decorativa, mas inútil. E acêrca da igualdade entre pobres e ricos, que falem os «pedestres», tratados na via pública, de modo tão diverso daquele que é dispensado aos autos oficiais ou de luxo...

Projeto de reestruturação da carreira diplomática

O destino da emenda apresentada pelo sr. Soares Filho — Resolução que causa estranheza — Será discutido amanhã, na Comissão de Diplomacia e Tratados

Acha-se na Câmara dos Deputados, em cuja comissão de Diplomacia e Tratados será discutido amanhã, o projeto de lei que reestrutura a carreira de diplomata.

A esta proposição apresentará o sr. Soares Filho a seguinte emenda:

«Acrescente-se, onde convier:

«Para a aposentadoria dos funcionários de carreira Diplomática, o prazo do art. 191-II da Constituição Federal fica reduzido a 68 anos, mantido o prazo do § 2.º da mesma alínea».

Conforme se lerá a seguir, visava a medida circunstanciada uma proposição «a abertura de vagas pelo processo simplista de reduzir o tempo de aposentadoria compulsória com o sacrifício do serviço público e do Tesouro Nacional». Por êsse motivo, dizia aquêle deputado, justificando a sua emenda:

«A razão desta emenda é óbvia, atende aos altos interêsses do país e põe têrmo a uma situação irregular que se vem criando à sombra do artigo 12 do decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946, anterior à Constituição.

Realmente, êste decreto-lei reproduz a exdrúxula medida, posta em prática desde os albores da ditadura, de aposentar os diplomatas e cônsules brasileiros pela maneira por que são reformados os militares da ativa.

Assim, foi criada, desde a reforma de 1931, uma escala de aposentadoria para as diversas classes do serviço diplomático e consular do Brasil.

De acôrdo com a referida escala, um embaixador, letra N, é aposentado aos 65 anos de idade; um ministro Plenipotenciário, letra M, aos 62 anos; um 1.º secretário, letra L, aos 60 anos; um cônsul ou secretário, letra K, aos 55 anos.

Está-se vendo logo o motivo dessa medida: a abertura de vagas pelo processo simplista de reduzir o tempo de aposentadoria compulsória, com sacrifício do serviço público e do Tesouro Nacional.

O resultado aí está — diplomatas perfeitamente válidos, cônsules em plena exuberância de saúde, com 55 e 60 anos, percebendo oito a dez contos por mês [illegible] de empregar sua capacidade de trabalho em profissões de caráter privado.

[illegible]

Ora, as reduções previstas no parágrafo 4.º visam compensar os funcionários que, pelo exercício de certas tarefas, mais ràpidamente esgotam sua capacidade de trabalho. E' o caso de serviços prestados em regiões insalubres, serviços nocivos à saúde, como minas, câmaras frigoríficas, certos laboratórios, etc.; profissões que acarretam maior desgaste de certos órgãos do corpo, como telegrafista, faroleiro, jornalista, etc.; serviços que exigem condições físicas especiais, como nas corporações militares, no corpo de bombeiros, polícia, serviço de proteção aos índios.

Estas condições não existem para os serviços diplomáticos e consulares, todos de natureza burocrática e administrativa e desempenhados sempre em ambiente de confôrto acima do nível comum das demais carreiras burocráticas e administrativas.

E', justamente, aos 55, 60, 62 e 65 anos de idade que um cônsul, um cônsul-geral, um ministro plenipotenciário e um embaixador atingem, pela experiência e observação, a plena eficiência de sua atividade, podendo prestar ao Estado seus melhores serviços.

A inconveniência dessa escala é patente: inutiliza para o serviço público funcionários em plena eficiência, grava o Tesouro Nacional, fabricando vagas e artificialmente; incita no funcionalismo civil a tendência para a adoção de prazos baixos de aposentadoria com vencimentos integrais.

Além do mais que foi dito acima, o artigo 12 do decreto-lei n.º 9.202, de 26 de abril de 1946, viola de frente a Constituição, pois reduzindo os prazos de aposentadoria compulsória de 15 e 10 anos (70 anos para 55 e 60), não faz concomitantemente a redução do prazo do parágrafo 2.º do artigo 191, conforme determina o parágrafo 4.º

A razão desta determinação no parágrafo 4.º do artigo 191, alínea II da Constituição é que a aposentadoria compulsória, reduzida de 70 para 55 e 60 anos, se não fôr acompanhada da redução do prazo do parágrafo 2.º, em vez de se tornar um benefício que é característico da aposentadoria compulsória ou invalidez presumida, tornar-se uma injusta penalidade para o qual não concorreu com seu procedimento o trabalho e funcionário [illegible]

[illegible] Soares Filho

[illegible]

... citada foi retirada, ao que se informa, por interferência do próprio ministro do Exterior, sob a alegação de que viria ela tumultuar a contextura do projeto inicialmente elaborado sob sua inspiração.

Seja como fôr, causou estranheza a retirada da emenda, diante das justificativas apresentadas.

Visitará os Estados Unidos o Xá do Iran

Deseja a ajuda americana em troca de seu apoio à política anti-comunista

NOVA YORK, 15 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — O jovem xá do Iran chegará quinta-feira aos Estados Unidos, numa visita de estado. Consta que êle deseja ajudar a levantar o Iran, no ponto de vista econômico, aumentar o exército e a fôrça aérea, para fazer frente a uma possível agressão russa.

Os Estados Unidos têm interêsses imediatos em jôgo no Iran, através dos acôrdos com os iranianos e britânicos para a partilha do petróleo persa. Além disso, o govêrno do Iran acolheu calorosamente os capitais privados norte-americanos e mostra disposição para participar da frente mundial anti-comunista.

O Iran é um dos três focos perigosos, onde a guerra fria se pode converter em guerra de tiros. Os outros dois são: Iugoslávia e Coréia. Na opinião de alguns diplomatas, não obstante as preocupações do Kremlin com o titismo, o Iran é maior foco de perigo do que os Balcans. Na opinião dêles, o velho desejo russo de portos de água quente, sôbre o gôlfo Pérsico e o moderno desejo soviético de assumir o contrôle do petróleo iraniano, talvez se revelem mais importantes ou, pelo menos, mais estratègicamente susceptíveis de satisfação, se a U. R. S. S. se decidir a agir.

Outros países do Oriente Médio apoiam o Iran. Querem que o Iran seja fortalecido militarmente, da mesma maneira como a Turquia o foi.

O Iran tem, atualmente, um exército de 115.000 homens, sofrìvelmente equipado, mas não muito mal treinado. Consta que o xá desejaria convertê-lo numa fôrça de um milhão de homens, moderadamente equipada. [illegible]

[illegible] foi à Europa, numa viagem de diversão, viu-se impedido de voltar. O comandante do exército proclamara-se xá e fundara uma ditadura. Levantou defesas contra a U. R. S. S., inclusive uma longa estrada de ferro, na realidade obra estritamente militar.

Infelizmente, o xá flertou com Hitler em 1939 e os inglêses e russos invadiram a Pérsia em 1941 e o xá teve que abdicar e fugir para o Egito. Seu filho vem seguindo correntemente uma política americanista. Além disso, estabeleceu um regime mais popular que o do velho xá, que era um ditador de ferro.

O exército iraniano teve, recentemente, que sufocar revoltas em várias províncias, evidentemente inspiradas por agentes russos.

Ao solicitar ajuda norte-americana, o ponto mais débil do xá é que seria impossível para o Iran receber suficiente ajuda que o capacitasse a resistir a um empurrão decidido dos russos. Conseqüentemente, a Junta de Chefes de Estado Maior e o Congresso poderão opinar que o dinheiro gasto com o armamento do Iran seria dinheiro pôsto fora.

Mercado do café em Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O café a têrmo teve alta de até dois centavos por libra em face da procura e do temor de atrasos às entregas das fontes produtoras, por efeito de uma possível greve nos portos do Atlântico e Gôlfo do México.

[illegible]

Complicadas as normas alfandegárias americanas

WASHINGTON, 15 (R.) — Uma delegação italiana iniciou hoje nesta capital conversações tendentes a demonstrar que as complicadas normas alfandegárias norte-americanas prejudicam a venda de mercadorias italianas nos Estados Unidos. Delegações da Noruega, Holanda, França e Bélgica apresentarão brevemente queixas semelhantes.

A Secretaria do Tesouro, entrementes, já declarou que qualquer afrouxamento das referidas normas aduaneiras só poderá ser obtida por intermédio do Congresso.

Um porta-voz da embaixada italiana disse que os regulamentos alfandegários dêste país criam obstáculos às nações que visam aumentar sua arrecadação em dólares.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Acre

INAUGURADOS DOIS NOVOS BARCOS DA FLOTILHA DO TERRITÓRIO

RIO BRANCO, 15 — (Do correspondente) — Realizou-se a solene inauguração dos barcos "Belisário Pena" e "Eunice Weaver", duas novas unidades que se incorporam à flotilha do govêrno do Território Federal do Acre, sendo entregues ao Departamento de Saúde, o primeiro para servir como pôsto médico itinerante, e o segundo no serviço de profilaxia da Lepra, não só para o transporte de hansenianos de outros municípios como, quando aqui estiver ancorado, para abrigo de doentes em trânsito para internamento na colônia "Sousa Araújo". O "Belisário Pena" é dotado de motor de pôpa e possue instalações modernas capazes de proporcionar relativo confôrto ao médico e enfermeiros que nêle viajarem, bem assim como já foi feita, a instalação de um laboratório de rotina, de um aparelho portátil de raios X e de um gabinete dentário, sendo o primeiro pôsto médico itinerante que vai prestar assistência às populações ribeirinhas de todo o vale do Acre e Purús. O "Eunice Weaver", foi recentemente adquirido pelo govêrno do Território e remodelado sob a orientação do Departamento de Saúde.

Ceará

FALECIMENTO

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Depois de ter sido submetida a melindrosas intervenções cirúrgicas, por médicos brasileiros e estrangeiros, faleceu, às primeiras horas da manhã de hoje, a sra. Brígida Holanda Pimentel, espôsa do dr. Meneses Pimentel, vice-governador do Estado e presidente da Comissão Executiva do PSD cearense. Seu enterramento verificou-se na tarde de hoje, com grande acompanhamento.

Estado do Rio

AFUNDOU A EMBARCAÇÃO

CABO FRIO, 15 (D. N.) — Chegou, procedente da Guanabara, o iate a motor "Leão". Esta embarcação trazia a reboque uma catraia. Durante o trajeto um temporal colheu o iate, fazendo afundar o reboque, cuja tripulação foi salva. Ambos pertencem à Companhia Costeira.

São Paulo

SAO PAULO, 15 (D. N.) — Foi entregue ao chefe do Executivo, o autógrafo do orçamento do Estado para o exercício financeiro de 1950, que acaba de ser aprovado pela Assembléia. De acôrdo com êsse documento, a receita do Estado é prevista em Cr$ .... 5.794.560.000,00 e a despesa, orçada em Cr$ 6.023.379.552,50. Ao contrário do que foi divulgado, o orçamento estadual para o futuro exercício financeiro, não apresenta "superavit", mas um "deficit" de Cr$ 228.819.552,50, como se conclui dos números acima.

Paraná

COMBATE À VADIAGEM E À MENDICANCIA

CURITIBA, 15 (D. N.) — A polícia está empenhada no combate à vadiagem e à falsa mendicância, pois a maioria dos pedintes é forte e apta para trabalhar.

Rio Grande do Sul

RODOVIA

PELOTAS, 15 (D. N.) — Foram iniciadas as obras de construção da rodovia Pelotas-Pinheiro Machado, de acôrdo com o plano rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Minas Gerais

CONFERÊNCIA REGIONAL DOS PROMOTORES DE JUSTIÇA

JUIZ DE FORA, 15 (D. N.) — Está sendo realizada com êxito a Conferência Regional dos Promotores de Justiça, presidida pelo procurador geral Onofre Mendes Júnior, assistido pelo sub-procurador Marques Lopes, como medida preparatória do próximo Congresso do Ministério Público Estadual.

NOTAS POLÍTICAS

O crime, às vêzes, compensa

Domingo transato, nestas colunas e sob o título de "O crime não compensa", foi narrado o episódio mais vergonhoso da História política de Minas: aquêle em que o ex-presidente do Estado e ex-presidente da República, o eminente sr. Venceslau Braz, atendendo ao apêlo dos chefes dos partidos mineiros (exceto da UDN), e ao apêlo do general Eurico Dutra, aceitou o sacrifício de ser candidato ao cargo de primeiro governador daquela unidade federativa, no atual regime.

Confiando no chefe da Nação e nas outras pessoas que haviam apelado publicamente para o seu patriotismo e para o seu amor a Minas, — pessoas à cuja frente se encontravam o sr. Benedito Valadares e o sr. Bias Fortes, — consentiu por fim o sr. Venceslau Braz que se levantasse a sua candidatura, como candidatura de concórdia.

Durante os dias que precederam a convenção estadual do PSD, a qual devia homologar a escolha do nome do sr. Venceslau Braz, foi tramada nas fileiras dêsse partido, pelos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes, a conjuração mais indecorosa que até hoje se urdiu na vida política de Minas; e foi tão bem tecida, e foi tão bem usada, com tais requintes de perfeição criminosa, que o candidato de conciliação, e seus melhores amigos, só souberam de que se conspirava para substituir, em plena convenção, o nome de Venceslau Braz pelo nome do sr. Bias Fortes, quando os convencionais pessedistas já estavam chegando a Belo Horizonte.

Apenas horas antes de se consumar a sórdida traição, o sr. Venceslau Braz, por intermédio de um amigo, — que, especialmente para êsse fim, viajou de avião para a capital mineira, — dirigiu uma carta ao sr. Melo Viana, pedindo-lhe que comunicasse à convenção que desistia de sua candidatura.

* * *

Foi em razão dessa inesquecível felonia, tão contrária ao caráter do povo mineiro, que o PSD, em Minas, se dividiu em duas alas, formando-se então a Ala Liberal, composta de seletos elementos do partido e, que, desde então, nunca mais obedeceu à chefia do sr. Valadares. Tem uma comissão diretora em Belo Horizonte, e é tão livre nos seus movimentos, como se fôsse um partido autônomo.

Traído pela Ala Ortodoxa do PSD, orientada pelos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes, o preclaro sr. Venceslau Braz, — que desde que deixara a chefia da Nação, em 1918, nunca mais aceitara encargo público, — apelou para os seus numerosos amigos e admiradores de Minas Gerais e contribuiu, decisivamente, para a eleição do sr. Milton Campos, seu ilustre e leal competidor da véspera.

* * *

O povo mineiro teve tanta vergonha dêsse episódio inédito de sua História política, que, daí a poucos dias, por ocasião do pleito, derrotou o sr. Bias Fortes, candidato ao palácio da Liberdade, e derrotou o sr. Benedito Valadares, candidato a senador da República; e, passado algum tempo, derrotou novamente o sr. Bias Fortes na eleição municipal de Barbacena, terra onde êle reside e que foi por êle governada durante a ditadura do sr. Getúlio Vargas.

Os srs. Benedito Valadares e Bias Fortes não só perderam a direção do PSD estadual, como caíram a zero no conceito do povo mineiro.

* * *

Transcorrido algum tempo, e quando o sr. Benedito e o sr. Bias estavam moralmente enterrados na política de Minas, resolveu o general Eurico Dutra pacificar aquele Estado, a fim de que aparecesse unido na sucessão presidencial da República.

Sem se interessar pela pacificação de nenhum dos outros Estados, o general Eurico Dutra, causando espécie à opinião pública nacional, empenhou-se de corpo e alma por um acôrdo político em Minas. Por que? e para que? Infelizmente já se pode responder: porque queria entregar Minas ao sr. Benedito Valadares, e para dar a presidência da República ao sr. Bias Fortes.

Parece incrível, mas é lamentàvelmente a verdade.

* * *

Ao terminarmos, domingo último, a breve narrativa dêsse negro episódio histórico, de que todos os bons mineiros têm vergonha, ponderávamos: *"E ainda há quem acredite que o crime não compensa"*.

Pois bem, dois dias depois, isto é, ontem, o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, realizou um almôço de altas patentes militares na ilha de Brocoió, sendo convidados especiais, com intuito indisfarçàvelmente político, os srs. Benedito Valadares e Bias Fortes.

Embora não acreditemos que as gloriosas Fôrças Armadas se honrem com isso, somos obrigados a reconhecer, e com tristeza, que o crime, às vêzes, compensa.

O almôço da Ilha do Brocoió

Ao almôço dos generais realizado ontem na ilha de Brocoió, por iniciativa do general Mendes de Morais, prefeito do Distrito, compareceu em pessoa o general Eurico Dutra, presidente da República, e também o sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça.

Foi uma reunião incontestàvelmente política de indisfarçável significação partidária, em que se procurou prestigiar oficialmente a candidatura do sr. Bias Fortes à sucessão presidencial, e o empresário dessa candidatura, o sr. Benedito Valadares.

O almôço foi honrado com a presença dêsses dois políticos mineiros, convidados especiais.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, não compareceu.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara Municipal

CAMPANHA ELEITORAL

Aproveitando as férias parlamentares, os vereadores recrudesceram as suas atividades eleitorais para a campanha da próxima legislatura. Numerosos escritórios de alimento foram inaugurados nêstes últimos dias, principalmente nos bairros e nos subúrbios, pois todos os atuais vereadores, embora pouco tenham produzido no exercício dos seus respectivos mandatos, são novamente candidatos às eleições de 1950. A maioria contenta-se em ser reconduzida à Câmara Municipal, mas alguns mantêm pretensões à Câmara de Deputados. Nêsse sentido, algumas candidaturas já foram lançadas. O sr. Breno Silveira pretende ser candidato da UDN à deputação, concorrendo com os demais candidatos que se apresentarem ao eleitorado da zona rural, abrangendo Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, além de alguns subúrbios da Central do Brasil. Outros vereadores da UDN também alimentam esperanças de serem enviados à Câmara de Deputados, como os srs. Tito Lívio de Santana, que espera os sufrágios da zona portuária, e Xavier de Araújo, que tem como ponto de partida para a sua eleição os votos do funcionalismo municipal. Da bancada pessedista, vários representantes almejam a deputação. O atual presidente da Câmara, sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, já tem a sua candidatura acertada. Na mesmas condições se encontram os srs. Murilo Lavrador e Gama Filho, êste confiado, principalmente, no eleitorado do Piedade, que já o fêz vereador e primeiro suplente de deputado nas eleições passadas. No PTB, os srs. Alencastro Guimarães e João Luís de Carvalho são os prováveis candidatos à chapa federal. Fala-se também no nome do sr. José Junqueira, que foi primeiro secretário da Comissão Diretora na sessão legislativa de 1948 e, na próxima, concorrerá à presidência da Câmara, com o objetivo de reunir maiores credenciais para pleitear a deputação.

... não há data fixada, é o juiz supremo da questão. Evidentemente, o PSD examinara outros nomes das suas próprias fileiras, figurando entre êles o do sr. Cirilo Júnior, presidente do partido, em São Paulo.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Sôbre a sucessão presidencial, disse o sr. Benedito Costa Neto ter a impressão de que dentro de poucas semanas, ou talvez mesmo de 10 dias, o problema estará resolvido, pois os principais partidos estão na iminência de encontrar uma solução.

Foram dados como desconhecidos, na ocasião, os entendimentos que se estariam processando entre próceres pessedistas e o sr. Caio Dias Batista, acrescentando-se, no entanto, que o que for resolvido pelos srs. Antônio Feliciano e Plínio Cavalcanti será sempre em benefício da causa comum.

DIVERSAS

REUNIÃO DA C. E. DO PSD, DE SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — Reuniu-se, domingo último, a Comissão Executiva do PSD, de São Paulo, com a presença dos srs. Novelli Júnior, Benedito Costa Neto e outros dos seus integrantes, sendo os trabalhos presididos pelo primeiro dos citados.

Após a reunião, interpelado pela reportagem sôbre a crise irrompida nas fileiras situacionistas, o sr. Novelli Júnior ponderou: «Resolvemos manter a linha de oposição formal ao govêrno do Estado. Estamos, portanto, na mesma posição anterior. O que parece é que outros elementos prestigiosos estão se chegando para nós».

Perguntado se aludia ao que se chama Ala Velha do PSD, o sr. Novelli Júnior, apontando para o sr. Benedito Costa Neto: «Afirmou o Costa Neto que dias regressaria à casa paterna».

Respondendo a outra pergunta, o sr. Novelli Júnior declarou não ver qualquer possibilidade de composição com o sr. Ademar de Barros, sendo inútil, portanto, o encontro do governador paulista com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. «Além do mais — frisou — a nossa linha política foi traçada com assentimento do diretório nacional do partido, que nos deu todo o apoio».

[illegible]

PILÔTOS SUICIDAS, NA RÚSSIA

Rapazes e moças aprendem a voar

LONDRES, 15 (U.P.) — A Rússia está construindo, mesmo nas mais longínquas cidades do país, uma assombrosa reserva aérea de tais proporções que um ex-adido militar britânico em Moscou imagina que estejam sendo criados corpos de «Kamikazes», isto é, pilôtos suicidas. Rapazes e moças russas podem agora aprender a voar tão fàcilmente quanto aprendem a dirigir automóvel, disse o major general Richard Hilton, em entrevista à imprensa, na qual resumiu tudo o que observou em dois anos em Potsdam e Moscou, a despeito do isolamento imposto pelos soviéticos aos diplomatas estrangeiros. Declarou que a «Dosav», organização que apoia a campanha sob o lema de «Aprenda a voar», está trabalhando em escala que excede, em muito, tudo o que vem sendo feito no mesmo sentido no resto do mundo e que é possível que os jovens pilôtos, moças e rapazes, venham a ser usados na guerra, «de maneira que talvêz seja inconcebível à nossa maneira de pensar».

Transplantação de órgãos no corpo humano

MOSCOU, 15 (R.) — Médicos russos estão estudando a transplantação de órgãos humanos, inclusive o coração, pulmões e rins, ao que anunciou hoje a agência soviética Tass.

As operações para êsse fim — diz ainda a agência — vêm sendo dia a dia aperfeiçoadas por meio de novos métodos e aparelhos especiais.

Anunciou também a Tass que os médicos da Rússia estão obtendo brilhantes resultados com o tratamento do sono aplicado em doentes que sofrem de inflamações graves.

Viaja para o Ceará o ministro da Aeronáutica

ASSISTIRÁ, EM FORTALEZA, ÀS GRANDES MANOBRAS AÉREAS DA 2ª ZONA AÉREA

Viaja, hoje, pela manhã, por via aérea, para o Norte do país, o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, que assistirá, em Fortaleza, às grandes manobras aéreas da 2ª Zona Aérea. Nesse exercício, coroamento do ano de instrução, tomarão parte aviões das Bases de Fortaleza, Natal e Salvador. Além do titular da pasta da Aeronáutica, outras altas autoridades da Fôrça Aérea seguirão hoje, para o norte, com o mesmo objetivo.

Podemos confiar em ...

(Conclusão da 1.ª pág. 2.ª coluna)

aviões de longa distância [illegible] e de foguetes. As fábricas [illegible] nais de aviões, as quais [illegible] o que dizem os russos, produzem 40.000 aviões por ano, não foram reconvertidas. Pelo contrário, foram materialmente aumentadas e intelectualmente melhoradas com a adição dos empregados alemães.

Tive ocasião de falar com [illegible] rios dos empregados russos e [illegible] mães dessas fábricas, de ver [illegible] tas exposições russas de aeronáutica, as cópias que faziam [illegible] nossos bombardeiros "B-29" e [illegible] novos aviões a jato que construíam, os pequenos aparelhos experimentais que montavam e os túneis de provas em que os modelos eram experimentados em relação à pressão do ar e aos ventos. [illegible]

[illegible]

As fôrças de Segurança do MVD são, em objetivo como em espírito, uma perfeita duplicata dos antigos SS (guardas de choque) de Hitler. No entanto, são muito mais numerosas do que aquelas. [illegible]

[illegible]

São, naturalmente, a menina dos olhos do regime. Para os MVD, a melhor comida, os melhores uniformes, acomodações, armas e equipamento. Êles têm seus próprios aviões e campos de pouso, sua própria artilharia. [illegible]

Os senhores da Rússia [illegible] bem da parte de apresentação das fôrças do país. No dia 23 de fevereiro de 1948 o Exército Soviético comemorou o seu 30º aniversário. Em homenagem à data, reuniram-se no grande salão vermelho e ouro do Teatro Bolshoi [illegible]

PARA CONHECER A EUROPA

V. deve conhecer

e o melhor meio de ir a Londres é Voar pela

B·S·A·A

RESERVAS E INFORMAÇÕES

BRITISH OVERSEAS SOUTH AMERICAN AIRWAYS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C—RIO DE JANEIRO—TEL. 42-4046
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114—SÃO PAULO—TEL. 6-1352
OU SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

NOTICIAS FORENSES

Cobrou Cr$ 300,00 de honorários e ainda foi processado

Não cerceava o direito de defesa, a diligência determinada pelo juiz — Furtava anjos de sepultura, a jovem polonesa — Fraude em contrato de locação — Pôs formicida na água benta que foi usada na sexta-feira santa — Delinquência infantil na França — Concurso para advogado de ofício

Albino Alves Moreira queixou-se ao Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de um advogado, alegando que o mesmo deixara de depositar a soma de Cr$ 6.800,00, que lhe fôra entregue para sustar uma ação de despêjo, e que não defendera o queixoso com eficiência, em outras duas ações.

Intimado, defendeu-se o advogado declarando que só recebera Cr$ 4.200,00 dos quais gastara Cr$ 3.900,00, ficando com um saldo de Cr$ 300,00, levado à conta de honorários. O arguinte não fêz prova da entrega dos Cr$ 6.800,00.

Em vista disto foi tomada a seguinte decisão do Conselho:

«Considerando que o arguinte acusa o advogado sem fazer prova da entrega da soma a que alude; considerando que o arguido, lealmente, confessa que recebeu Cr$ 4.200,00, e explica em que gastou a quantia de Cr$ 3.900,00, restando, por conta de honorários, Cr$ 300,00; considerando que à falta de prova por parte da acusação não se pode pôr em dúvida a palavra do advogado, interessado na defesa do cliente e do seu bom nome profissional; considerando o mais que dos autos consta.

Resolve o Conselho, por unanimidade de votos, arquivar a queixa.»

NÃO CERCEAVA O DIREITO DE DEFESA A DILIGÊNCIA DETERMINADA PELO JUIZ

Em informação prestada na Reclamação 523/49, o juiz Garcez Neto afirmou:

«I — Procedida a audiência de instrução e julgamento na ação ordinária de indenização que Antero Ribeiro de Faria Fernandes move contra a reclamante, entendi de converter o julgamento em diligência, a fim de que fôsse junto ao processo certidão de depoimentos prestados no inquérito policial.

Assim, decidi, usando dos poderes instrutórios que me confere o art. 117 do Código de Processo Civil, por considerar aquelas peças indispensáveis ao julgamento da causa e elementos de grande valia no seu esclarecimento. E se assim procedi, é porque o ideal do juiz, no processo moderno, como no caduco, é e deve ser, unicamente, a descoberta da verdade, ou seja, a realização de uma Justiça real, e não meramente formal.

II — Contra essa medida, compreendida nos poderes instrutórios, conferidos ao juiz, rebelou-se a reclamante, formulando a reclamação em apreço.

Entretanto, ao determinar a diligência contra a qual se mostra a reclamante inconformada, tive presente a advertência de Pedro Batista Martins, de que, para aplicar a lei aos casos concretos, cumpre ao juiz para a realização deste alto objetivo, procurar a verdade substancial, o que não seria possível sem que lhe outorgassem poderes instrutórios (Comentários ao Código de Processo Civil, volume I, página 8).

Vem ao propósito ainda o comentário do mesmo processualista no artigo 117, citado:

«O Código não retirou às partes o direito de reunir o direito de provas, a iniciativa ainda pertence aos litigantes; mas o direito das partes não exclui o do juiz, que poderá ordenar as diligências que lhe parecerem necessárias à instrução do processo». (Obra citada, vol. I, pág. 354).

E, mais adiante, acrescenta:

«... não só exames periciais, mas tôda e qualquer diligência necessária à instrução do processo». (Loc. cit.).

E é evidente que, a qualquer tempo, antes do julgamento pode o juiz determinar essas diligências, desde que elas sejam necessárias à instrução do processo. E é por isto que se expressa o juiz, dizendo que converte o julgamento em diligência, até o momento do saneador, é quase sempre impossível ao juiz saber quais as diligências, tôdas aquelas que precisará determinar, para o esclarecimento cabal da demanda.

Finalmente, se a diligência do juiz «cerceava» o direito da parte, seria o caso da reclamante ter agravado no auto do processo, e não interpôr recurso manifestamente inidôneo, salvo melhor juizo.»

FURTAVA ANJOS DA SEPULTURA, A JOVEM POLONESA

Foi prêsa, em Paris, uma pequena polonesa, de 15 anos de idade, acusada de roubar anjos e outros ornamentos das sepulturas do cemitério de Pavilons-sous-Bais. Na residência dos pais adotivos da menor, foram encontrados 25 anjos brancos, 12 pombas e alguns vasos. A jovem polonesa será submetida a um exame de sanidade mental. Seus pais adotivos, todavia, estão sendo processados como receptadores, pois a polícia suspeita de que tenham sido êles os incentivadores dos furtos da menor.

FRAUDE EM CONTRATO DE LOCAÇÃO

Em um pedido de renovação de contrato de locação de prédio para fins comerciais, em despacho saneador, o juiz Murtinho Pinheiro declarou: «Embora pertençamos arraigadamente à corrente que entende não haver fraude alguma à lei na estipulação de prazo inferior a cinco anos, nos contratos de locação para fins comerciais, o caso comporta estudo, porque os Autores alegam fraude «real», e não a presumida, que sempre repelimos «in limine». Não podemos partir do principio de que haja fraude sempre que o prazo seja inferior àqueles cinco anos; porém, do mesmo modo não podemos negar ao locatário o direito de provar que ela existiu, real e não presumidamente. Veja-se, a respeito, interessante voto do ministro Orozimbo Nonato, no Venerando Acórdão do Egrégio Superior Tribunal Federal, in «D. J.», de 3 de outubro de 1948, fls. 3.168-3.169».

PÔS FORMICIDA NA ÁGUA BENTA

Foi condenado a 26 anos e 8 meses de reclusão, em Alfenas, Minas Gerais, o indivíduo José Cândido da Silva. Segundo demonstrou a acusação, feita pelo promotor Luna Carneiro, e pelo advogado João Carvalho, o réu colocou formicida em uma garrafa de água benta que a família de seu sôgro beberia na sexta-feira santa do corrente ano. Dêste modo, o criminoso provocou a morte de cinco pessoas com o objetivo de — eliminando todos os membros da família de seu sôgro, menos sua espôsa — tornar-se herdeiro de bens no valor de 300 mil cruzeiros. A defesa estêve a cargo do advogado Napoleão Sales e a pena foi fixada pelo juiz Ribeiro do Vale.

DELINQUÊNCIA INFANTIL NA FRANÇA

Cinco menores estão sendo processados em Rennes, na França. Quatro dêles têm de 14 a 16 anos e o chefe do grupo, o «barman» Ferdinand Dupont, de 19 anos, já teve uma condenação por furto.

Os jovens delinquentes são acusados de terem furtado 4 automóveis, em Rennes, um em S. Malo, além de várias quantias em dinheiro. Dois dos detidos frequentam ainda a escola.

NOVOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Pediram inscrição à Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, os seguintes bacharéis: José Bonifácio Lafaiete de Andrada, Lafaiete Martins Ferreira Filho, Tito Luis Galvão Marinho, Alda Avelino da Cunha, Antônio Felipe da Rocha, José Lúcio, Getúlio Alves Palm, Alvaro da Cunha Ferreira Filho, Artur Felipe Barbosa, José Welikson, José Brandão Pacifici.

E no quadro dos solicitadores: Joel de Azevedo, Fernando Elviro de Sousa Machado Costa, Roberto Paulo César de Andrade.

CONCURSO PARA ADVOGADO DE OFICIO

Acha-se aberta a inscrição ao concurso de provas para o preenchimento de uma vaga de advogado de ofício, existente na primeira entrância da Justiça Militar.

Os candidatos deverão pedir inscrição ao presidente do Superior Tribunal Militar em requerimento, com a assinatura autenticada e instruído dos seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão do registro civil de nascimento, ou documento que o supra; b) prova de idade, até 45 anos; c) prova de quitação com o serviço militar, mediante a apresentação de caderneta ou certificado de reservista, ou documento que o valha; d) prova de ser bacharel em Direito, com diploma oficialmente reconhecido pelo Govêrno Federal; e) prova de ter mais de dois anos de prática forense; f) prova de capacidade física, de modo a habilitar o requerente a acompanhar as tropas quando em operações de guerra, e de que não sofre moléstia contagiosa, mediante inspeção de saúde, por junta militar; g) atestado de vacina ou revacinação, feito, no máximo até dois anos antes, passado por autoridade médica militar ou sanitária; h) fôlha corrida e atestados de provas de idoneidade moral. Todos êsses documentos deverão ser autenticados por via de reconhecimento das respectivas firmas. O requerimento, assim instruído, poderá vir acompanhado de títulos ou documentos, que possam influir no critério para se aquilatar, com mais segurança da idoneidade moral e intelectual do concorrente.

O concurso versará sôbre as seguintes matérias, de acôrdo com o artigo 117, do Regimento Interno:

a) — Direito Penal Militar; b) — Organização Judiciária e Processo Militar.

God save the Queen

O senhor Emil Fuchs, tio, aliás, do destacado industrial carioca João Muller, não era historiador. Era escultor e pintor. Mas as suas memórias «A vida de um artista», publicadas em Nova York, constituem uma valiosa contribuição para a história contemporânea.

Vienense de origem, Fuchs passou a maior parte da sua vida na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, e as suas relações estreitas com a Côrte Real e a sociedade inglesa capacitaram-no para descrições, vivas dos costumes e da tradição assim como de figuras interessantes da vida pública.

O seu livro está cheio de significativos episódios e anedotas que, por vêzes, iluminam uma personalidade ou uma época melhor do que poderia fazer uma minuciosa exposição.

Um dos mais reputados médicos de Londres daquêle tempo era Sir Felix Semon. Nascido em Dantzig, alcançou na capital britânica tanta reputação na sua especialidade de laringologista que, muitas vêzes, foi consultado pela rainha Vitória, «the Queen», e outros membros da família real.

Sabia narrar, com graça e espírito, histórias pilhéricas, divertindo assim, muitas vêzes, o rei Eduardo que, após o falecimento da «Queen», ascendera ao trôno e que, também, costumava consultar sir Felix.

Um dia, o médico contou ao soberano uma história que se referia à rainha Vitória. Esta, ao ensejo do seu jubileu de 60 anos de reinado, tinha promovido um dos professores do colégio medical a «Physician in Ordinary to the Queen» (médico permanente da rainha).

Ansioso de comunicar o grande acontecimento, a todo o mundo, êle, no auditório em que fêz as suas preleções, inscrevera no quadro negro o seu nome com o novo título.

Terminada a aula, deixou êle a sala, contemplando mais uma vez, já na porta de saída a bela inscrição. Qual não foi seu espanto ao ver que um dos seus estudantes acrescentara às palavras «Physician in Ordinary to the Queen» essas outras: «God save the Queen».

Que Deus salve a Rainha!

Sir Felix ingenuamente proferiu esta inócua história, certo de obter com ela as acostumadas gargalhadas.

Mas o silêncio glacial que seguiu à sua narrativa, mostrou-lhe o seu êrro. Tornar a sagrada pessoa da «Queen» objeto de pilhéria, por mais inocente que fôsse, era imperdoável crime de ofensa a Sua Majestade.

Nada restou ao desgraçado Sir Felix senão inclinar-se e deixar a sala. Durante muito tempo não foi convidado mais. Afinal, Sir Ernest Cassel, amigo do rei, chamou a atenção dêste para o fato de que o pobre Sir Felix estava deperecendo de tristeza.

O rei perdoou-lhe, e Sir Felix nunca mais reincidiu.

SPECTATOR

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. — Tel. 43-7180.

Documentos perdidos

Perdeu-se uma caderneta da CIA. TERRITORIAL BRASILEIRA, N. ignorado, pertencente à MANOEL THOMAZ DE OLIVEIRA, no trajeto da rua SANTA LUZIA à LAPA. Pede-se a quem encontrar fazer o favor entregar no Escritório da CIA., Avenida Rio Branco, 26, 8.º andar, ou à rua Iraçá n. 621 P. LUCAS D.F. — ou telefonar para 43-2480, que será bem gratificado.

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S

Não custa mais do que os dentifrícios comuns

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9232

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS 6

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

NOVO LOTEAMENTO EM DUQUE DE CAXIAS

Este loteamento está localizado entre a nova variante e a estação. Lotes residenciais e comerciais, à partir de Cr$ 18.000,00. Planta e mais informações, com ARAÚJO — Avenida Gomes Freire, 20 — Sala 603 — Tel.: 22-2763.

O CENTENÁRIO DE UM GRANDE ÊXITO TEATRAL!

HOJE — ÚLTIMO DIA DE

"Como os maridos enganam"

de Paul Nivoix — Trad. de R. Magalhães Júnior.

No RIVAL

Com AIMÉE e sua moderna companhia de comédias

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas, completando 100 representações

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

HOJE, QUARTA-FEIRA, 16, ÀS 21 HORAS

3º Concerto Sinfônico — Grande sucesso de

GIANNELLA

À FRENTE DA

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

«O que espanta, porém, chega a assombrar, é que tenha aprendido, que tenha podido meter, em sua cabecinha de cinco anos, partituras e mais partituras, que conhece de ouvido a ponto de poder cantá-las, sabendo ainda a maneira de interpretá-las quanto às exigências expressivas. O que faz se reveste de exatidão, de autoridade, muitas vêzes ausente na regência de muitos maestros que poderiamos citar».

D'OR, no "Diário de Notícias" de 13-11

Programa: HAYDN: Sinfonia n.º 73 ("A Caça") -- BELLINI: "Norma" (Sinfonia) -- BIZET: L'Arlesienne — VERDI: La forsa del destino (Sinfonia). Bilhetes à venda

Amanhã, primeira vesperal popular (preços reduzidos), às 16 horas

TEATRO

A estréia de hoje

«HIPOCRITA», NO GINASTICO, COM BIBI FERREIRA

Bibi Ferreira

As 21 horas de hoje, estreará, no Ginastico, a peça «Hipócrita» («Guest ir the house»), a cargo de Bibi Ferreira e seus artistas.

Alem da conhecida artista, tomam parte na representação de «Hipócrita»: Delorges, Rodolfo Arena, Belmira, Circe Tostes, Marcia Real, Jardel Filho e Nair Regina.

"O balão que caiu no mar"

A peça de Odilo Costa Filho, com música de Radamés Gnatalli e Lamartine Babo, escrita para o Teatro Infantil da companhia Dulcina-Odilon, estará novamente em cena no Regina no sábado, em vesperal, às 14 horas, com Suzana, Nicetti, Ruth de Sousa, Jaime Barcelos, Ferreira Maia, Fada Santoro, Deyse Del Negri e outros. Domingo, nova vesperal às 14 horas, para o mundo infantil. Os ingressos para essas duas vesperais já estão à venda na bilheteria do Regina, de 11 horas em diante.

Os melhores artistas

Sob a presidência do sr. Tiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro, que se achava representando o ministro da Educação, realizou-se a solenidade de consagração dos melhores elementos dos nossos meios artísticos.

Abrindo a sessão, o sr. Tiers Martins Moreira cedeu a palavra ao sr. Lopes Gonçalves, que convidou o escritor Paulo Magalhães para saudar os homenageados.

Sob salvas de palmas, vieram à mesa, convocados pelo sr. Paulo Magalhães, a compositora Bebe Ithberê Mendes de Almeida, o bailarino Johny Franklin, o cenografo Nelsom Pena, o escritor Pascoal Carlos Magno, deixando de comparecer, por motivo imperioso, o ator Sérgio Cardoso, que representou "Hamlet", e Lucio Benedetti, que se consagrou com a peça "O casaco encantado".

Os diplomas dêstes dois últimos foram entregues, respectivamente, a Pascoal Carlos Magno, que leu uma carta de Sérgio Cardoso, de agradecimentos, e à compositora Bebe Ithberê Mendes de Almeida.

MEDALHA DE OURO PARA OS "MELHORES DE 1948"

Foram os seguintes os premiados: Armando Iglésias, como o melhor cenografo; Berta Rosanova, a melhor bailarina do Teatro Municipal; Geysa Boscoli, o melhor produtor de Teatro Popular; Oscarito, como o melhor ator; Heloisa Helena, como a melhor atriz, pela interpretação de "Carlota Joaquina"; Vila-Lôbos, como o melhor compositor; Genolino Amado, como autor; Dulcina de Morais, como diretora.

Falaram diversos oradores nos intervalos, tendo o sr. Genolino Amado agradecido, em nome das "Revelações" e dos "Melhores" de 1948.

Encerrando a sessão, falou o sr. Tiers Martins Moreira, que, na qualidade de diretor do Serviço Nacional de Teatro, se congratulou com os artistas, acrescentando que a repartição que dirige pretende, com segurança e sem vacilações, prestar todo apôio aos artistas.

Concurso para a intérprete de "Anita Garibaldi"

HOJE, A TARDE, NO TEATRO REGINA, A PROVA FINAL

Está marcada para hoje, quarta-feira, às 16 horas, no Teatro Regina, a prova final do concurso artístico instituido por Dulcina e Odilon para a escôlha da intérprete do papel de Anita na peça «Anita Garibaldi», de Brasil Gerson, a ser ali representada em dezembro próximo.

A comissão julgadora será integrada por Dulcina, Odilon, Graça Melo, Ernani Fornari, Acioli Neto, Rodolfo Mayer, Olavo de Barros, Carlos Cavalcânti e Brasil Gerson, autor de «Anita Garibaldi».

Em preparo os cenários da Companhia Ferreira da Silva

Angelo Lazary já está executando os cenários da companhia Ferreira da Silva, cujos espetáculos terão inicio no próximo dia 31 de dezembro, em um dos nossos teatros. Lazary diz que o trabalho é dos mais bem confeccionados que até hoje fez.

Próximas Estréias

«PRO CATETE VOU A PÉ», NO CARLOS GOMES

Na sexta-feira, às 21 horas, estreará no Carlos Gomes a revista de Paulo de Magalhães «Pro Catete vou a pé», inaugurando-se assim os «Espetáculos Barreto Pinto» da Organizadora Teatral Limitada, tendo à frente Derci Gonçalves. Em «Pro Catete vou a pé» reaparecerá à platéia carioca a cantora Dalva de Oliveira, que atuará com Rabagliatti, o galã trovador.

«ENCRUZILHADA», NO SERRADOR

No Serrador, também, na sexta-feira teremos a encenação de uma nova peça de Joraci Camargo, intitulada «Encruzilhada».

A representação do último original do conhecido autor de «Deus lhe pague» está a cargo da companhia Procópio Ferreira. Os cenários são da autoria de Osvaldo Sampaio.

Em Cartaz

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21,30 horas, será apresentada a peça «A margem da vida», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

• • •

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido» está no cartaz do Teatro de Bôlso. Hoje, novas representações, às 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Glória — «O amor compensa tudo» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Gloria. Hoje, às 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Regina — «As solteironas dos chapéus verdes», com Dulcina e sua companhia. Hoje, às 20.45 horas. horas.

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais. Hoje, às 20 e 22 horas.

• • •

No Rival — A Cia. de Comédia de Almée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas. Hoje, haverá também vesperal às 15 horas.

• • •

No Teatrinho Jardel — «Agora mando eu» com Aida Garrido, em sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

• • •

N Fênix — Está sendo representada a comedia «O guarda da Alfândega», com Palmeirim, Antônio Marzulo, Jurema Magalhães, Ferreira Leite e José Poncena. Hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas.
20 e 22 horas.

• • •

No Follies. — Hoje, às 21.30 horas, «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

• • •

No Ginástico — Estréia de «Hipócrita», com Bibi Ferreira, às 21 horas.

ORTOPEDIA FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT DO HOSP. SERVIDORES (IPASE) RADIOLOGIA ÓSSEA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Rio Branco, 257 — Sala 707 — De 1 às 3 horas — Tel.: 22-8080 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A — Das 3 às 5 horas — Tels.: 32-5140 e 38-7406.

TERRENOS A PRESTAÇÃO
MADUREIRA
Vendo a 6 minutos desta estação, em lindo local com água, luz, escolas e arborização, de 30.000,00 a 35.000,00, entrada 3.500,00, prestação 100,00. Trens elétricos, ônibus, lotação. Ver com Greco, rua Maria Freitas, 16, sobrado. Dias úteis das 9 às 17 horas. Feriados e domingos, das 7 às 17 horas.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"O menino de cabelos verdes"

Dean Stockwell, numa cena do filme

Tornou-se um hábito alegar que o cinema se repete sempre, explorando três ou quatro temas básicos com pequenas variações. Há filmes, porém, que todos sentem ser diferentes por completo dos demais. E' o caso de «O menino de cabelos verdes» (The boy with green hair) — com Dean Stockwell no papel-título, e Pat O'Brien, Robert Ryan e Barbara Hale, em outras criações marcantes que a RKO Rádio lançará segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. E o que distingue, justamente, essa empolgante produção em tecnicolor, é a sua história, que parte da realidade para a fantasia, mas sem perder o seu verdadeiro conteúdo humano, pois êste filme tem por finalidade apresentar uma comovente mensagem de amor fraternal a todos os homens, mulheres e adolescentes de boa vontade... Além dessa intenção grandiosa que anima suas cênas com um frêmito de constante arrebatamento, «O menino de cabelos verdes» conta com um desempenho perfeito, onde se destaca a atuação de Dean Stockwell, o astro de 11 anos de idade, com razão chamado «Hamlet-mirim» por seu esplêndido trabalho nessa película.

Cinema na ABI

Hoje, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, sendo apresentado além de um complemento nacional, o filme de longa metragem «Ódio que mata». O ingresso será feito com a apresentação da carteira social do ano corrente.

"Cadê Zazá?"

Quando o comediante Nino Taranto apresentou aos microfones italianos a canção «Dove sta Zazá», tôda a Itália cantou, pois essa música saída da inspiração dos famosos compositores Cutolo e Cioffi, foi em verdade sensacional o sucesso alcançado pela composição, sucesso êste aumentado imediatamente com a interpretação que lhe deu através do rádio e de gravações, o também famoso Carlo Butt. Hoje «Dove sta Zazá», é uma canção conhecida em todo o mundo.

A história da canção foi contada pelo cinema italiano na película «Cadê Zazá?» que a Europa Sul America Filmes apresentará a partir do próximo dia 21, nos cinemas Presidente, Alvorada, Para Todos (do Méier), Fluminense, Para Todos (de Niterói), e Nanel, de São Gonçalo.

Em «Cadê Zazá?», aparecem Isa Barzizza e Nino Taranto.

"O pirata"

«O Pirata», a fantasia romântica em tecnicolor, com música de Cole Porter, está se despedindo. Urge ver o filme de Gene Kelly, com Judy Garland, o filme que êle interpretou com aquêle dinamismo muito seu, aquela vivacidade latina, que o caracteriza. Como se previu, um grande número está se inspirando em «O Pirata» para pensar em suas fantasias para o próximo Carnaval. Porque «O Pirata» é todo um figurino de extravagâncias para os dias de Momo, para os grandes bailes...

"Romance de um jovem pobre"

Tumulto de amor, ódio, traição, sacrifício e renúncia, num espetáculo para mover corações, dirá o público ao ver «Romance de um jovem pobre». «Romance de um jovem pobre», é realmente um espetáculo de emoções baseado no romance francês de Otave Feuillet, que tantas lágrimas e tanto prazer intelectual causou nos jovens dos fins do século passado.

O cinema italiano, como vem fazendo, adaptou a obra de Feuillet para o cinema e o apresenta com o mesmo nome, «Romance de um jovem pobre», fazendo o papel principal o galã Amedeo Nazzari. «Romance de um jovem pobre», da Continental Filmes, será apresentado no Presidente dentro de poucos dias.

"Não me diga adeus"

Nelly Daren

Já na segunda-feira, os «fans» estarão aplaudindo a realização de São Miguel Filmes, «Não me diga adeus», película que é o que poderemos o mais absoluto sucesso! Marcando o início de um intercâmbio artístico entre o Brasil e a Argentina, «Não me diga adeus», tem como princípio pelo argumento escrito por Joraci Camargo, pelos cenários deslumbrantes onde se desenrola a história (Quitandinha, na maior parte), pela alegria e bom humor presente em tôdas as cênas, pela direção segura que lhe imprimiu Luis Moglia Barth, e pela interpretação do elenco: Anselmo Duarte — Vera Nunes — Nelly Daren — Josefina Diaz — Sarn Nobre — Hugo Chemin — Osvaldo Cazarré e Manuel Colado. Além dêsses, temos números musicais apresentados por: Linda Batista, Os Quitandinhas Serenaders e as 3 Marias, abrilhantando ainda mais essa festa de ritmo e alegria!

Amanhã, a estréia de "A fôrça do mal"

John Garfield e Marie Windsor em "A Fôrça do Mal", a estréia de amanhã nos três cines Metro.

John Garfield é o «astro», por excelência, dos filmes realistas, sem artifícios, sem enfeites, sem pó de arroz. O próprio artista tem orgulho dessa característica de sua carreira e só aprova os enredos que lhe oferecem, após constatar qualquer ausência do que êle chama «falsificações». Por isso, «A fôrça do mal», o cartaz que os 3 cines Metro vão apresentar, é outro exemplo de Garfield em seu gênero, em seu «clima». Trata-se de uma história forte, em grande parte verídica, desenrolada nos bastidores do jôgo de algarismos — de certo modo semelhante ao nosso famigerado jôgo do bicho. O filme nos leva a êsses bastidores onde se ferem grandes conflitos entre a lei e os banqueiros, e entre êstes e outros «racketeers». Uma impressionante figura feminina faz sua aparição neste filme e se revela vitoriosa. Beatrice Pearson, tôda sinceridade e delicadeza. E Thomaz Gomes, esplêndido tipo para certos papéis, é outro vitorioso no desempenho. Entretanto, John Garfield é a grande figura da interpretação, marcando outra «performance» magistral em sua carreira. «A fôrça do mal», que ficará entre os filmes mais sérios e profundos da temporada, é uma produção da Enterprise apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer.

"Lauracha, uma extranha mulher"

«Lauracha... uma estranha mulher» é um filme dedicado à sensibilidade feminina. Isso porque, a tese procura analizar reações amorosas.

«Lauracha... uma mulher estranha», com Amélia Bence, assim foi porque seu espírito era dominante, sua ira terrível, sua tenacidade uma fôrça irresistível. Entretanto sôbre a altivez do seu porte e sua cruel atitude ela sabia o que queria.

«Lauracha... uma estranha mulher» é uma produção apresentada pela «Dipafilmes», que constituirá em breve o cartaz do Cine Presidente.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9691 — Qual é o nome genérico dos defeitos da fala?

*

9692 — Quando morreu a imperatriz Tersêa Cristina?

*

9693 — Que significa o adjetivo "gótico"?

*

9694 — Como era o nome antigo do impôsto de transmissão?

*

9695 — Quem ocupou a presidência da República quando Campos Sales foi à Argentina?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9686 — De quem era a divisa: "Pereça a minha memória, desde que a Pátria se salve!"? — De Danton, um dos chefes e vítimas da Revolução Francesa.

*

9687 — Como se chama o pano com que o sacerdote enxuga o cálice depois de comungar? — Sanguinho.

*

9688 — Quais são as dimensões da ilha das Cobras? — Oitocentos metros na direção leste-oeste e trezentos na direção norte-sul.

*

9689 — Quem serviu de carrasco na execução de Tiradentes? — Um preto apelidado "Capitania".

*

9690 — Donde George Sand tirou êste pseudônimo, com que se celebrizou? — Do nome de Jules Sandeau, um dos seus primeiros amigos e incentivadores.

Aprovado o orçamento francês

PARIS, 15 (U. P.) — O gabinete francês aprovou o orçamento francês para 1950, o qual foi fixado em 2.275.000 milhões de francos (121.712,5 milhões de cruzeiros). O gabinete do primeiro ministro Georges Bidault aprovou unânimemente a cifra global e, a título provisório, aprovou a seguinte distribuição: Orçamento civil: 115 bilhões; militar: 420 bilhões; reconstrução: 278 bilhões; inversões: 462 bilhões.

Novo gabinete islandês

REYKJAVIK, Islandia, 15 (U. P.) — O presidente Sveinn Bjaernson anunciou que empossará o novo gabinete, com ou sem aprovação do Parlamento, se a disputa entre partidos não cessar, antes de 30 de novembro. O gabinete de coalisão renunciou a 2 de novembro e, desde então, o país está sem govêrno.

NOS ESTÚDIOS

O NOVO Conjunto Londrino de Cordas executará duas peças de compositores do século X, sob a direção de Trevor Harvey. A primeira é a repetição de uma impressionante "Suite de Três Movimentos Sinfônicos", que a BBC encomendou especialmente ao dr. Manuel Lazareno. A peça impressionou bastante quando tocada pela primeira vez, em fins do ano passado, especialmente o movimento médio, que é uma longa e sustida marcha fúnebre de profunda convicção, que evidentemente flui do coração do compositor. Êle afirma que não teve a intenção de comemorar qualquer acontecimento específico, porém admite que tenha nascido do seu estado de espírito no momento em que a música estava sendo escrita. O final é uma pequena peça de música ligeira que certamente oferecerá interêsse a quem tiver sangue espanhol nas veias. A outra parte do programa nos apresenta Margaret Good num solo de piano. Trata-se de um "Concertino para Piano e Cordas" de Walter Leigh — compositor de grande futuro, morto no decurso da batalha de El Alamein. Leigh foi considerado, em certa época, "a grande ... da música britânica"; várias ... sua magra produção fazem parte ... repertórios, como por exemplo a música da opereta "Jolly Roger", a comovedora ouverture orquestral "... court". Leigh escrevia sua música com toque levíssimo (seu estilo é quase ... cês, de tão delicado), e êste "Concertino" dará talvez, melhor do que outras composições, impressão do seu estilo.

* * *

A RADIO Roquete Pinto apresentará hoje: mais um programa "Contado ninguém acredita", de Pedro ..., que será levado ao ar às 20 horas; "Uma carta para você", apresentação de Lúcia Benedetti, às 20 horas e 30 minutos. — Às 21 horas e 30 minutos, um recital da soprano Alice Ribeiro.

* * *

DOMINGO, 20, na BBC, às ... horas, Frederick Fuller ... cionará mais um programa de ... latino-americanas. Para isso ... obras de Frutuoso Viana, Silvestre Revueltas, Gilardo Gilardi, Manuel ... re, Lorenzo Fernandez e Jaime ...

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da Ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7 — "No Cenário da Vida" 7.30 — "Como falar e escrever certo" 8 — Música, apenas música. 8.30 — "Rádio-jornal" 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Brasil — Florão da América". 11 — Música para o almôço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Canções internacionais. 12.30 — "Rádio-jornal" — (2.a edição). 12.40 — "Convite ao Teatro". 13 — "Recital-Concêrto". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música para orquestra. 17.30 — "A Juventude Cria". 18 — "Rádio-jornal" (3.a edição). — Seleções de operetas. 18.30 — "Terra Brasileira". 19 — Música para o jantar. 20 — "Romance da ópera". 21 — Londres informa. 21.15 horas — Interlúdio. 21.30 — "Festival Chopin". 22 — "Coletânea musical". 23 — Música, apenas música. 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de Francês (1.º ano). 9.30 — Suplemento musical, variado. 10 — Hora do Lar. 11 — Programa da Holanda. — Suplemento musical variado. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Grandes intérpretes líricos. 14 — "Mulher". 15 — Ritmos para o trabalhador. 16 — Album de Melodias. 17 — Um tango em nossa vida. 18 — Ave Maria. — O Banco da Prefeitura informa. 18.30 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 19 — Bolsa de Valores. — Noticiário. — Suplemento musical. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Contado ninguém acredita. 20.15 — Sup. musical. 20.25 — Uma carta para você. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.35 — Programa de Orquestra. 20.45 — Recital de Cítara. 21 — Comentário. — Noticiário. — As Obras Primas do Conto Universal. 21.30 — Recital do soprano Alice Ribeiro. 22 — Música Universal. 22.55 — Último noticiário da Prefeitura. — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18.30 horas — "Brasil a Dentro". 18.45 — Variedades musicais. 19.05 — Rádio Esportes Tupi. 20 — Passatempo. 20.30 — "Arraial do Pindura Saia". 21 — Nos Bastidores do Mundo. — "O Tempo e a Música". 21.35 — "... do Rei Xaxá". 22 — "... grantes". 23.30 — Seleções ... 0.25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — "Livros e Autores", ... Ferreira. 19.15 — Noticiário. ... Semana Musical na Grã-Bretanha — Boletim Industrial da Semana — Orquestra Midland da BBC — 1.a parte. 20.30 — Inglês pelo Rádio ... 20.45 — Orquestra Midland da BBC — 2.a parte. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentário Econômico — Recital de piano por Solomon ... Sumário das Notícias e Rádio-programa. 22.30 — Fim.

ADVOGADOS
Civel — Comercial — Criminal
DRS. FERNANDO MARI...
JOÃO CLAUDINO DE O...VEIRA E CRUZ
Av. 13 de Maio 23 e ... 21º Edif. DARKE. Tels.: 22-... 32-8814.

Ouça Hoje
Honra ao Mérito
na
Radio Nacional
às 21,35
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "A Margem da Vida", às 21,30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonière de meu Marido", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "O Guarda da Alfândega", às 20 e 22 hs.
- FOLLIES — "Já vi tudo", às 21,30 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hipócrita", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "O Amor Compensa Tudo", às 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL — 27-8712. "Agora Mando Eu", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL a 22-2885.
- RECREIO - 22-8161. "Está com tudo e não está prosa", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapeus Verdes", às 20,45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "Como os Maridos Enganam...", às 20,45 horas.
- SERRADOR - 42-6442.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sessões Passatempo".
- IMPERIO - 22-9318. "Antônio e Antonieta".
- METRO - 22-6490. "O Pirata".
- ODEON - 22-1506. "O Favorito dos Bórgias".
- PALACIO - 22-0838. "A conquista da Felicidade".
- PATHE' - 22-8795. "Os visitantes da noite".
- PLAZA - 22-1097. "O veneno dos Bórgias".
- REX - 22-6327. "Almôço em Hollywood".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "O Idiota".
- VITORIA - 42-9020. "Cada qual com seu destino".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Lulu Belle".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — "Jornais", etc.
- COLONIAL - 42-8512. "O veneno dos Borgias".
- ELDORADO - 42-3146. "A conquista da Felicidade".
- FLARIANO - 43-9074. "O favorito dos Bórgias".
- GUARANI - 32-5651. "Lanceiros da India".
- IDEAL - 42-1218. "O favorito dos Bórgias".
- IRIS - 42-1218. "Ama-sêca por acaso".
- MEM DE SA' - "A grande conquista".
- LAPA - 22-2543. "Na jaula dos Leões".
- METROPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7969. "Joe Sopapo não é de briga".
- OLIMPIA - 42-1983. "Morta Viva".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Valente Treme Treme".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Os Visitantes da noite".
- PRIMOR - 43-0681. "O veneno dos Borgias".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639.

"Ilha da Maldição".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Pecadora arrependida".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Tâmara, a pescadora da Sibéria".
- ALFA - 29-8245. "Cortina de Ferro".
- ALVORADA - 22-2936. "Sombra do Pavor".
- ASTORIA - 47-0466. "O veneno dos Borgias".
- AMERICA - "A conquista da Felicidade".
- AMERICANO - 47-1203. "Mulher Dillinger".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aires".
- AVENIDA - 48-1667. "O favorito dos Bórgias".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Boulevard do Crime".
- BENTO RIBEIRO - "Canção da Alvorada".
- BIM BAM BUM - 30-3489. "Variedades".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O anjo e o malvado".
- BORJA REIS - 28-8178. "A conquista do Atlântico".
- CARIOCA - 28-8178. "O favorito dos Bórgias".
- CATUMBI - 22-3811. "Filha das Trevas".
- CHAVE DE OURO - "A morte de uma ilusão".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Bandido apaixonado".
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Pós-infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Pecadora Arrependida".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "A grande conquista".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Bonita como nunca".
- FLORESTA - 26-6257. "O Relógio Verde".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Pecadora Arrependida".
- GRAJAU - 38-1311. "O Boulevard do Crime".
- GUANABARA - 26-9836. "Bloqueio".
- IPANEMA - 47-3806. "O favorito dos Bórgias".
- IRAJA' - 29-8330. "Resgate de uma consciência".
- JOVIAL - 29-0652. "Sangue de toureiro".
- MADUREIRA - 29-8733. "Pinguinho de gente".
- MARACANA - 48-1910. "Quando morre o dia".
- MASCOTE - 29-0411. "O veneno dos Borgias".
- MEIER - 29-1222. "O filho do Sol".
- MODELO - 29-1678. "Atavismo".
- METRO - COPACABANA — "O Pirata".
- METRO - TIJUCA - 48-3840. "O Pirata".
- MODERNO — (BANGU) — "Inocência".
- MONTE CASTELO - 29-8290. "O favorito dos Bórgias".
- NACIONAL - 26-6972. "Conquistadores".
- NATAL - 48-1480. "Deus lhe pague".
- OLINDA - 48-1932. "O veneno dos Borgias".
- ORIENTE - 39-1131. "Estou aí".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Poeira de Estrêlas".
- PARAISO - 30-1090. "Fim do Príncipe".
- PAROQUIAL DEL CASTILHO - "Três desconhecidos".
- PARA TODOS - 29-5101. "Os visitantes da noite".
[illegible]

- PROGRESSO - "Palhaço atormentado".
- RAMOS - 30-8320. "Ilha encantada".
- QUINTINO - [illegible]
- POLITEAMA - 29-1143. "Quando morre o dia".
[illegible]

"...la da Felicidade".
- ROSARIO - 30-1889. "Eu quero é Movimento".
- SANTA CECILIA - 30-1925. "Aconteceu assim".
- SANTA CRUZ - "O filho de Robin Hood".
[illegible]

"...amor".
- VAZ LOBO - "Expresso para Berlim".
- TODOS OS SANTOS - 49-0390. "Aventura no Panamá".
- TRINDADE - 49-3859. "Águia Negra".
- TROPICAL - (ACCHIETA) [illegible]
[illegible]

NILÓPOLIS
- IMPERIAL - [illegible]
CAXIAS
- CAXIAS - "Que Rei sou eu?"
- SANTO ANTONIO - [illegible]
[illegible]

AVISO
[illegible]

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 22-0037; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Posto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Pereira da Costa — Tel. 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 16 de novembro de 1949

O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benéfica da natureza, outro, a grande luz, não menos benéfica, do conhecimento e da verdade!

É A LIGHT QUEM TORNA OBRIGATÓRIO O DESPERDÍCIO DA ELETRICIDADE

Fornecendo energia sob uma voltagem inferior à normal, coage o consumidor a um gasto maior de fôrça e de dinheiro — Reafirma o coronel Flávio Queiroz Nascimento as suas acusações à emprêsa e formula outras, inclusive sôbre o destino dos dólares necessários ao financiamento das novas obras

Do coronel Flávio Queiroz Nascimento recebemos a seguinte carta:

"Sr. diretor do Diário de Notícias. Sòmente hoje, e assim mesmo por um acaso, tive conhecimento da contradita oposta pela Inspetoria de Iluminação à minha afirmativa sôbre a existência de um monopólio, do qual seria beneficiária a Light, para o fornecimento de energia elétrica à nossa cidade. Como a contradita foi publicada em êsse conceituado jornal, venho trazer-lhes alguns esclarecimentos, tendentes a demonstrar não ter sido aquela minha afirmativa leviana ou falsa. E' possível que, como afirma o sr. inspetor da Iluminação, não exista DE DIREITO o monopólio referido, mas, a verdade é que êle existe DE FATO. Desde que não é permitido o cruzamento de linhas no caso de mais de uma companhia explorar o fornecimento de energia para uma mesma zona, é bem claro e evidente que existe o monopólio da Light, uma vez que pràticamente as linhas desta cobrem tôda a nossa cidade. Esta questão da existência ou não de um monopólio é de interêsse puramente acadêmico e, sendo assim, sua solução não responde, em absoluto, às gravíssimas acusações que formulei contra a concessionária de um serviço público que se vem mostrando imprevidente, incapaz e desrespeitadora de nossas leis. O sr. inspetor de Iluminação, com o saber e alto tirocínio que ninguém nega a uma das mais eminentes figuras da engenharia nacional, não encontraria dificuldades para uma explicação satisfatória sôbre os fatos que analisei. E' possível que exista uma explicação técnica para o fato do fator de potência nas rêdes industriais da cidade ser inferior a 0,7. Eu apontei uma causa originária desta anomalia, que opera, em milhares de KVA nas usinas de Ribeirão das Lages: a falta de observância das normas técnicas por parte dos responsáveis pelas instalações em funcionamento mas, é admissível um engano de minha parte e que ... deva ser pagar o [illegible] ... poderes públicos, ... medidas coercitivas contra o povo que, ... não é mais do que uma vi... da incompetência ou da ganância da Cia. E' verdade que s. s. declarou em entrevista aos jornais que o racionamento da energia não importará na cobrança em dôbro do excedente das quotas. Sei que s. s. fêz esta afirmativa de boa fé, mas sei também que tal não se dará, a Light, com ou sem o beneplácito do ilustre engenheiro, cobrará em dôbro o excedente das quotas, uma vez que sem esta cobrança em dôbro não se justificariam os milhares de cruzeiros dispendidos pela Cia. na campanha preparatória do racionamento, a menos que tôda esta atoarda em tôrno da falta de energia vise um fim mais profundo do que arrancar alguns milhares de cruzeiros a mais de nosso povo. A Light é uma Cia. inglêsa e, como ninguém ignora, a Inglaterra de após guerra padece uma terrível escassez de capital. Seria difícil, dadas as restrições da fiscalização bancária, o envio direto de dinheiro de nosso país para a sede no Canadá mas, nada mais fácil do que o envio indireto de numerário, uma vez que tal operação seja praticada através da aquisição de maquinaria na Inglaterra. Assim, tendo estabelecido por uma propaganda bem organizada, a existência de uma grave escassês de energia em nossas principais cidades industriais, ficaria a Cia. habilitada a pleitear e obter sempre novos capitais para ampliação de suas instalações, capitais êstes que apenas transitariam por nosso país, pois seu destino seria o Banco de Inglaterra. Nada teríamos a opôr a estas ampliações das usinas da Light, se os órgãos especializados — no caso o Conselho Nacional de Energia e a Inspetoria de Iluminação — pudessem responder a estas duas perguntas:

a) haverá mesmo necessidade premente da inversão de cêrca de cem milhões de dólares em obras de ampliação das instalações da Light?

b) se o capital obtido por empréstimo pela Cia. é de fato nosso, uma vez que por êle somos responsáveis, exerce a União uma fiscalização sôbre o emprêgo dêste capital, ou permite seu uso ao bel-prazer da Cia. que, discricionàriamente, comprará o material onde bem entender, pagando o preço que julgar razoável?

Se é êste o fim visado pela Cia. — enviar por meio de compras de material dinheiro para o estrangeiro — então acredito que razão assista ao ilustre sr. inspetor da Iluminação; não haverá cobrança em dôbro do excedente das quotas e posso mesmo, de minha parte, profetizar que o racionamento não durará muito; apenas o tempo necessário para que se cristalize a idéia da urgência de um novo empréstimo, endossado naturalmente por nosso país, para que tenhamos «energia abundante e a preço razoável», segundo a lapidar expressão do filântropo que dirige a Cia. Tudo quanto vai dito acêrca dêste possível fim visado pela Cia., parece encontrar apoio no espetáculo de auto-destruição que nos oferece a Light. Como é do conhecimento público, há poucos meses um grande gerador de Ribeirão das Lages foi destruído por um [illegible] SEM QUE UMA ÚNICA CHAVE DE PROTEÇÃO TIVESSE FUNCIONADO!!! [illegible] ... trabalho que com os modernos localizadores eletrônicos é realizável em poucos minutos, tenha demandado oito horas de esforços às cegas.

Os acidentes que se vem verificando não devem ser atribuidos ao acaso. Seria um acaso demasiado favorável à transferência de nossas reservas de divisas ao Banco de Inglaterra, através da aquisição de substitutos para o material destruído. Não se poderá dizer que êstes acidentes são inevitáveis em uma emprêsa elétrica: êles são perfeitamente evitáveis, dependendo tão sòmente da estrita observância das normas técnicas, do uso de instrumental adequado e do conhecimento de como usá-lo. Quanto às normas técnicas, o ilustre engenheiro que dirige a Inspetoria de Iluminação saberá fazê-las acatar; o instrumental adequado, compete à Cia. adquirí-lo, se é que dêle não dispõem; o conhecimento de como usá-lo deve existir em abundância, mas, na hipótese pouco provável de sua falta, ofereço, desde já, algumas matrículas gratuitas, no curso de eletrotécnica que mantenho, para aquêles técnicos da Light que se queiram aperfeiçoar no assunto.

Com os meus mais elevados protestos de estima e consideração. — (a) Cel. Flávio Queiroz Nascimento.»

VIAGEM À "BELA ADORMECIDA"

Pobreza e população escassa, dois males que afligem o Pará — Pouca luz em Belém — Falta de realismo — Domínio do latifúndio, ausência de agricultura

Reportagem de VERA PACHECO JORDÃO

QUEM vive no Rio e em São Paulo, faz de turista quando viaja pelo Norte do Brasil, tão diversa dessas duas metrópoles como se fôsse outro país. Entretanto, não é só a diferença de paisagem e de costumes que torna pitoresco o quotidiano, encontram-se traços comuns a todo o Brasil, mais fàcilmente observáveis que nos grandes centros porquanto livres de influências estranhas que os disfarcem.

A realidade que ali se deparava suscita a cada instante o confronto com a imagem mental que levamos, feita de noções de procedência vária, acumuladas durante tantos anos que chegaram a tomar as proporções e o tom emocional dos mitos. A medida que o avião se aproximava de Belém do Pará crescia minha curiosidade pela capital famosa por sua beleza urbanística, pelo alto nível cultural que tanto a salientou no pobre conjunto brasileiro.

Caía a noite quando o avião baixou em Val-de-Cans. Depois da base de Natal é esta a maior construída pelos americanos durante a guerra. As pistas de aterrissagem, as vastas instalações, a excelente estrada — ainda em bom estado de conservação, quando parte dos edifícios de Parnamirim estão se desfazendo no abandono — são a prova palpável das vantagens que o Brasil retirou da concessão dessas bases que tantos jacobinos exaltados tentaram transformar em garra do suposto imperialismo americano.

Ao abrir-se a porta do avião envolveu-nos o agreste aroma da terra molhada. Caíra forte aguaceiro, confirmando aquilo que sempre se ouviu dizer de Belém: Chove todos os dias à hora certa, e os encontros são marcados para antes ou depois da chuva. Mas em poucos dias eu verificaria que, se isto algum dia foi assim, já mudou, como tudo no Pará.

FALTA DE ENERGIA

Em contraste com a iluminação do aeroporto a cidade surpreendeu-me pela escuridão das avenidas beiradas de frondosas mangueiras, a luz mortiça permitindo, entretanto, notar o estado de abandono das ruas transversais, onde só o capim alto disfarçava o péssimo calçamento. E' que a velha usina de fôrça, nunca renovada ou ampliada, embora aliviada pela supressão dos bondes que já não podia movimentar, não consegue fornecer energia suficiente para a vida normal da cidade. Os jornais e cinemas funcionam à custa de motores próprios, as pessoas de recursos têm em casa seu pequeno motor, ou recorrem aos lampeões, pois que a luz elétrica não permite sequer a leitura.

Na escuridão ambiente, o Grande Hotel rutilava, porém utilizando a energia própria apenas para a iluminação e dependendo da companhia elétrica para o funcionamento do elevador. E' uma festa quando os hospedes não se vêm obrigados a subir a pé os quatro andares. Comprado e reformado pela Pan-American Airways, o hotel corresponde plenamente à noção americana de confôrto: cada quarto com seu chuveiro, colchões de molas, jarras termos mais cheias de gêlo que de agua.

Na sala de jantar um trio tocava aquelas músicas que se ouviam antigamente nos cinemas, o violinista gordo suando no seu terno branco à medida que se animava, puxando a música com um entusiasmo que evocava os ambientes alegres de outros tempos, quando nos cabarés de Belém corria o champagne e raparigas vinham da Europa entreter os lazeres dos senhores da borracha, de carteira recheada. Hoje tudo mudou. O Pará é a terra do "Já teve..." "Já foi ..." E' o exemplo típico de uma civilização de fachada, esboroando-se com o encerramento de um ciclo econômico artificial.

A BELA ADORMECIDA

Belém é uma Bela Adormecida. Com a grande crise da borracha, em 1912, mergulhou num sono letárgico que dura até agora. Tirando uns poucos edifícios públicos e algumas igrejas erguidas com pedra vinda de Portugal, ainda nos séculos XVII e XVIII, a fisionomia da cidade é típica do comêço dêste nosso século. Desde então, construiu-se tão pouco que os edifícios novos não chegam a alterar esta fisionomia solidamente estabelecida, marcadamente portuguesa ainda quando se insinua um ou outro traço de influência francesa: As casas de residência com as paredes externas revestidas de azulejos e sem jardim na frente, tão ao gôsto de Portugal, quando o reservatório dagua, encomendado à França, ornado de um mirante e cercado por belas grades de ferro fundido proclama o estilo francês de 1900. A vida quotidiana continuava sob o signo lusitano, mas o tom dos novos empreendimentos era dado por aquela França que o paraense visitava com mais facilidade que o Rio de Janeiro.

Se nestes quarenta anos foram insignificantes as construções, proliferaram os monumentos, revelando as visões de grandeza que perpassam ainda pelo sono da Bela Adormecida. Por tôda Belém o mármore e o bronze homenageam não só os grandes vultos da História nacional e local, incluindo os heróis do Forte de Copacabana, os revolucionários de 1924 e 1930, mas o Trabalhador, o Índio, o Escoteiro, o Pescador, o Soldado, o Gazeteiro, o Marinheiro; obeliscos e marcos elevam à categoria de grandes feitos simples obras de utilidade pública; placas solenes glorificam o berço de cidadãos mais ou menos ilustres. Até o reservatório dagua, que dizem ser obra do próprio Eiffel e tem visível parentesco com a famosa tôrre, passou à categoria de monumento: por defeito de adaptação, superando em capacidade a rêde de encanamentos, nunca pôde ser utilizado, e lá ficou a simbolizar aquela mentalidade ambiciosa de grandeza mas destituída de senso prático.

Esta falta de realismo, que levou à construção do magnífico Teatro da Paz quando eram quase inexistentes os hospitais e contavam-se pelos dedos as escolas, que rasgou amplas avenidas na capital quando o interior do Estado era inacessível, que permitiu o luxo europeu de uma elite endinheirada inteiramente em desacôrdo com o nível de vida do povo, é próprio da fortuna feita ràpida e repentinamente. O afluxo do dinheiro fácil numa região pobre é a ocasião do desabafo, do salto para uma grandeza ilusória que compense os vexames passados, como se do dia para a noite e apenas com dinheiro se improvisasse uma civilização.

Desfeita a miragem, sobram apenas os sintômas exteriores da civilização de fachada, e êstes mesmos vão sendo corroídos pelo tempo até transformarem-se em lembranças melancólicas. E' o que tem acontecido no Brasil, país tão novo e já semeado de ruínas do ciclo do ouro, do açúcar, do café, do cacáu, da borracha. Estes surtos espasmódicos de riqueza, concentrando tôda a vitalidade de vastas regiões num só produto, têm sacrificado a economia nacional mais do que lhe têm aproveitado, e terão certamente contribuido para desenvolver no brasileiro a mentalidade de especulador, avesso ao trabalho metódico, desprezando o lucro modesto mas seguro, sempre à espreita da fortuna rápida pela exploração fácil.

A falência desta economia fictícia acarreta um saudosismo perigoso, que se manifesta não só psicològicamente, na atitude de refúgio em grandezas mortas, na fixação teimosa em esperanças já desmentidas, mas na permanência de estruturas sociais e econômicas inadequadas que barram o acesso a novos caminhos.

POBREZA E POPULAÇÃO ESCASSA

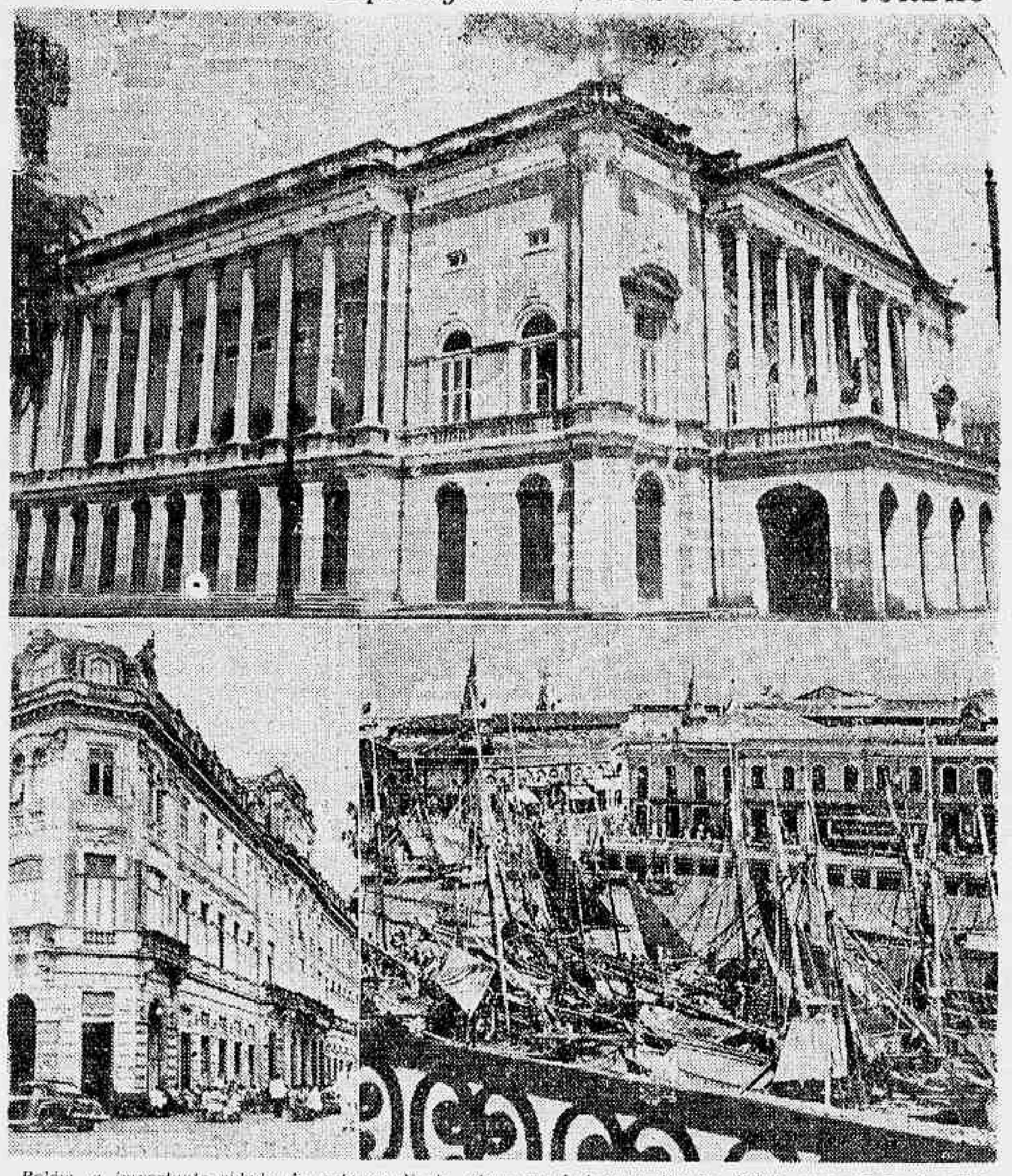
O Pará é um exemplo patético desta situação. O Estado que já foi um dos maiores contribuintes da União é hoje um dos mais pobres do país. A queda da borracha encontrou-o desprovido de quaisquer outros recursos, e até hoje não se organizaram atividades produtivas em substituição. [illegible] ... imigração japonêsa, cujos bons resultados os efeitos da guerra dissolveram. O único princípio de fixação está na pecuária de Marajó, mas esta mesma é incipiente e empírica.

A escassa população — pouco mais de um milhão de pessoas para a superfície de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados — diminuida ainda pelo êxodo dos mais capazes, a falta de comunicações — a estrada de ferro de Bragança é a única em todo o Estado e os transportes fluviais são precários — são as dificuldades básicas que se opõem a qualquer tentativa de exploração econômica racional. Mas a estas se entrosam outras igualmente sérias, como o sistema de arrecadação que arrasta para os cofres da União a maior parte das rendas e ainda sacrifica os municípios ao Estado, criando o fenômeno monstruoso de corpos a exaurir-se no sustento de cabeças agigantadas. No Estado do Pará, anquilosado pelo regime da indústria extrativa, que, pelas próprias razões acima, ainda é o mais acessível, e cuja aura de esperança ainda não se desfez, o sistema de propriedade continua a ser quase exclusivamente o do latifúndio e das terras devolutas que o govêrno arrenda anualmente, desencorajando assim qualquer ensaio de agricultura e amarrando o arrendatário à exploração das riquezas vegetais de rendimento imediato. E' certamente esta uma das causas da ausência quase total de agricultura, que obriga à importação dos gêneros de primeira necessidade e mantem a população no baixo nível de vida representado pela precária alimentação na qual a farinha de mandioca e o assaí são os alimentos essenciais, a carne sêca e o pirarucu representando hoje um luxo que nem tôdas as bolsas alcançam.

Tôdas estas circunstâncias se entrelaçam de tal modo que só uma alteração profunda nos moldes vigentes poderia abrir um caminho fora da estagnação que já se transforma em asfixia. Nas condições atuais, o que se verifica ali é o estado agudo de males correntes em todo o Brasil porém menos sensíveis em regiões mais povoadas e produtoras. Em falta de um plano de ação e de recursos para enfrentar os problemas fundamentais, os governos, ainda quando bem intencionados, pouco mais fazem que manter o «statu-quo». Destituidos de possibilidades construtivas, seu único campo de ação é a política, e esta impera soberana, sobrepondo-se a tôdas as considerações de interêsse público.

Aí pode-se observar, como através uma lente de aumento, os males nacionais do partidarismo faccioso e da burocracia agigantada. Nenhum projeto é considerado em função de sua utilidade, mas do interêsse político que encerra. Setenta por cento dos parcos recursos do Estado consomem-se em pagamento ao funcionalismo dia a dia ampliado pelos interêsses partidários, sem que êste ônus crescente

(Conclui na 3.ª página)



Belém, a importante cidade do extremo Norte, atravessa hoje uma situação difícil, conseqüência da crise econômica que atrofia o progresso de todo o Estado. Vemos acima três flagrantes da capital paraense. Ao alto, o imponente Teatro da Paz, construido no auge da exploração da borracha. Em baixo, à esquerda: o grande hotel e, à direita, o famoso cais Ver-o-Peso.

LEMBRANÇAS DE RODOLFO GARCIA

R. MAGALHÃES JUNIOR

Pouco depois de haver perdido essa grande figura das nossas letras e da nossa cultura que foi Artur Ramos, o Brasil perde também o velho mestre Rodolfo Garcia. Em menos de um mês, o nosso patrimônio intelectual é desfalcado de duas expressões magníficas, o grande estudioso da raça negra e o agudo investigador da nossa história. Privei com êste, não no seu lar, na sua vida de família, mas na sua segunda casa, que era, para êle, a Biblioteca Nacional. Conheci-o quando lhe pedi permissão para fotografar uma estampa do livro famoso, sôbre os piratas das Antilhas, de John Exquemeling, hoje uma raridade que poucas bibliotecas possuem. Era para ilustrar um artigo que publicaria no "Anuário Brasileiro de Literatura", dos Irmãos Pongetti. A obra estava no "reservado", debaixo de sete chaves. Falei-lhe. Rodolfo Garcia me ouviu com interêsse:

— Então, temos isso aí?

— Sim, mas a consulta é tão difícil...

— Vou mandar vir para o meu gabinete... Quando quiser lá fotografar, venha diretamente aqui...

Desde então ficamos, a bem dizer, camaradas. Nunca mais fui à Biblioteca Nacional sem que passasse pelo seu gabinete, para saudá-lo, ou para levar-lhe dúvidas, que dissipava, com seus vastos conhecimentos de história e sua memória sempre infalível. Era um homem cheio de boa vontade para com os que faziam pesquisas naquele estabelecimento público. Não criava dificuldades. Antes, ajudava a resolvê-las. Esse espírito é o de hoje, o que tem revelado o atual diretor, Josué Montelo, seu discípulo fiel. Infelizmente não foi o de seu primeiro substituto, o sr. Rubem Borba de Morais, que, cabotino e vaidoso, arvorou-se em dono da Biblioteca, tratando-a como coisa sua, e chegando ao absurdo de impedir que se levasse, para ali, máquinas de escrever, para a feitura de cópias! Decerto preferia o uso dissimulado da lâmina gilete nas coleções de jornais, como costumava fazer reconhecido fabricante de biografias indigestas...

Aposentado na direção da Biblioteca, o seu prêmio não foi o de uma aposentadoria tranquila, no fim de uma vida de canseiras e de dedicação à nossa cultura. Ao contrário, essa aposentadoria foi perturbada por uma polêmica ruidosa, a que o arrastou seu sucessor, o mesmo que o homenageava quando se encontrava em posição de subordinado, como um dos diretores de divisão. O que foi essa polêmica está na memória de todos os que leram as diatribes do sr. Rubem Borba de Morais e as respostas ferinas, mordazes, satíricas, do velho mestre. Provou Rodolfo Garcia a inferioridade não só moral, mas técnica, do seu adversário. E mostrou que a idade não lhe havia perturbado a limpidez do raciocínio, a verve espontânea, a malícia do polemista.

Essa malícia era um dos traços da personalidade de Rodolfo Garcia. Homem bom, criatura magnífica, incapaz de agredir a quem quer que fôsse, — embora pronto para o revide quando agredido, — não deixava, no entanto, de se divertir com os pequenos ridículos da vida literária. Achava pitoresco o desfile de candidatos à Academia, em sua casa, ou em seu gabinete, na Biblioteca, quando havia vaga. Dizia que só então alguns dêsses candidatos lhe davam importância. E, por vêzes, indo à sala de Josué Montelo, então diretor dos cursos da Biblioteca, repetia pedaços da conversa que havia tido com os pedintes de votos. Um dêles se candidatara à vaga de Alcides Maya, dizendo-lhe:

— Dr. Garcia, eu estava à beira do leito de Alcides, quando o nosso grande amigo, fazendo um esfôrço, me disse: "Meu caro, quero que você seja o meu sucessor na Academia. E' êste o meu testamento literário. Deixo-lhe a minha vaga."

— Mas quer me parecer, meu amigo, — foi a resposta de Rodolfo Garcia, — que o Alcides Maya poderia ter-lhe deixado tudo quanto quisesse, menos essa cadeira... Ele deu a vaga, mas os outros é que dão os votos... E o senhor sabe, cada cabeça, cada sentença...

— Quer dizer, então, que a Academia quer desrespeitar a última vontade de um morto? Que não levará em linha de conta o fato de que eu era o mais querido amigo de Alcides e que, numa vaga de gaúcho, deve ser eleito um gaúcho?

— Bem... Se estivesse em causa um bem material, estaria muito certo... Se o Alcides lhe tivesse deixado, por exemplo, o fraque, o senhor poderia vesti-lo. E, ainda que lhe ficasse muito grande, ninguém teria nada com isso... Mas, uma cadeira da Academia, não. São os mortos que mandam, mas os vivos...

Assim acabou a conversa. O candidato reincidente não foi eleito. A cadeira coube a um gaúcho que não figurava no testamento, sem testemunhas: Viana Moog. De outra feita, procurou-o um candidato, fortemente empistolado. Rodolfo Garcia recebeu-o. E depois contou:

— Saiu daqui o Fulano... Trouxe-me uma carta, — imaginem de quem! — de um ministro de Estado... Mas eu vou votar no Peregrino Júnior, que é um candidato que não precisa de cartas...

Será iniciado em julho próximo o novo recenseamento

Mobilizará o IBGE todos os recursos disponíveis — Previsto o emprêgo de novos métodos de trabalho — Terá maior alcance que o censo de 1940

Dentre os mais importantes empreendimentos levados a têrmo periòdicamente pelas nações progressistas, em matéria, o serviço censitário, pela sua ampla e indispensável finalidade, vem merecendo o máximo de atenção dos poderes constituidos.

Extensivo às várias esferas de vida e tomando conhecimento dos males, os mais diversos, que atingem os seres humanos, inclusive a própria morte, o censo permite o conhecimento, em minúcias e detalhes, da verdadeira situação de um país em face do progresso ou de decadência.

No Brasil, em métodos razoáveis, apenas um recenseamento esclareceu alguns pontos que causaram surpresas, como é o caso da população, do nascimento e da mortalidade brasileiros. Todavia, em 1940, não se achava devidamente aparelhado o Serviço Censitário, o que só agora será possível, graças aos esforços conjugados entre o govêrno e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à frente do qual se encontra o embaixador Macedo Soares.

NOVOS MÉTODOS

Em 1950, no mês de julho, ao se iniciar, em todo o território nacional, o recenseamento, novos e objetivos métodos serão empregados naquele mister, os quais trarão resultados da mais alta importância.

Para isso, entretanto, o I.B.G.E., sôbre quem repousa a grande responsabilidade, verdadeiramente complexa, desenvolve intensa atividade, a fim de se preparar, convenientemente, para os trabalhos que irá efetuar.

De acôrdo com o pretendido pelos responsáveis, o futuro proporcionará esclarecimentos que já se tornaram sérias preocupações, em razão do emprêgo da «estatística comparada», pela qual se torna possível anular ou diminuir as fôrças negativas, desagregadoras.

AUXILIO A CIENCIA

Inegàvelmente, o censo avulta quando examinado do ponto de vista científico.

Como é do conhecimento geral, a medicina moderna se empenha a fundo a fim de registrar as moléstias que mais comumente devastam as populações bem como o número dos que sucumbem. Porque só assim, conhecendo as características do mal e os sofrimentos das vítimas, algo pode ser feito em seu benefício.

O censo futuro prevê, no vasto campo de ação cada vez maior, que lhe é atribuido, um plano de auxílio à ciência, nas mínimas coisas.

CIMENTO ALEMÃO
PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN HAMBURG
SEMPRE PREFERIDO
À VENDA EM TODA A PARTE
Agentes Exclusivos para o Brasil: BAWAG ... Rio de Janeiro

EMPREGADOS
Cia. Telefônica
Temos, para entrega imediata, casas novas para pagamento mensal de ... Cr$ 600,00, sem entrada, para empregados dessa Companhia. Av. Almirante Barroso, 97, 10.º sala 1005. Tel. 32-6374.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo
Tels.: 46-0808 e 26-1041

ESGOTAMENTO NERVOSO
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-8855

Até Cr$ 2.500,00
PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-5900 — Estácio.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais do que qualquer outro. Atende-se a domicilio
Telefone: 32-7724

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47
SUCURSAL MEXICO 98-C

PRODUTOS VETERINÁRIOS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

PNEUS A CRÉDITO
Baterias — RECAUTCHOTAGEM — Câmaras de ar EM 6 PRESTAÇÕES
Sem juros nem fiador. Pneus de tôdas as marcas para caminhões e passeio. A vista abaixo da tabela, no Pneu Crédito — Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Telefone: 32-0168

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8653.

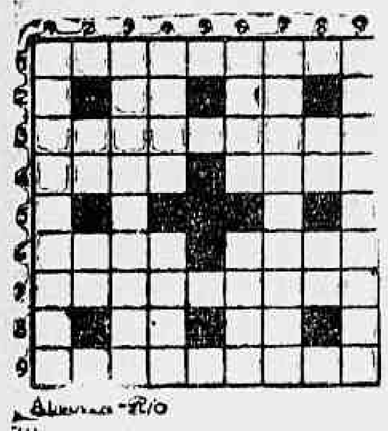
GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o movel para o seu ambiente.
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A

C.P.O.R.

Candidatos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva,
"A ESCOLAR"
tem o prazer de lhes oferecer a sua seção especializada em uniformes militares, que está apta a confeccionar seus fardamentos por preços módicos. Direção de competente alfaiate e acabamento garantido
Vendas também em 10 prestações mensais
VEJAM NOSSOS PREÇOS!
Camisaria Sapataria
A ESCOLAR
Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais

1 — Desabituar-se de um clima.
2 — Gesto; postura. — Prefixo, o mesmo que em.
3 — Bátega de saraiva; descarga.
4 — Indivíduo barrigudo (Amazônia). — Golfo entre a Arábia e a África.
6 — Liso; plano. — Revolva a terra com enxada.
7 — Digno de admiração.
8 — Artigo definido, masculino, plural. — Confiança.
9 — Forno semelhante.

Verticais

1 — Desperdiça; estraga.
2 — Nome de alguns rios, da França, da Suíça, da Rússia e da Holanda. — Prefixo: designa tendência.
3 — Escárneos; zombarias insultantes.
4 — Embarcação dos mares do Norte. — Departamento da França, cuja capital é Beauvais.
6 — Magote; ato de levantar âncora para navegar. — Botequim.
7 — Que não se pode adiar; impreterível.
8 — Preposição: designativa de posse, modo, etc. — Avista; enxerga.
9 — Doutrina de Cristo.

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Carrascos — Eu — Ué — Ri — Mim — Ol — Arco — Orai — Utar — Asma — Ré — Eis — Or — IV — Pá — Sanitário.

VERTICAIS: — Caraduras — Ir — Te — Ré — Chá — In — Rumo — Revi — Sumo — Aspa — Cê — Res — Ar — Oa — Mó — Solitário.

QUATRO CHARADINHAS

— A ama-sêca provocou vômito na criança mantendo-a no colo em agitação. — 1 — 2. (Costábile).

— Compreendi: para que se estime a mulher deve haver perene união. — 1 — 2. (Costábile).

— A criminosa diz possuir provas para impedir a sua prisão — 1 — 1. (Paulo de Leão).

— Até o dia do julgamento as criminosas terão que provar não terem roubado os haveres da vítima. — 1 — 1. (Paulo de Leão).

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Qual o Estado que sem acento não evolui?
— Qual a mulher que nasce delinquente?
— Qual o vereador do Distrito Federal que devia estar na Marinha?
— Quais os dois nomes de família que formam agradáveis frases musicais?

(Colaboração de Sé Sá, Petrópolis)

No nossa seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções de hoje das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Importante leilão

LOUÇAS FERRAGENS E FERRAMENTAS

Em pequenos lotes e ao alcance de todos à rua Pharoux n. 10, próximo às barcas. F. Salgado vende em leilão hoje das 13 horas em diante e dias a seguir até final liquidação do grande estoque para entrega do prédio.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua do Ouvidor, n.º 63.
— Galeria Oaivino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 289.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Âncora — (Próximo à Estação de Hidros do Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, edifício do Banco do Brasil, 11.º andar.
— Galeria Longchamp & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

ELSE WEDEGE AREDE. — Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, na avenida Copacabana, n.º 643.

PINTOR DARWIN DA SILVEIRA. — No Instituto dos Arquitetos (Cinelândia).

PINTURA ANTIGA — Óleo, aquarela e desenho dos séculos XVII, XVIII e XIX. — Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70-1.º andar.

HEITOR DE PINHO. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

PÓSTUMA DE PEDRO BRUNO. — Pintura. — Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, no salão Assírio.

ADO MALAGOLI. — Pintura. — No Salão Nobre do Palace Hotel.

PINTURA MODERNA DE MILÃO. — Amanhã inaugurar-se-á no Museu de Arte Moderna do Rio uma exposição de pintura, na qual serão expostas telas de Tiziana Bonazzola, de Roberto Sambonet e outros pintores italianos. A entrada será franca, na sede do museu, no último andar do Banco Boa Vista, à Avenida Getúlio Vargas, em frente à Candelária.

PORCELANAS DE COPENHAGUE. — Na rua México, n.º 31, 10.º andar, sala 1.001.

F. ACQUARONE. — Pintura. — Inauguração, hoje, no Ministério da Educação. Encerrar-se-á no dia 30.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA DE MILÃO. — No edifício Banco Boa Vista, sito na avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, sob o patrocínio do Centro Cultural Brasil-Itália.

GILBERTO TROMPOWSK. — Inaugura-se hoje, às 17 horas, no salão do ABI, a exposição de quadros de Gilberto Trompowsk, apresentando novos trabalhos.

Mais importante o bem estar econômico

CONTRÁRIO O SECRETÁRIO DO TESOURO DOS ESTADOS UNIDOS À VOLTA DO PADRÃO OURO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário do Tesouro John W. Snyder disse que é mais importante ter um mundo o bem estar econômico geral dos Estados Unidos do que equilibrar o orçamento. Disse que expansão econômica estável deve ser o princípio orientador para determinar, em cada período, se o orçamento federal deve ser equilibrado, apresentar saldo ou deficit. Snyder opôs-se veementemente às sugestões de que os Estados Unidos voltem ao padrão ouro ou aumentem o preço do ouro. Entretanto, indicou claramente que achava que o Congresso deveria repelir tôdas as leis sôbre compra de prata, que exijam que o Tesouro compre metal acima dos preços do mercado.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2.º andar —

Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Mais uma do Espírito de Porco!

FERROS ELÉTRICOS:
TIPO "MIGNON" — CR$ 29,50
TIPO COMUM — CR$ 55,00
GARANTIDOS
LOJA N.º 1: AV. MEM DE SÁ, 215-C —
Defronte à Praça Cruz Vermelha
TELEFONE: 32-0343
LOJA N.º 2: RUA DO RIACHUELO, 425 —
Esquina da Rua Frei Caneca
TELEFONE: 32-5210

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

SEMINARIOS DESTA SEMANA

Hoje, às 16 horas — Raios cósmicos. Expositor: César Lattes; às 17 horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em séries de funções ortogonais. Expositor: A. A. Monteiro; às 18 horas — Exercícios relativos ao curso sôbre Espaços de Hilbert. Expositor: Paulo Ribenboim.

Sexta-feira, às 16 horas — Teoria das matrizes. Expositor: Francis D. Murnagham; às 17 horas — Curso sôbre Espaços de Hilbert e Desenvolvimento em séries de funções ortogonais. Expositor: A. A. Monteiro.

Todos os seminários serão realizados na sala de conferências do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Álvaro Alvim 21, 21º andar.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

HORARIO DAS PROVAS DE HOJE, às 15 horas — 1º ano — Introdução — A; 2º — Constitucional — A; 3º — Penal — A; e 4º — Industrial — A.

Curso Noturno, às 19 horas — 1º — Introdução; e 3º — Penal.

CORRESPONDENCIA PARA ALUNOS — Podem ser procurados na Secretaria do CACO telegramas para os colegas Alberto José Ismael, José Moura, Alberto Silva Braga, Ernesto Dutra da Fonseca, Antônio Guimarães Santos, Antônio Carlos Konder Reis e Estênio de Moura Lima.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

PROVA ESCRITA DE RADIOLOGIA

A Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, participa aos interessados, que fará realizar, no dia 17 do corrente, às 20,30 horas, a prova escrita de radiologia.

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO COLÉGIO PEDRO II — Em comemoração do seu terceiro aniversário ocorrido ontem, realizou o Centro de Estudos de História e Geografia do Colégio Pedro II uma sessão solene às dezesseis horas, na sede do Externato daquêle educandário oficial. Dando início à constituição da galeria dos grandes nomes da história pátria, que cursaram o Colégio Pedro II, foi inaugurado o retrato do prof. Jônatas Serrano — mestre de várias gerações, falando durante a solenidade, em que tomou posse a nova diretoria do Centro de Estudos de História e Geografia do Colégio Pedro II, os profs. Augusto Neves, Libânio Guedes, Aarão Reis, sôbre os objetivos do Centro, e J. B. de Melo e Sousa, que enalteceu a figura do prof. Jônatas Serrano. A gravura reproduz um flagrante do ato, a que compareceu o sr. Paulo Serrano, filho do saudoso professor de História do Brasil.

União dos Educadores

Perante a Mesa Diretora, tomará posse o Conselho Deliberativo, da União dos Educadores, recentemente eleitos, amanhã, às 14 horas. Em seguida o Conselho elegerá a nova Diretoria para o biênio 1949-51.

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Em prosseguimento ao «Curso Ruy Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração do centenário de nascimento do eminente intelectual e homem público patrício, o deputado Edgard Batista Pereira, autor de magnífico livro sôbre a «Águia de Haia», proferiu ontem, no Silogeu Brasileiro, perante assistência bastante numerosa, interessante conferência subordinada ao tema: «Ruy na intimidade». Presidiu à sessão o acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico, que convidou para tomarem lugar à mesa, os srs. almirante de esquadra Jorge Dodsworth Martins, antigo ministro da Marinha; professor Joaquim Ribeiro, presidente da Sociedade de Folclore do Rio de Janeiro e da Comissão Nacional de Folclore do IBECC; deputado Café Lobato; professor Mário Pena da Rocha; senador Aloísio de Carvalho; sr. José Paulo de Macedo Soares; general Bina Machado; e deputado Costa Pereira. Focalizando um tema rico de interêsse e demonstrando profundo conhecimento do assunto, o orador encantou a grande assistência com revelações curiosas sôbre a vida do genial brasileiro, em suas relações familiares, na intimidade do lar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — A Divisão Científica da Associação Brasileira de Odontologia realiza hoje, dia 16, às 20.30 horas na sua sede social à avenida Rio Branco 277 — 13.º — sala 1.310, uma sessão de conferência na qual falará o dr. Sílvio Bevilacqua, da Universidade do Brasil, sôbre «Conceitos atuais sôbre cárie dentária».

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas. Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-2-1939.

4.ª-feira, 16 de novembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Nelson do Nascimento Guedes, Afonso Silva Perrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9. do artigo 9.º dos Estatutos. Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

ELIMINAÇÃO — Para conhecimento dos senhores associados e da classe em geral, informamos ter sido já eliminado de nosso quadro social o motorista João Emílio Conti.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Pedro Miguel Ferreira Filho e Antônio Gonçalves Tadeu.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Antônio Augusto Mourão, Agnello Malheiros Acióli, Henrique Ribeiro, Antônio Afonso de Paula, Joaquim Domingues Correia, Carlos Osvaldo Peixoto de Castro, Vitor Branquinho, Dirceu Davi, José Ismar de Medeiros, Ramon Vilaseca Farrea, Amélia Braga Sales, Antônio da Costa Carvalho, Valdemar Lopes do Nascimento, Guimarães, Aristeu Maria Monteiro, Helena Martins Rodrigues, Acher Levi, Jorge Fereira Neves, Joaquim Augusto, Antônio Teixeira Garrido, Felipe Neri Nogueira, Jair Côrtes Orneias, Ibsen Aurélio de Meneses, Stuard Davi Annan, Joaquim Ferreira, Maurício Silva Oliveira, João Coelho de Andrade, Antônio Martins Almeida, Moisés Gonçalves da Silva, José Manuel Camilo, Gil Monteiro, Ezaldival Augusto de Cerqueira, Lélio Paulo de Carvalho Ribeiro, Palmiro Hermes Piazza, José Fiães, Gilberto Pereira dos Santos, Adolfo Gonçalves, Genésio da Silva Costa, Dermeval Bastos, Jair Paim, José de Almeida Matos, Francisco Paura Filho, Jaime Wiedt, Erico Pappacena, Carlos de Oliveira Filho, Antônio Machado, Filippo Liporace, Francisco Gomes Teixeira, Adolfo José Fernandes, Benigno Morales.

CHAMADA PARA 17 DO CORRENTE, ÀS 13 HORAS — Hélio Costa, Antônio Guimarães, Manuel Inácio da Silva, Altair dos Santos, Antônio Barbosa Fernandes, Joaquim Teodoro da Cunha, João Francisco de Paulo, Sílvio Bittencourt da Silveira, Joaquim João Chaves, Otacílio Nunes de Oliveira, Osvaldo de Moura Pinho, Manuel Vieira Soares, Benedito Batista, João de Oliveira, José Ferreira Filho, Noé de Castro, Durval Martins Cambolins, Antônio Gomes Monteiro, Carlos de Campos, Astrogildo Correia da Silva, Marino Granado da Silva, Etéreo Aguiar de Carvalho, Jorge Alves Bezerra, Augusto de Assunção, Cícero Esteves dos Santos, Francisco Aló, Abel de Almeida Campos, Antônio da Rocha Pereira Filho, José Firmino Assunção, José Soares Peixoto, Francisco Soares, Rubem Didini, Sebastião da Silva, Domingos Rodrigues Pinto Neto, Cesar Cupertino de Lima, Fernando Ferreira, Sebastião Francisco Pereira, Pedro Gonçalves, Domingos da Costa Barbosa, Edson de Araújo Oliveira, Joaquim de Sousa, Bertoldo Veloso, Américo Fanchier Rodrigues, Hermes Chaves, Mário Cardoso de Mendonça, Odemar Franca Lopes, Constantino Januário de Freitas, Vicente Gregório do Nascimento, João Benedito Filho e Stordi Rosa.

CHAMADA PARA 18 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS — José Guimarães, Lúcia Rodrigues Campelo, Expedito Jorge Hanequim do Vale, Manuel Fernandes, Louis Anglio Latimer, Francisco Meringolo, Moisés Freitel, Carlos Alves Rodrigues, Casilda Vilas-Boas, Mariana Lilly Vogt, Júlio Rodrigues Martins, Willy Lefèvre, Gino Palvarini, Paulo de Sousa, Antônio Francisco Rangel, Otávio de Carvalho Dias, Antônio José de Castro Lira Pôrto, Nélson de Carvalho Brasil, Válter da Silva Ferreira, Benedita Tavares de Morais e Castro, Manuel Batista Trindade, Antenor Emídio de Matos, José Greves de Barros, Válter Silva Cruz, Arlindo Maia Guimarães, Alcides Veloso de Oliveira, Álvaro Max Hoppe, João Renovato da Silva, Antônio Rodrigues Pais, Luís Carlos Damasceno, José Rodrigues, Alfredo Batista Guedes, Geraldo Procópio Loures, José Davi da Silva, Francisco Peixoto Bittencourt Filho, José da Silva Ferreira, Edison de Oliveira Nunes, Sisto Bonardo de Silva, Mário Machado da Silva, Epaminondas Tavares, Rubem de Oliveira [illegible]

Dr. Mansur Taufic

CIRURGIA — ESTÔMAGO E VESÍCULA BILIAR

Pr. Floriano 55 — 4.º —
Tel.: 22-5289

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor à vista, provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945

SEU RÁDIO
PAROU?
26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses.

Solidariedade ao diretor da Escola 15 de Novembro

Pedem-nos publicar:

"A Associação de Ex-Alunos da Escola 15 de Novembro dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

Exmo. sr. general Eurico Dutra — President da República. — Associação Ex-Alunos Escola Quinze de Novembro, tendo tido conhecimento Govêrno República cogita substituir atual diretor dr. Elpídio Reis, pede vênia expressar vossência grande pesar êsse afastamento, porquanto testemunha constante dedicação dêsse alto funcionário que se revelou notável educador e honesto administrador, julga interpretar pensamento antigos educandos, somente agora vinha I. P. Q. N. reencontrando verdadeiro embora difícil caminho sua reorganização. Respeitosas saudações. Modesto de Abreu, presidente; Augusto Silva, Edgar Santos, diretores; Paulo Silva, Orlando Vilar, Afonso Manuel, membros Conselho".

Faculdade de Farmácia e Odontologia de Alfenas

FARMACÊUTICOS E ODONTÓLOGOS DE 1949

No Cine Alfenas da cidade do mesmo nome, em Minas Gerais, terá lugar, no próximo dia 3 de dezembro, a cerimônia da colação de grau dos diplomados pela Faculdade de Farmácia e Odontologia local.

Damos, a seguir, a relação dos novos farmacêuticos e odontólogos de Alfenas:

FARMACÊUTICOS

Jair Ribeiro, José de Sousa Matos, Milton Ribeiro, Nicanor Soares e Ozar Nestor de Carvalho.

ODONTÓLOGOS

Aníbal Pereira Neto, Antônio de Sousa Senedese, Augusto de Melo Sousa, Cláudio José de Paiva, Francisco S. Faria de Oliveira, Gil Milício de Sousa, Humberto Faneli, José de Carvalho Silva Júnior, José Heraldo Martins, Maria Otília Lataro, Milton de Almeida Pelúcio, Paulo César Carneiro, Paulo José de Carvalho, Pedro Cagnoni, Ronald Del Nero, Rosalvo Pinheiro Galvão, Rubens Douat, Rubens Junqueira da Costa, Saulo Prado Leite, Sebastião Lemes de Miranda, Targine de Carvalho Brito, Valdomiro Prado e Iran Silveira.

Canino raivoso em Olinda

Comunica o Departamento de Veterinária da Prefeitura que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, de um canino, em 11 do corrente, procedente de Olinda, Estado do Rio, à rua Adauto Miranda, foi positivo.

Tôdas as pessoas mordidas ou que estiveram em contacto com o referido animal, devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento, à rua Juan Pablo Duarte, nº 11, (antiga rua das Marrecas), para tratamento.

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

EXAMES DE 1.ª ÉPOCA

A partir do dia 16 e até 30 do corrente estarão abertas as inscrições para o exame de Admissão à 1.ª Série do Curso Ginasial, com sua realização na 1.ª quinzena de dezembro, para os candidatos que tenham terminado os Cursos Primário, de Admissão ao Ginásio ou aos que se achem convenientemente preparados nas matérias: Português, Matemática, História do Brasil e Geografia. As provas de Português e de Matemática são escritas e eliminatórias, sendo que para aprovação, a nota final deve ser igual ou superior a 5 (cinco).

Os documentos exigidos para a inscrição neste exame são:

a) — requerimento firmado pelo candidato;
b) — certidão de idade que comprove ter o candidato, pelo menos 11 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte;
c) — prova de sanidade feita por atestado médico;
d) — certificado de vacinação anti-variólica, recente.

Continuam abertas as matrículas para o curso de preparo intensivo, nas férias, para os exames de 2. época, em fevereiro vindouro.

CURSOS — DIURNOS (2) e NOTURNO:

HORARIO (8 às 11 horas; (13 às 16 horas e (19 às 22 horas.

INFORMAÇÕES: — na Secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Praça 15 de Novembro, 101
Telefones: — 42-1797 e 42-4580.

FIAT - 1.100

1948 — COM RADIO

Em ótimo estado, vendo Cr$ ..... 40.000,00 — 42-2992 — Rua Santa Luzia, 336 sob.

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!

ARGENTALA

RADIOS "BEL"
1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA

RUA SANTA LUZIA, 1[illegible] — 11º andar, s. 1108 a 1111 — Edifício Varg[illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fornece periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 6.909,00
Recebemos mais:		
Anônimo — caso 644	Cr$ 40,00	
M.A.C. — caso 756	Cr$ 200,00	
Rosa Marques — caso 716	Cr$ 20,00	
Carlos da Cunha Amaral — caso 1196 Cr$ 100,00 e casos 1186, 1187, 1188 e 1189 Cr$ 30,00 para cada no total de..	Cr$ 300,00	
I. Rodrigues — caso 1046	Cr$ 30,00	Cr$ 590,00
		Cr$ 7.499,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos hoje, entre 16 e 18 horas, a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n. 60	Cr$ 10,00	Transporte	Cr$ 2.070,00
Caso n. 148	Cr$ 10,00	Caso n. 970	Cr$ 60,00
Caso n. 169	Cr$ 30,00	Caso n. 987	Cr$ 25,00
Caso n. 293	Cr$ 10,00	Caso n. 1018	Cr$ 20,00
Caso n. 330	Cr$ 20,00	Caso n. 1036	Cr$ 30,00
Caso n. 334	Cr$ 35,00	Caso n. 1039	Cr$ 30,00
Caso n. 347	Cr$ 10,00	Caso n. 1040	Cr$ 40,00
Caso n. 377	Cr$ 25,00	Caso n. 1044	Cr$ 100,00
Caso n. 400	Cr$ 20,00	Caso n. 1045	Cr$ 100,00
Caso n. 401	Cr$ 10,00	Caso n. 1046	Cr$ 30,00
Caso n. 417	Cr$ 50,00	Caso n. 1049	Cr$ 100,00
Caso n. 501	Cr$ 10,00	Caso n. 1057	Cr$ 100,00
Caso n. 503	Cr$ 10,00	Caso n. 1061	Cr$ 20,00
Caso n. 504	Cr$ 10,00	Caso n. 1063	Cr$ 100,00
Caso n. 506	Cr$ 10,00	Caso n. 1069	Cr$ 100,00
Caso n. 507	Cr$ 10,00	Caso n. 1075	Cr$ 50,00
Caso n. 513	Cr$ 20,00	Caso n. 1078	Cr$ 150,00
Caso n. 568	Cr$ 30,00	Caso n. 1080	Cr$ 30,00
Caso n. 593	Cr$ 30,00	Caso n. 1082	Cr$ 100,00
Caso n. 620	Cr$ 30,00	Caso n. 1084	Cr$ 100,00
Caso n. 622	Cr$ 100,00	Caso n. 1086	Cr$ 150,00
Caso n. 625	Cr$ 10,00	Caso n. 1087	Cr$ 90,00
Caso n. 629	Cr$ 30,00	Caso n. 1089	Cr$ [illegible]
Caso n. 644	Cr$ 40,00	Caso n. 1093	Cr$ 25,00
Caso n. 646	Cr$ 25,00	Caso n. 1095	Cr$ 1.400,00
Caso n. 647	Cr$ 20,00	Caso n. 1099	Cr$ 50,00
Caso n. 650	Cr$ 20,00	Caso n. 1100	Cr$ 100,00
Caso n. 653	Cr$ 20,00	Caso n. 1103	Cr$ 163,00
Caso n. 659	Cr$ 20,00	Caso n. 1104	Cr$ 155,00
Caso n. 666	Cr$ 20,00	Caso n. 1117	Cr$ 60,00
Caso n. 667	Cr$ 10,00	Caso n. 1122	Cr$ 20,00
Caso n. 670	Cr$ 20,00	Caso n. 1125	Cr$ 100,00
Caso n. 671	Cr$ 30,00	Caso n. 1128	Cr$ 20,00
Caso n. 693	Cr$ 50,00	Caso n. 1131	Cr$ 180,00
Caso n. 708	Cr$ 20,00	Caso n. 1142	Cr$ 140,00
Caso n. 716	Cr$ 200,00	Caso n. 1155	Cr$ 90,00
Caso n. 756	Cr$ 20,00	Caso n. 1156	Cr$ 660,00
Caso n. 802	Cr$ 20,00	Caso n. 1159	Cr$ 50,00
Caso n. 812	Cr$ 5,00	Caso n. 1161	Cr$ 70,00
Caso n. 819	Cr$ 50,00	Caso n. 1163	Cr$ 190,00
Caso n. 820	Cr$ 20,00	Caso n. 1167	Cr$ 30,00
Caso n. 821	Cr$ 35,00	Caso n. 1171	Cr$ 30,00
Caso n. 831	Cr$ 10,00	Caso n. 1173	Cr$ 30,00
Caso n. 862	Cr$ 50,00	Caso n. 1185	Cr$ 170,00
Caso n. 891	Cr$ 50,00	Caso n. 1186	Cr$ 50,00
Caso n. 891	Cr$ 225,00	Caso n. 1187	Cr$ 30,00
Caso n. 894	Cr$ 200,00	Caso n. 1188	Cr$ 30,00
Caso n. 897	Cr$ 30,00	Caso n. 1189	Cr$ 50,00
Caso n. 920	Cr$ 130,00	Caso n. 1191	Cr$ 90,00
Caso n. 946	Cr$ 200,00	Caso n. 1194	Cr$ 85,00
Caso n. 951	Cr$ 10,00	Caso n. 1195	Cr$ 270,00
Caso n. 969	Cr$ 10,00	Caso n. 1196	Cr$ 150,00
Transporte	Cr$ 2.070,00		Cr$ 7.499,00

GEOMETRIA DESCRITIVA
PARA OS VESTIBULARES DE
ENGENHARIA E ARQUITETURA
PROF. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO
EM FORMAÇÃO A TERCEIRA E ÚLTIMA TURMA PARA O CURSO INTENSIVO (60 AULAS) A INICIAR-SE NO PRÓXIMO DIA 21.
INFORMAÇÕES E MATRICULAS
AV. TREZE DE MAIO, 23, 19º PAV., S. 1916 (ED. DARKE) RUA HADDOCK LOBO, 419-A, CASA V, APTO. 201

Faculdade de Economia e Finanças
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56
Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
(Reconhecida em Lei Federal desde 1916)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62
AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BÁSICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSORES COMPETENTES
FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(CIDADE DE NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO)

Estarão abertas, de 15 a 30 de novembro, as inscrições para o exame de admissão à 1ª série ginasial do Ginásio Nova Friburgo (Internato e semi-internato masculino, na cidade de Nova Friburgo, E. do Rio), bem como para os exames de suficiência dos candidatos ao curso de admissão.

Os exames serão efetuados na primeira quinzena de dezembro nesta capital e, simultâneamente em Nova Friburgo. Para quaisquer informações, dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo n. 186, das 9 às 17 horas.

AVISOS FÚNEBRES

ALZIRA GIGANTE DE CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

Waldemar Julio de Castro, filhos e nora agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe e sogra ALZIRA GIGANTE DE CASTRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de São José e N. S. das Dôres, à rua Barão de Mesquita, 763, no Andaraí, onde a extinta era zeladora. Antecipadamente agradecem.

DR. AVIDIO MELLO

(1º ANIVERSARIO)

Olga Mello e filhos (ausentes), Luiz Eduardo Mello e Francisco Renato Mello convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de seu inesquecível espôso e pai AVIDIO MELLO, que mandam celebrar dia 17, às 7 horas, na capela do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia, à rua Barão de Mesquita, 689.

Tenente Francisco de Paula Bueno

TURMA DE 1948, DA ESCOLA MILITAR

(FALECIDO EM PÔRTO ALEGRE — 7º DIA)

Profª Neuza Coelho, seus pais Prof. Dr. Thomaz Coelho Filho e sra. Nair A. Coelho, e seus irmãos, casal Tenente Milton-Maria Aparecida, Guarda-Marinha Nayrthon, Milner, Mauro e Nyhlmar, têm o penoso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu adorado noivo e querido futuro genro e cunhado Tenente FRANCISCO DE PAULA BUENO, convidando-os para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada hoje, quarta-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. De antemão confessam-se agradecidos.

DR. CARLOS DE MENEZES GÓES

(AGRADECIMENTO)

Dionisio José de Góes e família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dôr, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, cartas, telegramas e outras manifestações de pesar pelo falecimento e missa de 7º dia de seu inesquecível CARLOS, vem por êste meio expressar seu profundo agradecimento.

Tenente Francisco de Paula Bueno

TURMA DE 1948, DA ESCOLA MILITAR

FALECIDO EM PÔRTO ALEGRE — 7º DIA)

Dr. João Bueno e sra. Jarina Introncazzo Bueno, seus filhos Profª Glória Therezinha, Pintora Sebastiana e Guy, seus sobrinhos Eulampio e Yvonne cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado filho e extremado irmão e primo FRANCISCO, e convidam-nos para a missa que, em intenção de sua alma, fazem rezar hoje, 4ª feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos.

JOAQUIM FAUSTINO RAMOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Alzira Antunes Ramos, filhos, filhas, genros, noras e netos do finado JOAQUIM FAUSTINO RAMOS, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, a realizar-se no dia 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. de Copacabana.

Antonio Rodrigues Lage

(MISSA DE 7.º DIA)

Adelaide Machado Lage, Felicidade Barros Lage, Arthur Rodrigues Lage e Vitorino Rodrigues Lage agradecem sensibilizados a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e irmão ANTONIO RODRIGUES LAGE e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. Desde-se dispensa de pêsames.

Antonio Rodrigues Lage

(MISSA DE 7.º DIA)

José Maria Fernandes e Victor Fernandes Alonso convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio à alma de pranteado amigo ANTONIO RODRIGUES LAGE, a realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 17 corrente, às 10 horas, no altar do Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

no LAR e na SOCIEDADE

República e C.C.P.L.

Nosso amigo Angelo Ceschin, alto funcionário da "Cruzeiro do Sul", não pôde — apesar de seus sentimentos democráticos — começar o dia de ontem com um "Viva a República!"

Porque, naquela manhã tão linda, que parecia especialmente encomendada para festejar a data histórica, foi o nosso amigo constrangido a zangar-se, a revoltar-se, em consequência de um fato que depõe de modo grave contra a organização de um serviço intimamente ligado à saúde da população e, sobretudo, da infância.

Veio mostrar-nos o corpo de delito: uma garrafa de leite da CCPL. Imagine-se em que estado! Enquanto, exteriormente, havia até vestígios de lama, por dentro, a começar pelo gargalo, era patente a imundície!

— Seria aquilo uma vasilha destinada à distribuição de leite ou um vaso para outros fins?

Só esta última hipótese era aceitável. E, a fim de esclarecer-se, o nosso amigo tratou de ir, sem perda de tempo, ao pôsto da CCPL, da rua General Roca, na Tijuca, responsável pela entrega "daquilo".

Ai, o funcionário explicou. Tratava-se, mesmo, de um litro de leite e não do suposto vaso. E informou que muito se admirava do sucedido, porquanto a CCPL dispõe de instalações formidáveis, inclusive de uma espécie de Raio X para exame das garrafas, antes da sua distribuição... Se houver qualquer sujeirinha lá dentro, o aparelho acusa. Maravilhoso. E depois disso? A máquina se encarrega de retirar e inutilizar o recipiente sujo? Não: isso fica por conta do pessoal... Ora, aí está. Com certeza, o Raio X denunciou que a garrafa a ser enviada ao nosso amigo não estava limpa, mas, coitada, não pôde ir além disso — e o resultado foi a justa indignação do freguez, ao recebê-la naquele estado.

O funcionário, diante da evidência, não teve remédio: registrou a reclamação, prometendo agir.

Talvez o Raio X acabe pagando o pato.

Ou quem sabe se, tendo em vista a necessidade de evitar casos como êsse, a CCPL não vai pleitear mais um aumento do preço do leite?

Essa falta de responsabilidade, essa desorganização, êsse descaso pelo povo, tudo isso demonstrado tão eloquentemente na manhã de 15 de novembro, veio, como dissemos, provar que nosso amigo Angelo Ceschin tem motivos de sobra para ser solidário com Benjamim Constant e de bradar, com o Fundador do regime: "Esta não é a República dos meus sonhos".

Nem dos nossos. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Ivan Menescal e sra. Ormuida Damásio Menescal participam o nascimento de seu filho RUBEM.

O casal Raul Meneses-Maria Luisa Pires Meneses comunica o nascimento de sua filha DULCE.

O sr. Angelo Quartin e sra. Cecilia Mendes Quartin anunciam o nascimento de suas filhas SÔNIA MARIA e MARIA SÔNIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Deputado João Neves da Fontoura.
- Sr. Elpidio de Freitas Carvalho.
- Sr. Renato dos Santos Silva.
- Dr. Oscar Feital.
- Sr. Carlos Almeida.
- Sr. Donatelo Grieco.
- José de Andrade Lima.
- Sr. Wilson de Aguiar.
- Sr. Avelino Martins de Azeredo.
- Sr. Benjamin Soares Cabello.
- Sra. Palmira Tenório, filha do sr. Anfilófio Cerqueira.

NOIVADOS

A viúva Ercilia de Oliveira Machado anuncia o noivado de sua filha Arlete de Oliveira Machado com o sr. Jaime Vitorino Ribeiro, do comércio desta praça.

O sr. Martinho Palma e sra. Rute de Carvalho Palma participam o noivado de sua filha Ondina Palma, com o sr. Gabriel Garcia, filho do sr. Orozimbo Garcia e sra. Margarida Levi Garcia.

A viúva Juracl da Silva comunica o noivado de sua filha Maria da Penha Silva, com o sr. Irani Rodrigues Garcia, filho do sr. Pedro Rodrigues Garcia e sra. Henorina Pereira Garcia.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Garcia Pereira Pinto Loureiro e Carmelita Samarão Ribeiro; Luis Roberto Rocha Correia e Maria de Lourdes Feitosa de Sousa; Franco Valente e Maria Helena Fabino de Oliveira; Armando Pinto Mestre e Alba Coelho; Domingos Trani Neto e Elisa de Araújo Teixeira; Crisolino dos Santos e Lindalva Coelho; Ivo Gonçalves Capela e Helena Correia; Alberto Pereira e Rute dos Santos; Arei José Martins Vieira e Dalva da Silva Espindola; Djalma Gomes Esteves e Maria de Lourdes Moreira Dias; Wilson Pereira da Costa e Aurea Francisco Barbosa; Osvaldo Guimarães e Mafalda Sabatino; Aloisio José Teixeira e Iolanda dos Santos; Elpidio Cardoso e Laura Celso de Magalhães; Nildo Lopes e Margarida da Costa Morais; Manuel Rodrigues Fernandes Filho e Iêda Duque Estrada Méier; José Lisieux Carneiro Crouzeilles e Olinda Barcelos; Dário de Oliveira Macedo e Aurea Monteiro; Agostinho Lessa e Virginia de Oliveira Ruela; Hélio Cândido da Silva e Dirce Angela; Jaime de Medeiros Coutinho e Aparecida Smith; Valdemar Bianchi e Silvia Alves Pinto de Almeida e Sousa; Luis Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcelos e Helena Marinho Velho da Silva; Orestes de Oliveira e Gilda de Sousa Pinto; Hélcio de Sousa Fontes e Glayd Ferreira Machado Newton; Dulilio Cameron e Elzi Peseta; Francisco de Assis Silva e Cecilia Lopes da Silva; Taiguara Madureira e Maria Helena Prum Lopes; Joaquim Carneiro Dias Filho e Ligia Gomes Bastos; Américo de Bastos Gomes e Silva e Rosa de Oliveira Reis; Francisco Morais e Doris Cordeiro Mocelim; Joaquim da Silveira Goulart e Lenira Aires Vieira; Válter Fernandes Machado e Marina Mendonça; Secundino Rodrigues Valente e Regina Teixeira; Elias Aldo Sgossian e Glaci Merhy; João Batista Marques e Aurora do Nascimento; Onestázio José de Sousa e Marina César Guimarães; Manuel Martins e Teresa Reginato; Luis Cordeiro Dias e Deolinda de Sousa Neves; José Vidal de Pinho e Iêda Castelo Branco; João Donato Alves e Maria da Glória Augusto; Orlando Guerreiro Velasques e Cléia Paredes; Francisco Nunes da Costa e Amélia Alda; Geraldo Alves Portilho e Ellen D'Almeida Faria Rocha; Osiris Lopes de Faria e Alsina Conceição Ferreira; Ennio Drago Silva e Florinda Vivacqua; Luis Bernardo Peixoto e Alzira Ribeiro; Vamiré de Oliveira e Marina de Matos Maia; Júlio Augusto Nogueira e Alice Hansen; Wilson Sodré e Regina da Costa Ferreira; Wilson Duraes de Barros e Irene Gomes Braz; Alexandre dos Santos Canavezes e Alice Luis; Avelino de Almeida e Isabel Araujo; Ari Barbosa e Juraci de Sousa; Procópio Gomes de Oliveira Ribeiro e Marina Correia Pinto; Francisco da Silva Leal e Neide Gouveia.

CASAMENTOS

SRTA. DULCE SOARES — SR. SALIM SIMÃO — Realizar-se-á, no próximo dia 26, às 17,30 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, o enlace matrimonial da srta. Dulce Soares, filha do casal José Batista Soares, com o jornalista Salim Simão, técnico de divulgação do Ministério da Agricultura.

HOMENAGENS

SR. CLOVIS PESTANA — E' encontrado na portaria do Ministério da Viação, à disposição dos interessados, o album de autógrafos a ser oferecido, no dia 27, dia de seu aniversário natalicio, ao ministro Clóvis Pestana.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 23, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, o almôço que os partidos U. D. N., P. T. B., P. R. P. e P. R. oferecem aos membros da Comissão de Finanças de 1949 da Câmara do Distrito Federal, em reconhecimento aos serviços prestados à metrópole. Listas de adesões nos diretórios daqueles Partidos, na Câmara de Vereadores com sr. Vitorino James e no restaurante C. E. B.

COMEMORAÇÕES

A Liga Católica J. M. J., da matriz de Santo Cristo dos Milagres, em comemoração ao seu vigésimo oitavo aniversário de fundação, fará realizar grandes festividades em louvor a Nossa Senhora das Graças. Do dia 18 ao dia 26 de novembro corrente, serão realizadas as novenas preparatórias para a festa, incluindo o tríduo de 24 a 26, com pregação pelo Revmo. Pe. João Michelotto, diretor geral das Ligas. No dia 27 as festividades serão iniciadas às 5 horas, com o toque de alvorada, havendo missa às 6, às 7, às 8 e às 10 horas. Às 16 horas, terá lugar a entrada triunfal na praça da Banda Portugal, saindo às 16,30 horas a magestosa procissão, com as imagens do Menino Jesus, São José e Nossa Senhora das Graças. Seguir-se-á o encerramento das festividades, com solene Te Deum e Benção do Santíssimo Sacramento e quermesse com leilão de prendas.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Teresa Pinheiro Almeida — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Marita Ribeiro Leuzinger — Às 9 horas, na igreja do Carmo.

Corino Sousa — Às 9.30 horas, na igreja do Carmo.

José Portela Besada — Às 8.30 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Miguel José de Brito — Às 8.30 horas, na igreja de São José.

Carolina de Moura Gabliardi — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Nemesis Romão — Às 7.30 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

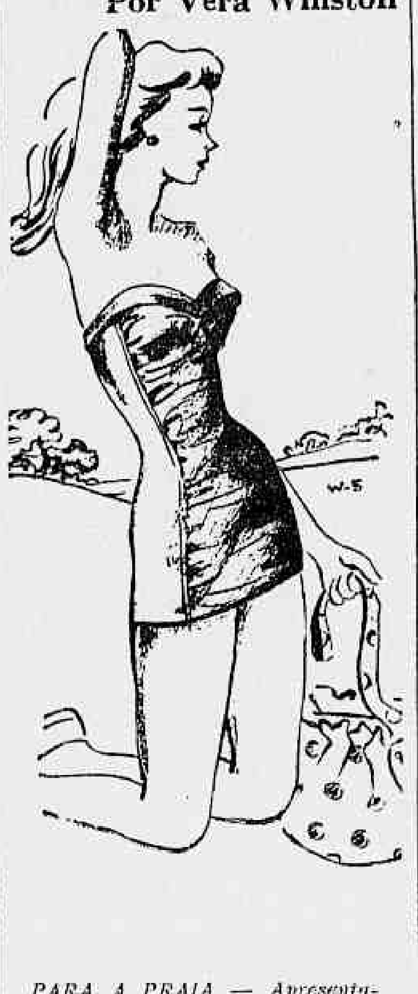
Viúva Marechal Carlos Eugênio de Andrade Guimarães — Às 10.30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Corina Cora Domingues — Às 9 horas, na igreja de São Pedro, no Encantado.

Ana Pereira da Fonseca — Às 9 horas, na igreja de São Pedro, em Cavalcanti.

MODAS

Por Vera Winston



PARA A PRAIA — Apresentamos, hoje, uma sugestão para quando você for comprar o seu maillot. Atualmente, usa-se roupa de banho de uma só peça, mas sem tiras nos ombros, acompanhando a forma dos vestidos.

Senhoras

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Dizem que amor é tormento,
Suplicio, martírio, dor...
Cada qual, porém, deseja
Sofrer mais do mal de amor.

PAULO FREITAS

2 — Convém saber

Corina, poetisa grega do fim do século VI A.C., naseu em Tanagra, onde seu túmulo foi durante muito tempo visitado. Um pouco mais velha que Pindaro, deu-lhe conselhos e disputou-lhe muitas vêzes os prêmios de poesia, alcançando-os. Havia em Tanagra um retrato de Corina com a faixa da vitória em volta da cabeça, faixa que se acredita ter sido conquistada pela poetisa, num concurso com o seu rival. Compôs grandes odes e diversos poemas, de que restam ainda alguns fragmentos.

3 — Curiosidade

E' costume no Japão, para corrigir um mentiroso, colocarem-no defronte de um altar e aplicarem-lhe uma ducha. Dão como razão que, sendo a mentira uma sujidade da alma, como outra qualquer, é necessário que o mentiroso se desfaça dela, lavando-se.

4 — Esta tem graça?

A VISITA: — A sua patroa está?
A CRIADA: — Não, senhora, saiu.
A VISITA: — Onde foi?
A CRIADA: — Faça o favor de esperar um pouco, que vou perguntar-lhe...

5 — Pensamentos

A dor conta os segundos; a felicidade esquece as horas. — DE FINOT.

Os egoistas desconhecem o maior de todos os prazeres: o que se dá aos outros. — LUZIA TENCIN.

Um amigo verdadeiro é aquêle que admite que se possa, às vêzes, preferir a solidão à sua presença. — MAX DAIREAUX.

6 — Boas maneiras

Fazer, recamada de jóias, uma visita sem importância, não passa de um alarde de ostentação e de vaidade. E' muito mais aconselhável e elegante, a sobriedade.

7 — Conselho

E' indispensável saber escolher o momento adequado para fazer as coisas, pois muitos esforços ficam inutilizados por terem sido feitos fora do tempo.

8 — Elegância

Estão muito em moda os colares de pérolas com várias voltas ao redor do pescoço, ficando, na frente, bem sôbre o colo.

9 — Seja artista... na cozinha

BISCOITOS DE QUEIJO: Misturam-se e amassam-se bem: um pires de queijo ralado; 3 pires de polvilho; 1 pires de banha; 4 ovos; 1 xícara de leite e sal à vontade. Fazem-se os biscoitos, que devem ser assados em forno regular.

10 — Tome nota

As peliças úmidas nunca se devem secar ao fogo. Convém deixá-las que sequem por si sós ou, então, polvilhá-las com ácido bórico, escovando-as depois de algum tempo. O ácido bórico absorve a umidade.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Viagem à "Bela...

(Conclusão da 1.ª página)

reverta em qualquer melhoramento dos serviços públicos. Verdade é que não se sabe o que acontece com esta verba, pois que só agora, em outubro, o funcionalismo recebeu o ordenado do mês de junho, e ainda assim em consideração especial à festa de Nazaré. Para termos idéia do grau a que chega ali o personalismo basta referir um despacho do secretário geral do Estado, publicado recentemente no «Diário Oficial»; ao requerente a autoridade respondeu: «Continui a falar mal do govêrno. Arquive-se». Compreende-se assim o temor que torna reticentes alguns homens que, colocados à testa de instituições impedidas de funcionar, por falta de verba ou descaso governamental, receiam que sôbre êles recaiam as indiscreções dos jornalistas.

A CIDADE DO «JÁ TEVE»

Belém é uma imagem de uma situação desoladora que só vem piorando. Já nos referimos às condições da iluminação. O gás «já teve» mas não existe mais. Os bondes foram retirados por falta de energia elétrica, o que pode ser uma vantagem do ponto de vista urbanístico, mas obriga a população a pagar mais do dôbro pelo transporte em ônibus. O serviço de esgotos ainda é o antigo, limitado a uma parte da cidade. Para atender à necessidade premente de um novo serviço de águas o govêrno estadual empenhou suas últimas rendas, mas devido à irregularidade de pagamentos o trabalho caminha lentamente.

Entretanto o jôgo campeia livre e abertamente, a proteção das altas esferas políticas abrindo a qualquer passante os cassinos onde se ostentam roleta, campista, bacará e tôdas as modalidades de jogos de azar. E' verdade que êstes antros estiveram fechados enquanto durou a visita do general Dutra, mas reabriram festivamente assim que o avião presidencial sumiu no horizonte.

Diante dêste quadro que entristece qualquer brasileiro cioso do seu país qual não foi nossa surpresa ao ver, há poucos dias, um deputado paraense pedir à Câmara Federal um crédito de dois milhões para reformar o Teatro da Paz... Evidentemente o nobre representante do Pará continua [illegible] pela civilização de fachada [illegible]

[illegible]

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Balanço — Liame — Reter — Teres.

Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:

Para (para). — Renata (ré nata). Prota Aguiar. — Melo Dias (melodias).

ALMATA.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, reguas de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — À rua do Rosário n. 148 — Sobrado.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula — Próstata — A. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-8367 — De 1 às 7 horas

Música

Recital de canções francesas

HOJE, PELO CANTOR DAVY RISSIN

No auditório do Ministério da Educação, realiza-se, hoje, às 21 horas, um recital de canções francesas, do século XV aos nossos dias, pelo cantor Davy Rissin, tendo ao piano Ruth Rissin.

O programa é o seguinte.

PRIMEIRA PARTE

Episódios da vida de Jesus, das «Légendes Dorées» rec. Yvette Guilbert.

Salut, rose vermeille — Anunciação
Entre le boeuf et l'Ane gris — Noel
Jesus Christ chasse les marchands du Temple
Jesus Christ s'habille em pauvre (harm. Tiersot)
Dernier cri de Jesus sur la Croix — Paixão.

—

Jean Tabouret — Belle qui tiens (pavana do Sec. XVI)
Le Roy a faitbatre tambour (Sec. XVI rec. Yvette Guilbert.
Bourée de Chapdes Beaufort (dança campestre, harm. Vuillermoz)
Jacques Lefébvre — Dans notre village (dança campestre Sec. XVII).
Bergère Fidèle — Canção popular dos Alpes Franceses.

SEGUNDA PARTE

G. FAURE — Au cimetiére (poema de Jean Richepin)
(Clair de Lune (poema de Paul Verlaine)
D. MILHAUD — Chant de Misére (IV) (poema de C. Pallard) - primeira audição.
M. RAVEL — Trois beaux oiseaux du paradis (poema de M. Ravel) — Nicolette (poema de Maurice Ravel)

—

M. YVAIN — Porquerolles (poema de Jacques Larue)
F. POULENC — C. (poema de Louis Aragon) primeira audição — C'est ainsi que tu es (poema de Louise de Vilmorim)
JOSEPH KOSMA — Chanson du geôlier (poema de Jacques Prévert) — primeira audição.
— Page d'écriture (poema de Jacques Prévert), primeira audição, Primeira audição.

Gianella De Marco

HOJE, NO MUNICIPAL

Novamente se apresentarão, hoje, às 21 horas, dirigindo a Orquestra Municipal, a pequena regente Gianela De Marco. No programa, páginas de Mozart, Haydon, Bellini, Bizet e Verdi.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — Cantora Maria Reisserova, — ABI, às 21 horas.

Hoje — Gianella De Marco com Orquestra Municipal. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje — Centro Artistico Municipal. — Violinista Iolanda Peixoto F. Neves. — Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Hoje — Davi Rissin. — Canções francesas. — Ministério da Educação, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Violinista Edgardo Guerra — A. B. I., às 17 horas.

Quinta-feira, 17 — Ass. Artística Matilde Bailly. — ABI, às 21 horas.

Sexta-feira, 18 — Concêrto sinfônico — Escola Nacional de Música, às 17,15 horas.

Sábado, 19 — Concêrto para os operários — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 19 — Cantora Ana Maria Fiuza. — E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 20 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Quinta-feira, 24 — Festival em benefício dos tuberculosos — Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 28 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Baritono De Marco. — E. N. Música, às 20.30 horas.

Hoje, o recital da cantora Maria Reisserova

O soprano Maria Reisserova realizará hoje às 21 horas, um recital que terá lugar no auditório da A.B.I.

Embora muito conhecida do nosso meio social e musical, trata-se de sua primeira apresentação num recital público.

Maria Reisserova apresentará o seguinte programa:

I — **Pergolesi** — Se tu m'ami; **Haendel** — Amor commanda; **Gluck** — Divinités du Styx.

II — **Schumann** — Widmung; **H. Wolf** — Verborgenheit; Malher — Wo die schonen Trompeten blassen; **Strauss** — Cacilie.

III **A. Roussel** — Réponse d'une épouse sage; **A. Roussel** — Coeur en péril, **J. Reisserova** — Printemps dans la rue; **Mussorgsky** — Com a boneca; **E. Horsman.**

IV — **Mignone** — Quando uma flor desabrocha; **J. Siqueira** — Milagre; **V. Novak** — **Canção melancólica**; **J. Kriscka** — O meu amor canta baixinho, e canções populares tchecas e eslovacas.

Ao piano: Oto Jordan.

Centro Artístico Musical

HOJE, RECITAL DA VIOLINISTA IOLANDA PEIXOTO DE FARIA NEVES

O Centro Artístico Musical apresenta hoje, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola N. de Música, a violinista Iolanda Peixoto de Faria Neves que se exibirá no seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Eccles — Sonate
Wieniawski — Segundo Concêrto em ré menor

SEGUNDA PARTE

Chaminade-Kreisler — Serenata Espanhola
Schubert-Kreisler — Momento Musical
Schubert-Sitt — L'Abeille
Henrique Oswald — Serenata.
Debussy — La plus que lente
Saint-Saens — Introdução e Rondo Caprichoso.

Ao piano: MARINA HESPANHA

Recreação Operária

O Serviço de Recreação Operária fará realizar no próximo sábado, 19, no Teatro Municipal, às 21 horas, um concêrto de piano e órgão, dedicado aos trabalhadores desta capital. A primeira parte do concêrto estará a cargo da pianista Ana Sheila, artista de 11 anos de idade, que executará trechos de Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Debussy e Schubert. Na segunda parte, o organista Fritz Barth, artista já conhecido através das nossas emissoras interpretará Handel, Beethoven, Tschaikowsky, Saint-Saens, Joubert de Carvalho, Hekel Tavares, João Pernambuco e outros.

Os convites encontram-se à disposição dos interessados, nas sedes da Confederações e Federações ou no Serviço de Recreação Operária, no oitavo andar do Palácio do Trabalho.

Audição escolar

Hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se uma audição escolar, apresentando-se as alunas Ieta Lipca, Helena Cunha e Marceonile, Beletti, da classe da professôra Iolanda Ferreira.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez, etc. — Rodrigo Silva, 34-A — 6.º — F. 42-1411. LABORATÓRIO DR. SADI REZENDE

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

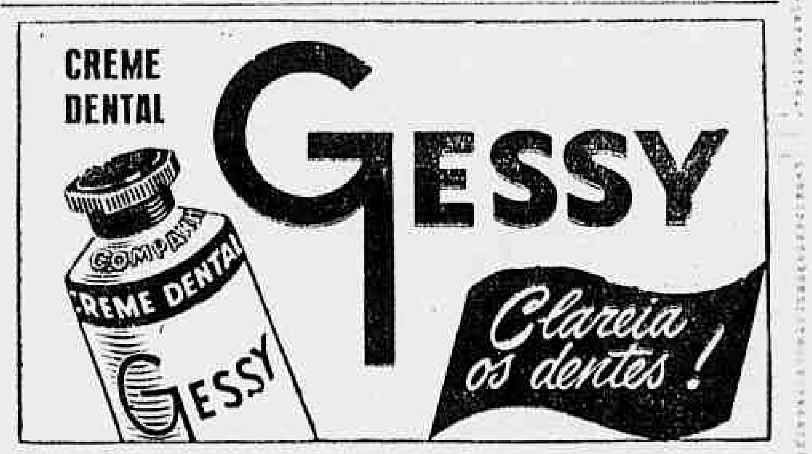
Auxiliar no tratamento da sífilis

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia nº 73. — Tel.: 22-9664 —

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultr sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar, s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.



COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 15.
A vista (telegráfica):

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8000/2.8012	2.8012/2.8037
Amsterdan — p/G.	26.28/26.33	26.35/26.40
Montreal — p/$	90.37	90.37
Lisboa — p/Esc.	347/348	347/348
Berna — p/F.	23.15/23.18	23.16/23.18
Bélgica — p/	2.00.00/2.00.25	2.00.25/2.00.50
Paris — p/F	0.2856/0.2868	0.2862/0.2875
Madrid — p/P	9 16	9 16
Montevidéu — p/P.	33.30	33.40
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio Janeiro — Cr$	5.46	5.46
B. Aires — P.	11.20	11.20

BUENOS AIRES, 15.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, à vista — P.	25.26	25.26
Londres, à compra — P.	25.20	25.20
N. York, à vista — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, à compra — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEO, 15.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, à vista — P.	6.72	6.72
Londres, à compra — P.	6.59	6.58
N. York, à vista — P.	304.00	304.00
N. York, à compra — P.	303.00	303.00

LONDRES, 15.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.79.87	2.80.12
Berna — F.	12.23	12.26
Lisbôa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	n/c.	n/c.
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. B.	139.00	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Canadá — $	3.07.75	3.08.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	n/c.	n/c.
Praga — K.	n/c.	n/c.
Oslo — K.	19.98	20.02
Rio Janeiro — Cr$	n/c.	n/c.
B. Aires — P.	n/c.	n/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15.
TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding, 5%	80. 0. 0
Novo Funding, 1943	73. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	44. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	46. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	75. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	43. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	42. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. — Pref.	102.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 6. 3
São Paulo Gas C°. Ltda.	10. 5. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance C°. Ltda.	0.16. 6
Cables & Wireless, Ltda., ordinárias	228.15. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	6. 4. 0
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 2. 1
Leopoldina Railway C°. 6¼%, 1935. Nom.	127. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda., «A», Shares	2.16. 3
São Paulo Railways C°. Ltda., depois de [illegible] (Ações de 10 shillings)	0.14. 0
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1. 3. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols. 2½%	69.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	91. 5. 0
Shell Transp. Trading	3. 6.10½
Canadian Eagle Oil	1. 8. 0
Royal Dutch Petroleum	23. 0. 0

Café

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.
Contrato Santos «D»

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	47.40
Março, 1950	n/c.	45.60
Maio, 1950	n/c.	45.00
Julho, 1950	n/c.	44.60
Setembro, 1950	n/c.	44.20
Vendas		2.750 sacas

Na abertura — Paralisado e não [illegible].
No fechamento — Firme, com alta de 105 a 200 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	50.00	51.35
Março, 1950	48.00	48.95
Maio, 1950	46.60	47.90
Julho, 1950	45.75	46.70
Setembro, 1950	45.18	46.25
Vendas		37.500 sacas

Na abertura — Irregular, com baixa de 34 e alta de 11 pontos, parcial.
No fechamento — Firme, com alta de 105 a 130 pontos.

Disponível:
NOVA YORK, 15.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Tipo Rio, n. 4	—	—
Tipo Rio, n. 7	n/c.	n/c.
Santos (mole):		
T. Santos, n. 2	41.00	41.00
T. Santos, n. 4	40.75	40.75
Santos: estritamente mole.		
T. Santos, n. 2	53.50	53.50
T. Santos, n. 4	32.00	52.00

Algodão

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.88	29.83
Em março, 1950	29.84	29.80
Em maio, 1950	29.78	29.75
Em julho, 1950	29.46	29.42
Em outubro, 1950	28.00	27.93
Em dezembro	27.94	27.86
Am. Mid. Uplands	—	30.42

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto.
No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 7 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	21.25	21.95
Em março	20.90	21.15
Em maio	20.55	20.95
Em julho	20.30	20.73
Em setembro	20.20	20.58
Vendas		429 contratos

Na abertura — Estável, com alta de 5 a 10 e baixa de 3 a 5 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 30 a 60 pontos.

Trigo

CHICAGO, 15.
FECHAMENTO
Preço por bushell, para entrega:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.09.25	2.10.87
Março, 1950	2.12.50	2.13.87

RESENHA SEMANAL DO MERCADO NORTE-AMERICANO

(DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO)

Café — Na semana passada as cotações do café, no mercado a têrmo, subiram pouco mais de 7 cents por libra-pêso — 709 pontos para o Contrato «S» para março — o que constitui a maior alta semanal desde a guerra; e os outros meses subiram de 330 a 645 pontos. O total de vendas relativas ao Contrato «S» foi de 418.750 sacas, novo «record» semanal. O Contrato «D» avançou de 490 a 650 pontos em um total de 38.500 sacas vendidas. Devido à grande publicidade em tôrno da redução das safras cafeeiras, os consumidores norte-americanos, receiando a escassez do produto, iniciaram uma «corrida ao café», que está sendo combatida pelos torradores. A fim de manter a necessária relação entre o preço do café cru e o de suas marcas respectivas, os torradores aumentaram constantemente os seus preços. Alguns dêles anunciaram altas substanciais de 3 a 7 cents por libra-pêso, e assim, as principais marcas já estão sendo vendidas entre US$0.80 e $0.85 a libra. Noticias chegadas da Colômbia informaram serem boas as perspectivas da nova safra daquele país, esperando-se [illegible] a anterior produção de 1948-49 [illegible] em várias centenas de milhares de sacas. No mercado do disponível o café Santos tipo 2 foi cotado a $0.50 e o tipo 4, a $0.49.50.

Cacau — Na semana passada as cotações do cacau no mercado a têrmo avançaram de 60 a 104 pontos. Três fatores contribuiram para esta situação: a firmesa no mercado do café, o avanço dos preços do cacau de Lagos CIF Europa, especialmente para a Alemanha, para US$0.21.50 a libra, e a firme politica de retenção por parte do Brasil. Até o fim da semana não havia noticia de embarque de cacau africano da nova safra para os Estados Unidos. Segundo noticias recebidas durante a semana, a safra de Acra é agora calculada em 200.000 toneladas, contra a estimativa anterior de 241.000 toneladas. Durante o período chegaram apenas 18.779 sacas, das quais 8.100 da Bahia e 28 do Pará; sôbre água havia 20.000 sacas de cacau africano e 143.000 do Brasil, com exclusão de dois ou três vapores, cujos totais não eram conhecidos ainda. No final do período os estoques armazenados contavam de 253.126 sacas. No mercado do disponível o cacau da Bahia foi cotado a $0.21.625 e o de Acra, a $0.24.

Polvilho de mandioca — Na semana passada foi realizado um volume regular de negócios com referência aos tipos médio e inferiores de polvilho, [illegible] o mercado do tipo superior esteve inativo. As cotações continuaram as mesmas: entre US$0.09.50 e $0.10 a libra, conforme a quantidade, para o superior; entre $0.08 e $0.08.50 para o médio e entre $0.07 e $0.07.50 para o inferior.

Extratos de quebracho — Houve mais interêsse quanto ao reabastecimento e as vendas alcançaram um volume moderado. O extrato ordinário, com 63% de tanino, foi vendido a US$0.05-5/16 a libra, em lotes de vagões, entrega nas docas, com exclusão dos direitos; o extrato clarificado, 64%, foi vendido a $0.09, mesma base. Durante a semana chegaram a Nova York 3.810 sacas.

Mamona — As cotações das bagas e do óleo não sofreram alterações. Durante o período chegaram 22.128 sacas de bagas, equivalentes a 3.319.200 libras.

Bálsamo de copaíba — O mercado dêste bálsamo afrouxou um pouco na semana passada. A cotação do produto oscilou entre US$0.58 e $0.60 a libra.

Mica — A procura foi boa. Embora os estoques fôssem suficientes, não havia excesso dêste material. Os preços mantiveram-se firmes. O produto extra fino, em sacas, foi cotado a US$0.55 a libra.

Copra — O mercado firmou-se, já que houve escassez de ofertas por parte das Filipinas em consequência dos danos causados pelos tufões. Foram realizadas vendas para embarque imediato, a US$165 e $167.50 a tonelada curta, CIF costa do Pacifico, havendo ofertas a $170 a tonelada.

Óleo de coco — O mercado refletiu a firmeza nos preços da copra. As cotações do óleo cru subiram 1/4 de cent e as ofertas limitaram-se aos embarques imediatos. Os vagões-tanques, conforme a quantidade, foram sustentados a US$0.13 a libra, FOB costa do Pacifico, para embarque em novembro-dezembro.

Óleo de oiticica — O movimento foi pequeno e localizado, visando, principalmente, as necessidades imediatas. As cotações oscilaram entre US$0.24 e $0.24.50 a libra, em tambores, conforme a quantidade; os vagões-tanques foram cotados a 0.23, base de Nova York.

Óleo de amendoim — Na semana passada o Govêrno lançou ao mercado uma quantidade de amendoim correspondente a 200 vagões-tanques de óleo. O mercado esteve ativo no que se refere aos embarques próximos e imediatos, realizando-se vendas a US$0.10.75 a libra, em vagões-tanques, FOB usinas do sudeste. Os preços firmaram-se em seguida, elevando-se as ofertas para $0.11 a libra. O óleo refinado foi cotado a $0.14.50 a libra, em vagões-tanques, entrega em Nova York.

Óleo de soja — Os negócios foram poucos e localizados. O mercado do óleo cru esteve irregular, juntamente com o das favas. O óleo cru foi cotado entre US$0.06-5/8 e $0.09-3/4 a libra, em vagões-tanques, FOB usinas, para embarque em novembro. O óleo refinado foi cotado nominalmente a $0.12.75 a libra, em vagões-tanques, entrega em Nova York.

Óleo de tungue — O aumento da procura firmou o mercado e as cotações avançaram 1/4 de cent. Foi realizado um bom volume de negócios a US$0.25 e $0.25.25 a libra, em vagões-tanques, base de Nova York, para entrega em novembro. Posteriormente, diminuiram as ofertas por parte dos vendedores [illegible] a libra, em vagões-tanques [illegible].

Óleo de pau-rosa — [illegible]

Óleo de babaçu — [illegible]

Óleo de laranja — [illegible]

Cêra de carnaúba — [illegible]

Cêra de ouricuri — [illegible]

Nota — A não ser quando especificado em contrário, os preços mencionados nesta resenha representam as cotações do comércio interno feitas em Nova York. As ofertas dos importadores norte-americanos poderão diferir dessas cotações.

Maiores importações, menos barreiras e intensificação de investimentos

Declarações do embaixador brasileiro na 36.ª Convenção Nacional do Comércio Exterior

Encerrou-se no dia 2 do corrente mês, em Nova York, a 36ª Convenção Nacional do Comércio Exterior, a qual compareceram mais de 1.800 representantes da indústria, comércio, bancos, transportes e demais setores da economia norte-americana. Essa convenção teve por tema: «O Bem Estar Econômico do Mundo Pelo Aumento da Produção e do Comércio» e o sentido das suas resoluções poderá ser indicado pelo título desta notícia, isto é, os Estados Unidos deverão importar mais, para tanto removendo suas barreiras alfandegárias; e intensificando os investimentos no resto do mundo.

A Convenção aprovou uma «Declaração Final» contendo dezenove recomendações em favor da expansão do comércio internacional, do aumento das importações norte-americanas, da intensificação dos investimentos e do turismo norte-americano no estrangeiro, do aumento da produção, da eliminação das restrições ao comércio internacional e do retôrno à convertibilidade das moedas [illegible] nos Estados Unidos.

Depois de elogiar as medidas tomadas pelo Departamento do Tesouro e «Bureau of Customs», visando a eliminação dos processos burocráticos [illegible] Congresso [illegible] a aprovação de medidas legislativas para a solução de problemas tais como as avaliações alfandegárias, conversão de taxas múltiplas de câmbio para finalidades alfandegárias, necessidade rigorosa de marcação de certos produtos importados, direitos compensatórios e «anti-dumping», demoras oriundas de avaliações, direitos de classificação e multas, etc. A Declaração acrescenta ainda ser necessária a «revisão das leis administrativas obsoletas ou restritivas, a fim de eliminar os obstáculos ao objetivo recomendavel de aumentar o fluxo das importações pelos Estados Unidos».

Entre as personalidades de projeção que falaram no curso da convenção, destacam-se o dr. Mauricio Nabuco, embaixador brasileiro em Washington, e o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano. O embaixador brasileiro, por ocasião de um almôço dedicado ao debate dos problemas inter-americanos, pronunciou um discurso muito apreciado e aplaudido, no qual relatou algumas de suas impressões mais fortes colhidas durante a sua recente visita ao Brasil. Sua excia. referiu-se com entusiasmo às obras para o aproveitamento da energia elétrica em Paulo Afonso, passando depois a descrever os resultados surpreendentes obtidos na usina de Volta Redonda, frisando o fato de que desde 1940 o referido estabelecimento havia consumido carvão e outros materiais procedentes dos Estados Unidos no valor de .... US$22.000.000, o que constitui um grande retôrno indireto do empréstimo americano de $45.000.000.

Abordou outros fatos relativos ao desenvolvimento econômico do Brasil, [illegible] rios algumas vezes três ou cinco [illegible] para que um importador [illegible] tamente a soma de direitos que [illegible] pagar sôbre um determinado [illegible] mento, a qual, em alguns casos, [illegible] o correr dos tempos, excede o [illegible] valor do carregamento.

Prosseguindo, o sr. Acheson [illegible] esperar que o Congresso [illegible] Carta de Havana no início da [illegible] ma sessão, tornando assim [illegible] uma revisão substancial da [illegible] ção alfandegária dos Estados Unidos. Abordando o problema da [illegible] comércio, declarou ser [illegible] vel elevar-se as importações [illegible] dôbro, para 5 ou 6% da [illegible] cional, acrescentando que o [illegible] US$100.000.000.000 no comércio [illegible] rior desde 1913 constitui [illegible] dade, quase uma «balança [illegible] vel», uma vez que dela [illegible] soma foram cobertos por empréstimos e doações do govêrno norte-americano.

Durante o referido jantar foi, também, lida uma mensagem [illegible] latória do presidente Truman, [illegible] se frisou a questão do aumento das importações, que no ano passado corresponderam a menos da metade [illegible] US$14.000.000.000 relativos à exportação. Nesta mensagem o chefe do Executivo renovou a esperança de [illegible] ja posto em ação dentro em [illegible] programa de auxílio às regiões [illegible] desenvolvidas, declarando também esperar que o Congresso aprove a Carta de Havana no início da próxima [illegible] a fim de que a Organização Internacional de Comércio comece a funcionar ao lado das outras agências das Nações Unidas.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Loide Peru	N. York.	16	—	—	23-3756
Brasil 1	—	—	16	N. York	43-0910
Algorab	—	—	16	B. Aires	43-4829
Jangadeiro	—	—	16	Cabedelo	23-3756
Alte. Alexandrino	Manaus	16	—	—	23-3756
Rio Neuguen	B. Aires	16	—	—	43-4994
Rio San Juan	B. Aires	16	—	—	43-4994
Hornero	N. Orleans	16	—	—	43-3443
Florencia	Gênova	16	—	—	43-2937
Gerd	Filadélfia	16	16	B. Aires	23-4853
Horda	Baltimore	16	16	B. Aires	23-0463
Bowrio	B. Aires	16	16	Baltimore	23-3882
Louis Sheid	Bruxelas	16	17	B. Aires	23-4828
Uruguai	N. York.	16	17	B. Aires	43-0910
Goiaslóide	Rosário	17	—	—	23-3756
Cte. Lira	Santos	17	—	—	23-3756
Loide Uruguai	N. York.	17	—	—	23-3756
Signa	B. Aires	17	17	Baltimore	23-0463
Hermes	Arica	17	17	Valpar.	43-4829
Gênova	B. Aires	18	18	Gênova	43-2937
Amstelland	B. Aires	18	18	Amsterd.	43-2937
Campos Sales	—	—	18	Manaus	23-3756
Panamá	B. Aires	18	18	Gotemb.	23-0416
Rio Solimões	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Lóide México	Santos	18	—	—	23-3756
Uruguai Star	B. Aires	18	18	Londres	42-4156
Mormacisle	B. Aires	19	—	—	43-0910
Paraguai Star	Londres	19	19	B. Aires	42-4156
Del Sud	N. Orleans	19	19	B. Aires	23-4134
Brasil	Gênova	19	19	B. Aires	43-4994
Arari	—	19	19	P. d'Areia	43-3424
Cabedelo	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Pará	Natal	20	—	—	23-3756
Lóide Colômbia	Santos	20	—	—	23-3756
Potengi	—	—	20	A. Branca	43-2708
Serigi	—	—	20	P. Alegre	23-3468
Mandú	B. Aires	21	—	—	23-3756
Mormacrey	Boston	21	—	—	43-0910
Presidente Cattier	B. Aires	21	21	Bruxelas	23-4828
Highland Monarch	Londres	21	21	B. Aires	23-2161

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

QUARTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, e às 15,15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para São Luis, às 5,15 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, São Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,35 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Rio Verde, Jataí, Guiratinga, Cuiabá, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Patos e Patrocinio, às 7 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, São Lourenço e São Paulo, às 13 horas, para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,50 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul, às 23,15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 5,45 horas, para Pôrto Alegre, às 6 horas, para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 11 horas, para Curitiba: às 6 horas, para Araçatuba: às 7,30 horas, para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife: e às 11,05 horas, para Vitória, Ilhéus e Salvador. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiania, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **S A S:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas. **British:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e B. Aires, às 11,40 horas. **K L M:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra e Amsterdam, às 8 horas.

QUINTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus, Salvador, às 7 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Fortaleza, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 e às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé, Livramento e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; caju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,15 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador e Fortaleza, às 10 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 6,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Tupaciguara, Rio Verde, Jataí Guiratinga e Cuiabá às 5,55 horas. **Panair:** Para Buenos Aires, às 7 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campina Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Fortaleza e Belém, às 10 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Paris e Londres, às 7,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova Yokr, às 18, e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7 às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas, para São Paulo e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 11,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró e Fortaleza, às 5,30 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 6,20 horas; para Caravelas, Salvador, Petrolina, Teresina, Boa Vista e Venezuela, às 4,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luis, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 6,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Central Aérea:** Para Cambuquira, Guaxupé e São Paulo, às 9 horas. **Braniff:** Para Lima, Guayaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VIABRÁS — [illegible]; K L M — [illegible]; BRITISH — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; S A S — [illegible]; TRANS-CONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; T A L — [illegible]; ALITÁLIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; BRANIFF — [illegible].

INFORMAÇÕES DIVERSAS

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve durante o mês de outubro último bastante ativa, registrando-se operações em escala mais desenvolvida, em quase todos os papeis em evidência, que funcionaram em condições calmas. Venderam-se 140.359 títulos, na importância de Cr$ 45.638.135,50; sendo 52.270 titulos da divida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr$ .... 29.796.465,00 e 88.089 da divida particular, na de Cr$ 15.841.670,50. Os negócios realizados foram assim distribuidos:

Espécies:	Quantidades:	Cruzeiros:
Apólices da União	9.045	6.226.660,00
Obrigações da União	12.123	13.035.365,00
Apólices dos Estados	25.758	8.851.579,00
Apólices do Distrito Federal	3.337	605.241,00
Apólices de outros Municipios	2.027	1.077.620,00
Ações de bancos	40.193	5.665.815,00
Ações de cias. de Seguros	4.590	1.060.000,00
Ações de cias. de Tecidos	1.102	498.620,00
Ações de cias. de Transportes	70	16.700,00
Ações de cias. diversas	31.598	6.043.032,00
Debêntures	6.936	1.359.342,00
Letras hipotecárias	273	214.054,00
Apólices da Divida Externa		
Vendas judiciais	3.307	984.107,50
Vendas em leilão		
TOTAL	140.359	45.638.135,50

PEQUENAS NOTICIAS

Nova Aplicação do óleo de mamona — Noticias procedentes da India informam sôbre a descoberta de um processo possibilitando a substituição do óleo de linhaça pelo de mamona na fabricação de tintas e vernizes. Baseia-se na desidratação utilizando-se a terra daquela região como agente canalizador. Afirma-se que o óleo de mamona desidratado retem melhor a cor e oferece maior resistência à ação da água.

Minério de manganês — Informa-se que a Rússia reiniciou o embarque regular de minérios de manganês para os Estados Unidos, embora em escala reduzida. Tais embarques foram suspensos no inverno passado em retaliação pela recusa dos Estados Unidos de exportar máquinas-ferramentas, maquinária para a perfuração de poços e outras mercadorias para a Rússia. No verão passado, entretanto, após a notícia de que havia sido aprovada a exportação de US$300.000 de maquinária para aquele país, os Estados Unidos passaram a receber carregamentos esporádicos do referido minério.

Exportação de produtos estratégicos — No dia 4 do corrente mês o govêrno norte-americano anunciou a imposição de contrôles mais rigorosos sôbre a exportação de produtos de valor estratégico para o mundo inteiro, visando impedir o re-embarque de tais produtos para a União Soviética e países satélites. Os novos regulamentos aplicam-se particularmente à China Comunista e à América Latina. Entre os referidos produtos figuram motores elétricos, aparelhos de transmissão e distribuição, equipamento para a refinação de petróleo, aparelhos de Raio-X, alguns tipos de máquinas-ferramenta, amianto, mica, etc.

Normalização do mercado da juta — O representante norte-americano da Associação dos Usineiros indianos da juta acaba de anunciar que o govêrno da India elaborou um programa com o objetivo de estabilizar a situação do comércio da juta, ora virtualmente paralizado em consequência da decisão do govêrno do Paquistão, o país maior produtor da juta, de não desvalorizar a sua moeda, o que resultou no encarecimento do produto importado pela India, segundo país produtor. O referido programa propõe a estabilização dos preços aos níveis estabelecidos pelo govêrno, a mobilização dos transportes para intensificar os embarques, a eliminação da especulação e a possível redução dos preços. Antes da desvalorização da rúpia as usinas indianas pagavam US$13 por 82 libras-pêso da juta do Paquistão, mas agora não se mostram dispostos a pagar mais de $7 pela mesma quantidade.

Subsidios aos produtos agricolas — No dia 31 de outubro passado, o presidente Truman assinou uma nova lei concedendo subsidios de 90% da paridade, a cinco produtos agricolas básicos da safra de 1950 — trigo, milho, algodão, arroz e amendoim — caso as cotas de plantação e venda sejam aplicadas pela Secretaria da Agricultura, o que é considerado muito provável. Os partidários desse plano de contrôles esperam a sua aprovação durante a próxima sessão do Congresso.

Convertibilidade do esterlino — Em uma entrevista concedida à imprensa, depois de discursar perante a Câmara de Comércio do Estado de Nova York, a Sra. Barbara Ward, economista e jornalista inglesa, declarou que [illegible]

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

—

British Italian Trading Co. Ltd. — 75, Bishopsgate. — London. E. C. 2 — Inglaterra. Deseja importar amendoim.

—

Metalúrgica Tandil — Tandil — Argentina. Deseja exportar cabeças de cilindros de automóveis e tratores.

—

Eastern Developments Pty. Ltd. — 16-18 O'Connel Street, Sydney, N. S. W. — Austrália. Deseja importar madeiras compensadas para construção de aviões, mate, e exportar frutas secas, biscoitos, frutas enlatadas, laticinios, etc.

—

Bosc, 98 rue Casimir-Delavigne — Le Havre — França. Deseja exportar arame farpado galvanizado tipo IOWA.

—

Francesco Lanzieri — S. Maria C. V. — Caserta — Itália. Deseja importar fios e tecidos de algodão, café, cacau, ferro, manganês, sal, fumo, etc., e exportar enxadas e pás.

—

Biron & Selton Ltd. — 24, Leather Lame — Hatton Garden — London. E. C. 1 — Inglaterra. Deseja importar café.

—

Andrews Bros. (Bristol) Ltd. — Stainless House — Old Mixon — Weston-Super-Mare — Inglaterra. Deseja exportar instrumentos cirúrgicos, refrigeradores e máquinas de lavar roupa.

—

G. B. Schiermacher — Apartado Postal, 2660 — México. D. F. — México — Citrus Productos de México, S. A. — Degollado, 275 — Guadalajara — Jelisco — México — Dionisio Martinez — Dolores, 38 — México, D. F. — México — Essencias & Materiais Primas, S. A. — Isabel la Católica, 10 — México, D. F. — México — «La Cubana», S. A. — Cedro, 208 — México, D. F. — México. Desejam importar óleos essenciais naturais.

—

Delos Ltda., S. G. — Calle Ituzaingó, 1292 — Montevidéu — Uruguai. Deseja importar chá preto.

—

Os interessados poderão obter, pessoalmente, ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Emprêsa Construtora Humberto Menescal S. A. — Extraordinária. Às 14 horas, rua 1º de Março n. 6 - 3º andar.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Extraordinária, às 15 horas. Avenida Rio Branco n. 125.

Serviços Hollerith, S. A. — Extraordinária, às 10 horas. Avenida Graça Aranha n. 182 - 11º andar.

S. A. Seguros «Lloyd Atlântico» — Extraordinária, às 14 horas. Avenida Rio Branco n. 26-A — 5º andar.

Sociedade Internacional de Embarques Gondrand, S. A. — Extraordinária, às 10 horas. Avenida Rio Branco n. 4 - 14º andar.

«Artes Gráficas» S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua [illegible] n. 26.

Cia. Fábrica de Papel Petrópolis — Extraordinária, às 14 horas, [illegible] — Petrópolis.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A exportação de café pelo Pôrto do Rio de Janeiro, [illegible] total de 445.720 sacas, segundo dados estatística fornecida pelo Centro do Comércio de Café. As firmas que mais quantidade de café exportaram, foram as seguintes: A. Jabour & Via. 77.431; Marvelino M. Filho & Cia., 38.946; American Coffee Corporation, 35.200; Pinto Lopes & Cia. Ltda., 33.175; Mc Kinlay S. A., 28.464; Leon Israel A. Exp. S. A., 22.614; Félix Fonseca S. A., 17.353; Djalma Banco S. A., 16.300; Export Café do Brasil Ltda., 13.215; Castro, Silva Cia., S. A., 12.816 e outras com menor parcelas. A exportação acima mencionada seguiu os seguintes destinos:

	SACAS:
EUROPA:	
Itália	45.136
Trieste	29.048
Holanda	18.699
Bélgica	17.525
Suiça	14.692
Grécia	14.184
Finlândia	11.000
Gibraltar	2.030
Turquia	1.717
Islândia	1.000
Suécia	575
Austria	500
Noruega	500
França	86
Total	156.692
América do Norte:	
Estados Unidos	215.702
Canadá	1.065
Total	216.767
América Central:	
Curaçao	175
Total	175
América do Sul:	
Argentina	6.020
Uruguai	4.783
Chile	1.814
Paraguai	400
Total	13.017
Africa:	
Egito	7.771
Tanger	1.700
Pôrto Sudan	1.690
União Sul Africana	500
Total	11.661
Asia:	
Malásia Britânica	14.125
Iraque	[illegible]
Ceilão	[illegible]
Aden	[illegible]
Chipre	[illegible]
Turquia	[illegible]
Filipinas	[illegible]
Total	[illegible]
Cabotagem:	
Pôrto do Sul	[illegible]
Pôrto do Norte	[illegible]
Total	[illegible]
TOTAL GERAL	[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

NOVO SECRETARIO DO 3º CONGRESSO NACIONAL DOS BANCARIOS

O sr. João Gonçalves de Carvalho enviou ao atual presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, sr. Aires de Barros, a seguinte carta:

«Sr. presidente: Em assembléia realizada em São Paulo, a 20-7-1949, na sessão de instalação do 3º Congresso Nacional de Bancários, foi o signatário da presente eleito primeiro secretário daquela assembléia, passando a constituir, posteriormente, ainda por deliberação do plenário, a Comissão Central do referido Congresso, no cargo de secretário.

Por essa ocasião, era o signatário presidente da Junta Governativa do Sindicato e estava, por isso mesmo, investido das funções da representação do órgão da classe.

Por outro lado, devendo a Comissão ter a sua sede no Rio de Janeiro, por aqui estar localizada a administração pública, centralizou os seus trabalhos no próprio Sindicato, dada a circunstância, ainda, de ser o seu secretário, o presidente da [illegible] dade.

Verificando a sua exoneração dêste último posto, considera o signatário que deve colocar nas mãos de V. S. o cargo de representante na Comissão Central, que lhe adveio justamente, da circunstância de ocupar na ocasião, a presidência do Sindicato mais próximo das autoridades centrais.

Assim, dá inteira liberdade a V. S. para decidir da sua permanência ou não na secretaria da Comissão.

Apresentando a V. S. os meus protestos da alta estima, subscreve-se o seu [illegible] João G. de Carvalho.»

HOMENAGEM AO DR. MARTINS MELO

O banquete que está sendo organizado para homenagear o dr. Martins Melo, por motivo da passagem do seu 20º aniversário no Serviço Médico do Banco do Brasil, terá lugar no próximo dia 25 [illegible] «Rotisserie» da Associação Atlética Banco do Brasil.

As listas de adesões estão com o sr. presidente Vieira de Azevedo, podendo também serem feitas as inscrições na caixa do restaurante da AABB.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Benjamin Amitay, Rio [illegible]; Ernesto Martins Guimarães [illegible] RJ; Gines Valejo [illegible]; SP; Valter Chiarelli, Rio [illegible]; Previdência; José [illegible] ton, Jiquiá, Bahia; Pedro [illegible] concelos de Abreu, Barreiras [illegible] Murilo Parga de Morais [illegible] dentes, DF; João Evangelista Araújo, Fortaleza, Ceará.

VIAJANTES — Embarcará [illegible] ximo dia 19, para a cidade de [illegible] meira, o bancário Roberto [illegible] de Melo, funcionário do Banco do Brasil, a fim de assumir o cargo para o qual foi designado na [illegible] xa na agência daquela cidade [illegible] ta.

Bandeira de Melo disputou pela Associação Atlética Banco do Brasil diversos campeonatos de [illegible] voleibol, tendo também [illegible] excursão que a AABB [illegible] Buenos Aires, em novembro [illegible] Dotado de elevado espírito esportivo, jogador disciplinado, êsse jovem [illegible] rio conquistou aqui [illegible] des e certamente fará o mesmo em Limeira.

Cotações dos cereais em vigor em 10 de novembro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	78,00/80,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/395,00
Amarelão especial	—/380,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	325/330,00
Agulha especial	315/320,00
Agulha de primeira	295/300,00
Agulha de segunda	255/260,00
Blue-rose especial	310/315,00
Blue-rose de primeira	295/300,00
Blue-rose de segunda	250/255,00
Japonês especial	269/275,00
Japonês de primeira	264/269,00
Japonês de segunda	230/235,00
(½ arroz)	180/185,00
Quirera	135/140,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	325/330,00
Superior	315/320,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	Nominal
Especial	Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	255/260,00
Superior	245/250,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	—/235,00
ARROZ — Pará:	
Especial	260/265,00
Superior	245/250,00
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	830/840,00
Pacote de 1 kg	—/850,00
Latas de 2 kgs.	830/840,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	Nominais
Regulares nova	Nominais
Mercado frouxo.	
CEBOLAS	
Tipo Pera	—/8,00
Tipo Canaria	—/—
Mercado firme.	

	Cr$
CHARQUE	
Estados Centrais	11,00/12,00
Rio Grande	—/12,50
Mercado estável.	
COCO	
Disponivel	—/280,00
Para embarque	—/280,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	76,00/78,00
Pôrto Alegre, especial	73,00/74,00
Santa Catarina, extra	76,00/77,00
Santa Catarina, especial	72,00/73,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	110/115,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	120/125,00
Idem, comum	115/120,00
Mineiro novo	130/135,00
Idem, comum	120/125,00
Uberabinha	Nominal
Costeletas salg.	6,00/6,50
Mercado frouxo.	
FUBÁ' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	110/115,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	—/32,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	—/110,00
Amarelo	98,00/100,00
Mercado firme.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/11,00
Touc. s/cost. salgado	—/11,50
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,50
Lombo, s/cost. salgado	—/10,50
Lombo, s/cost. salgado	10,50/11,00
Pés (Chispes)	5,00/6,00
Orelhas, salg.	7,00/7,50
Rabos salgados	7,00/7,50
Costeletas salg.	—/7,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	13,00/13,50
Mercado calmo.	
Sêbo	5,50/5,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,80/3,00
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 91 (Transversal à Maria e Barros) — Tel.: 48-0012

CASAS A PRAZO

Em terreno particular, casas populares a partir de Cr$ 50.000,00 — Cr$ 5.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos. Outros tipos de casas com 10% facilitados. Temos lindos e variados projetos [illegible] Vendemos terrenos a prazo em Jacarépaguá e Vila [illegible] — [illegible] IMOBILIARIA LTDA. — Avenida Antônio Carlos, [illegible] sala 407-B (Próximo ao Ministério da Fazenda).

Dr. Nilo Ventura

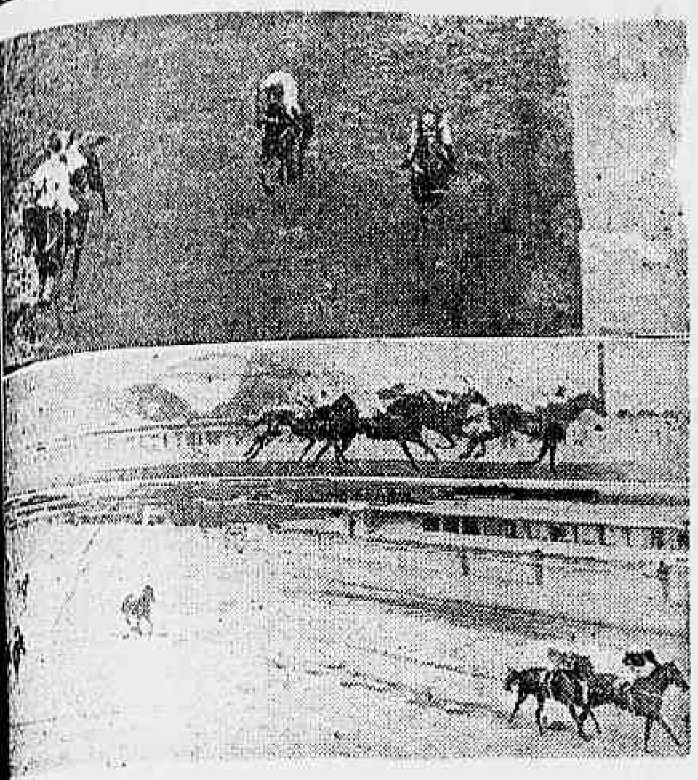
DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E OLHOS

Consulta de 4 às 8 horas — [illegible] quartas e sextas-feiras — Avenida Rio Branco, 277 — [illegible] — Telefone 22-8685 — [illegible]

TERRENOS DUQUE DE CAXIAS

Vendo a partir de [illegible] ras, entrada de [illegible] cluindo selos e registro [illegible] luz, ônibus e lotações [illegible] por dentro do loteamento [illegible] ções de Cr$ [illegible] posse imediata [illegible] truir. Plantas e demais [illegible] ções com Alkaim [illegible] Cun n. 13 [illegible] andar [illegible]

ROUPA



...vitória de Netuno sôbre Magali, Mirapidra e Professôra no "Clássico Marciano Procópio", realizado domingo, na Gávea, tirada de frente e de lado. Em baixo, Fair Lady obtendo sua primeira vitória na Gávea, sôbre Lutécia.

"Clássico Jockey Clube de Montevidéu"

Os programas oficiais das próximas corridas na Gávea — Os estreantes

Os programas regulares ficaram organizados para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Sete e oito carreiras respectivamente, serão compendas, destacando-se como prova principal o "Clássico Jockey Club de Montevidéu", na distância de 2.400 metros e 80.000 cruzeiros de prêmio, onde estão alistados NEGRUSA, PEPITO, MAESTRO, ZODIACO, MUSTAFA, MAGALI, LUFA-LUFA, HILARION, LESTE e MYGALA.

Os programas organizados para as próximas corridas na Gávea estão assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
HIMONA	55
DIAVOLA	55
BOLA DOURADA	55
NEREIDA	55
ALA-SOLA	55
VISCONDESSA	55
DONA CRISTINA	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
JALISCO	56
CRAVADOR	56
BATNAK	56
CATI	56
CATURITE	56
PETRONIO	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — [illegible] CRUZEIROS.

	QUILOS
[illegible] MACIO	58
[illegible]	54
MONTE CARLO	52
[illegible]	54
[illegible]	[illegible]
[illegible]	50
[illegible]	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
[illegible]	50
MALANDRO	54
GITANA	48
[illegible] DA GÁVEA	50
ROYAL KISS	50
[illegible]	56
[illegible]	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
MARTINI	55
[illegible]	55
BURGOS	55
LOVELACE	55
NADIR	55
MANTIQUEIRA	55
ATTACKER	55
CHERIFE	55
[illegible]	55
[illegible]	55
[illegible]	55
[illegible]	55
DON ANTONICO	55
EL TORO	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
[illegible]	56
[illegible]	54
[illegible]	56
[illegible]	54
[illegible]	56
NIGHT CLUB	56
[illegible]	56
[illegible]	54
[illegible] DONA	52
[illegible]	4

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
[illegible]	59
[illegible]	48
[illegible]	56
[illegible]	55
[illegible]	56
[illegible]	48
[illegible]	50
[illegible]	54
[illegible]	52
[illegible]	51

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 ALDEAN	54
2 KATURRITA	54
2—3 DONA STELLA	54
4 BOURGO	50
3—5 PARKER	56
6 JAEZ	50
4—7 ROLANTE	50
8 DIXIE	56
9 DISCA	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CAMELOT	55
2—2 CABO FRIO	55
3—3 TOROPI	55
4 MEDIADOR	55
4—5 INVICTUS	55
" IRRESISTIVEL	51

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 COMARCA	54
2 OUROAZUL	52
2—3 PONTEVEDRA	50
4 MENESTREL	52
3—5 ZOCO	52
6 VIOLAINE	54
7 REIRA	56
4—8 DONA SOFIA	54
" MINGO	52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JURUJUBA	56
2 DABA	56
2—3 DARKNESS	56
4 MARE	56
3—5 IBIS	56
6 TAHIA	56
7 VELANTE	[illegible]
4—8 VEGADA	[illegible]
9 JERIVA	[illegible]
10 CATAUA'	6

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 NEGRUSA	59
2 PEPITO	54
2—3 MAESTRO	60
4 ZODIACO	53
3—5 MUSTAFA	55
6 MAGALI	60
" LUFA-LUFA	54
4—7 HILARION	58
8 LESTE	55
" MYGALA	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 IMAN	56
" ATREVIDO	56
2 CRAVADOR	52
2—3 ISTAR	55
5 FIEL AMIGO	56
44 LA MALINCHE	54
3—6 MANA	56
7 MARACAJO	56
8 CUPIJO	52
4—9 ABUNAN	56
10 MISTICO	56
" RIO BONITO	56

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — (DECIMA-PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 MYGALA	58
2 NOTICIA	52
2—3 PROFESSORA	60
4 CREVHETTE	57
3—5 PENICHE	57
6 LA PLUMA	52
4—7 CONSULTIVA	60
" FORGET	57

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 DYNAMO	56
2 VAICO	50
3 CACRE	50
2—4 BOTAFOGO	56
5 LIPARI	52
6 LUMEN	50
3—7 ILLIADA	52
8 IMBO	52
9 ITORORO	52
4—9 IRIDIO	56
10 CARINHOSA	52
11 PEPITO	56
" GUANUMBI	56

N. da R. — Carreiras de "betting": Feita, Sétima, Oitava.

Dr. [illegible]ard Lucas de Lima

MOVIMENTO TURFISTA

A CORRIDA DE ONTEM

JABUTI LEVANTOU O "GRANDE PREMIO 15 DE NOVEMBRO"

Aproveitando o feriado de ontem, o Jockey Club Brasileiro realizou, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica, dando prosseguimento a atual temporada de nosso turfe.

—O—

Oito carreiras foram disputadas, tendo como prova básica o Grande Prêmio "Quinze de Novembro", na distância de 2.000 metros e com 180.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória pertenceu a JABUTI, que após seguir o "train" desenvolvido pelo ligeiro LOOPING, reservou-se para resistir a atropelada de LORETTA e EGEU no tiro direito. O filho de FORMASTERUS, com 63 quilos, demonstrou, mais uma vez, a sua superioridade, não se apercebendo do ataque dos seus adversários, conseguindo chegar até a meta com três quartos de corpo de vantagem e correndo mais do que os outros. Osvaldo Ullôa portou-se admiràvelmente no dorso do defensor do Stud Lineu de Paula Machado.

—O—

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CHIQUITA BACANA, 55, O. Ullôa	14.009	19,50	11	2.919	64,00
2.º ALA-SOLA, 55, Francisco Irigoyen	10.363	26,50	12	4.639	40,00
3.º NEREIDA, 55, Domingos Ferreira	10.363	26,50	13	679	276,00
4.º VISCONDESSA, 56, Luis Rigoni	14.009	19,50	14	9.085	21,00
5.º DIAVOLA, 55, Emidio Castillo	7.506	37,00	22	376	499,00
6.º BOLA DOURADA, 55, S. Batista	1.249	220,50	23	337	556,50
7.º TABAROA, 55, Pedro Coelho	1.248	221,00	24	4.033	46,00
Não correu HIMONA.			34	502	374,00
			44	874	214,00

CHIQUITA BACANA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 19,50. A dupla 14, rateou Cr$ 21,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 6, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE CHIQUITA BACANA: — Feminino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Valedictory II em Hilda, de propriedade do sr. R. X. da Silveira.
ENTRAINEUR: — L. Ferreira.
TEMPO: — 77" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 624.670,00.
Pista de grama pesada.

SEGUNDA CARREIRA — EGUAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ROSEIRA, 56, Adão Ribas	4.615	67,00	11	165	1.339,00
2.º VINETA, 53, Paulo Tavares	5.041	61,00	12	2.831	18,00
3.º MANDINGA, 56, Valter Cunha	370	834,00	13	9.181	24,00
4.º MUSA, 56, Luis Rigoni	10.259	31,00	14	2.109	105,00
5.º INICIAL, 56, Valdir Lima	6.081	31,00	22	361	620,00
6.º EDORMA, 56, J. Mesquita	2.272	136,00	23	4.797	46,00
7.º PORANGA, 56, João Santos	8.857	35,00	24	1.673	182,00
8.º DJUTI, 56, Pedro Coelho	659	413,00	33	2.854	77,00
9.º DONA ELZA, 55, Ilton Pinheiro	461	670,00	34	3.407	65,00
			44	231	956,00

ROSEIRA, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 67,00. A dupla 24, rateou Cr$ 132,00.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 30,00; do n.º 7, Cr$ 26,00; do n.º 8, Cr$ 176,00.
CARACTERISTICAS DE ROSEIRA: — Feminino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Vilano em Lúcia Rosa; de propriedade do sr. Osvaldo Aranha.
ENTRAINEUR: — L. Ferreira.
TEMPO: — 92".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 717.370,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SARA BERNHARDT, 55, D. Ferreira	13.080	31,00	11	246	1.164,00
2.º VITORIA DO PALMAR, 55, J. Portilho	3.539	116,00	12	3.320	89,00
3.º ALTAMISA, 55, Geraldo Costa	7.380	54,00	13	2.077	136,00
4.º TINTUREIRA, 55, Emidio Castillo	4.748	87,00	14	2.860	100,00
5.º LIANIA, 55, Osvaldo Ullôa	8.904	46,00	22	3.654	98,00
6.º CHATELAINE, 55, F. Irigoyen	12.152	34,00	23	5.530	52,00
7.º IRTACA, 55, Justiniano Mesquita	913	451,00	24	7.815	37,00
8.º MOKA, 55, Euclides Silva	543	758,00	33	1.625	176,00
Não correu LUTÉCIA.			34	8.400	34,00
			44	279	1.089,00

SARA BERNHARDT, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 31,00. A dupla 34, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 14,00; do n.º 5, Cr$ 17,00; do n.º 6, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE SARA BERNHARDT: — Feminino, alazão, três anos, Paraná, W. Garden em Carona, de propriedade da sra. Sára de Magalhães Boettcher.
ENTRAINEUR: — J. Carrapito.
TEMPO: — 82".
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 925.430,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SALADITO, 52, Adão Ribas	10.592	47,00	11	2.218	168,00
2.º CANTER, 56, F. Irigoyen	28.850	17,00	12	12.104	31,00
3.º UMORISTICO, 49, Ilton Pinheiro	3.087	161,50	13	15.146	24,50
4.º MONTECRISTO, 53, D. Ferreira	3.915	127,00	14	9.299	40,00
5.º CHEVRETTE, 50, Candido Moreno	2.116	236,00	22	445	836,00
6.º VIOLAINE, 56, Luis Rigoni	5.514	89,00	23	2.135	174,00
7.º PENICHE, 51, Salomão Ferreira	5.661	88,00	24	1.277	291,00
8.º OUROAZUL, 52, Salustiano Batista	1.260	396,00	33	1.651	225,00
9.º TRIC TRAC, 53, Acir Aleixo	1.249	402,00	34	1.983	187,00
Não correu MAC ARTHUR.			44	247	1.306,00

SALADITO, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 47,00. A dupla 12, rateou Cr$ 31,00.
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 15,00; do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 3, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE SALADITO: — Masculino, castanho, quatro anos, Uruguai, Sucupira em Sol Marina, de propriedade do sr. Osvaldo Gomes Camisa.
ENTRAINEUR: — L. Ferreira.
TEMPO: — 94".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.150.000,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º PRACINHA, 56, Adão Ribas	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
2.º MOURO, 56, Osvaldo Ullôa	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
3.º BOZAMBO, 56, V. de Andrade	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
4.º CORRETOR, 56, [illegible]	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
5.º [illegible], 56, Candido Moreno	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
6.º IRISH STAR, 56, F. Irigoyen	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
Não correram: [illegible]			34	[illegible]	[illegible]
			44	[illegible]	[illegible]

[illegible]
PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 19,00; do n.º 2, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE PRACINHA: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Miragaio em Mi Alhaja, de propriedade do Stud Estherita.
ENTRAINEUR: — L. Ferreira.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.089.650,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LAMPO, 55, Justiniano Mesquita	2.633	132,00	11	6.476	42,00
2.º EL TORO, 55, Osvaldo Ullôa	17.313	20,00	12	8.764	31,00
3.º JERUQUI, 55, Euclides Silva	4.407	79,00	13	3.943	69,00
4.º DON ANTONICO, 56, Luis Rigoni	17.313	20,00	14	7.004	51,00
5.º FOGO BELO, 55, Adão Ribas	4.161	83,00	22	443	619,00
6.º VICE REY, 55, João Santos	8.976	39,00	23	2.305	119,00
7.º CHARÃO, 56, Otilio Reichel	1.238	180,00	24	2.695	102,00
8.º BURGOS, 55, José Portilho	2.278	152,00	33	220	1.247,00
9.º CHEFE, 55, Luis Leiton	2.379	146,00	34	1.287	217,00
10.º NAGI, 54, Acir Aleixo	4.161	83,00	44	1.146	244,00
11.º CYPRESTE, 55, Pedro Coelho	4.407	79,00			

Não correram: NADIR e CHERIFE.

LAMPO, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 132,00. A dupla 14, rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 26,00; do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 7, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE LAMPO: — Masculino, zaino, três anos, São Paulo, Six Avril em Quatia, de propriedade do sr. J. S. Guimarães.
ENTRAINEUR: — G. Feijó.
TEMPO: — 76".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 531.410,00.
Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — GRANDE PREMIO "QUINZE DE NOVEMBRO" — 2.000 METROS — 180.000 CRUZEIROS.
Pista de grama pesada.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º JABUTI, 63, Osvaldo Ullôa	12.053	35,00	11	399	748,00
2.º LORETA, 56, Francisco Irigoyen	9.274	46,00	12	4.789	62,00
3.º EGEU, 58, Luis Rigoni	13.876	31,00	13	5.698	52,00
4.º LESTE, 57, J. Mesquita	2.110	202,00	14	1.028	290,00
5.º LOOPING, 56, J. Carvalho	4.560	93,50	22	2.065	144,50
6.º ESPANTOSO, 53, Artur Araujo	7.024	61,00	23	1.168	227,00
7.º LUFA-LUFA, 56, Omário Reichel	4.560	93,50	24	2.104	142,00
8.º NACAR, 32, Adão Ribas	4.413	100,00	33	5.830	51,00
			34	4.065	73,00
			44	161	1.854,00

JABUTI, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 35,00. A dupla 33, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 17,00; do n.º 6, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE JABUTI: — Masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Huran, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 123" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 947.960,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º IRRESISTIVEL, 56, Luis Rigoni	20.358	22,00	11	1.954	157,00
2.º CRATO, 55, Salomão Ferreira	13.752	35,00	12	16.545	29,30
3.º IGILHO, 55, J. Mesquita	3.129	144,00	14	8.422	37,00
4.º REUNO, 55, Adão Ribas	4.255	110,00	22	3.416	61,00
5.º SCARFACE, 55, F. Irigoyen	11.939	38,50	24	13.027	24,00
6.º CALIFA, 55, Domingos Ferreira	2.850	158,00	44	1.582	197,00

Não correram: LEAR, EL CAMPEADOR e FULANO.

IRRESISTIVEL, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 22,00. A dupla 24, rateou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 17,00; do n.º 7, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE IRRESISTIVEL: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hélium em Tipóia, de propriedade do sr. Luis Camacho.
ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 81" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 991.090,00.
Pista de areia pesada.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 7.296.600,00
CONCURSOS .... CR$ 720.985,00

Um "churrasco" na Gávea

O tratador Mário de Almeida em vésperas de viajar para a Europa, oferecerá hoje, na Vila Hípica, um churrasco aos cronistas turfistas.

Os estreantes

Nas próximas corridas na Gávea, correrão pela primeira vez os seguintes parelheiros:

LA PLUMA — Feminino, alazão, Uruguai, Debutante em Neló, importação do sr. Ricardo Zumaran Arrecana e propriedade do Stud Rio de La Plata. TRATADOR — Celestino Gomes.

MARTINI — Masculino, zaino, cinco anos, São Paulo, Felixstation em Mac, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. TRATADOR — J. Zuniga.

UFANOSO — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Eagle Rock em [illegible], criação do [illegible] F. J. Lundgren. TRATADOR — F. [illegible].

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Três ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$ 30.802,00

BOLO DUPLO — Um ganhador com dezessete pontos. — Rateio: Cr$ 58.949,00

BETTING JOCKEY CLUB — Oito ganhadores. — Rateio: Cr$ 1.804,00

BETTING ITAMARATI — SIMPLES — Setenta e oito ganhadores. — Rateio: Cr$ 989,00

BETTING ITAMARATI — DUPLO — Cento e vinte e ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.093,00

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, [illegible] — De 1 às 6

DENTISTA A DOMICÍLIO
[illegible]
DR. [illegible] — Dentista Radiologista
Rua [illegible] — Tel. [illegible]

[illegible]ÃO DOS CEGOS NO BRASIL
[illegible]

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

A MAIS ANTIGA CASA DE PRECES — Cinquenta e cinco anos antes da chegada dos peregrinos já eram celebrados serviços religiosos (que continuam a sê-lo, ainda hoje), na "Misión Nombre de Dios", em St. Augustine, Flórida.

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

Na pista de areia do Hipódromo da Gávea, foram ontem anotados os seguintes aprontos:

ALBARDÃO — S. Ferreira — 1.000 metros, em .... 66"
CATAUA — Adão Ribas — 1.500 metros, em .... 98" 4/5
DABA — F. Machado — 1.500 metros, em .... 99" 3/5
COQUETEL — N. Mota — 1.300 metros, em .... 87" 2/5
HILARION — F. Irigoyen — 2.040 metros, em .... 133" 4/5
CUMBERLAND — J. Ullôa — 1.600 metros, em .... 103"
ALVOR — O. Reichel — 1.300 metros, em .... 85" 3/5
ARROZ DOCE — D. Ferreira — 1.600 metros, em .... 107" 3/5
MALANDRO — A. Araújo — 1.600 metros, em .... 112" 2/5
LIPARI — L. Rigoni — 1.400 metros, em .... 96"
DONA STELLA — F. Machado — 1.500 metros, em .... 101"
CONSULTIVA — Lad. — 1.400 metros, em .... 90"
IMAGINADA — I. Pinheiro — 1.600 metros, em .... 103" 3/5
MYGALA — A. Ribas — 1.000 metros, em .... 68" 2/5
NOVIÇO — V. de Andrade — 1.400 metros, em .... 93" 2/5
MANTIQUEIRA — D. Ferreira — 1.300 metros, em .... 87" 3/5
ANDORRA — F. Irigoyen — 1.400 metros, em .... 92" 4/5
VARDAM — J. Coutinho — 1.300 metros, em .... 86" 2/5
NILO — I. Pinheiro — 1.300 metros, em .... 84" 4/5
ALDEAN — V. Coelho — 1.400 metros, em .... 96"
CARINHOSA — V. de Andrade — 1.500 metros, em .... 97" 2/5
DISCA — C. Moreno — 1.400 metros, em .... 94" 3/5
CARLOS MAGNO — A. Araújo — 1.000 metros, em .... 66"
JABOTIÁ — L. Acuna — 1.400 metros, em .... 94" 2/5
LUMEN — V. de Andrade — 1.600 metros, em .... 108" 4/5
LA MALINCHE — J. Marins — 1.000 metros, em .... 67"
JEQUITINHONHA — L. Rigoni — 1.600 metros, em .... 105" 2/5
IRAPURU — O. Ullôa — 1.400 metros, em .... 92"
BRAZILIAN STAR — L. Rigoni — 1.600 metros, em .... 108" 2/5
TEDDY — C. Brito — 1.300 metros, em .... 85" 2/5
EVIAN — J. Coutinho — 1.300 metros, em .... 87"
LEUCA — O. Ullôa — 1.300 metros, em .... 85"
LYS — C. Moreno — 1.000 metros, em .... 66"
TOPASIO — E. Silva — 1.400 metros, em .... 93" 2/5
EDIPO — M. Coutinho — 1.300 metros, suave, em .... 94" 3/5
GITANA — I. Pinheiro — 1.500 metros, em .... 98"
MENESTREL — V. de Andrade — 1.000 metros, em .... 65"
PONTEVEDRA — M. Coutinho — 1.300 metros, suave, em .... 85"
VODKA — J. Ullôa — 1.300 metros, suave, em .... 85" 3/5
REIRA — J. Portilho — 1.400 metros, em .... 93"

EM PARELHAS

HILLIADA — O. Ullôa e JECA — Lad — Chegaram juntos — 1.400 metros, em .... 90" 2/5
MARTINI — F. Irigoyen e HONEY CHILE — J. Ullôa — Ganhando aquêle — 1.300 metros, em .... 84"
MONTE CARLO — E. Silva e BARCENA — P. Coelho — Melhor para aquêle — 1.600 metros, em .... 109"
IRIDIO — C. Moreno e MEDIADOR — L. Leiton — IRIDIO ganhou disparado — 1.600 metros, em .... 108" 2/5
AQUILA — S. Câmara e UFANOSO — J. Morgado — Melhor para aquela — 1.300 metros, em .... 84" 3/5
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen e LUCIFER — J. Ullôa — Ganhando aquêle — 1.600 metros, em .... 103" 4/5
BALA — Alencar e SOLARINA — O. Macedo — Ganhando aquela
FULVIA — O. Macedo e FAUSTO — A. Carvalho — Ganhando aquela — 1.000 metros, em .... 66"

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

AVISO À PRAÇA

A. Mendes & Morais avisam aos si amigos e fregueses que o sr. MARIO DA COSTA não mais pertence ao seu quadro de auxiliares conforme acôrdo homologado na 9.ª junta de Conciliação e Julgamento em 3.11.949.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207/8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

REGISTRO DE IMOVEIS
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
2.ª Circunscrição
EDITAL

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao que requereu a COMPANHIA FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL, representada pelo seu diretor superintendente Dr. Flôro Edmundo Freire, intima, pelo presente, a Sra. DINAH REGO BARROS, residente em lugar incerto e não sabido, a vir a seu cartório, à Avenida Plinio Casado 195, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, pagar as importâncias de Cr$ 8.190,00 (oito mil cento e noventa cruzeiros), relativa a prestações devidas, mais as que se vencerem até o pagamento, juros de móra e custas, decorrentes do contrato de promessa de compra e venda n. 114, firmado com a Requerente em 14/3/4[illegible], relativo ao lote 198 da quadra 19 das Chácaras Arcampo, de propriedade da requerente, contrato que se acha devidamente averbado neste cartório sob o n. 33, a fls. 206 do Livro 8, à margem da inscrição n. 26, a fls. 180 a 186 do mesmo Livro, sob pena de, decorrido o prazo legal, ser o referido contrato rescindido e cancelada a averbação feita na forma do que estabelece o art. 14 § 3.º do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. —
Duque de Caxias, 1.º de novembro de 1949.
O Oficial
BEL. DECIO SOARES DE SOUZA E MELLO

COMISSÁRIAS DE VÔO
A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade a moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões Constellation «Bandeirante» de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de [illegible] a [illegible] anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática da língua inglêsa e também de outro idioma, preferivelmente o francês. Respostas ao Departamento Pessoal, Caixa Postal n. [illegible] — Rio de Janeiro. Somente serão tomadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que forem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata.

ESPERADO, HOJE, O MALMOE, CAMPEÃO DA SUÉCIA. — A delegação do Malmoe, campeão sueco, deverá chegar ao Rio na tarde de hoje, estando o desembarque marcado para as 16 horas. O Botafogo, promotor da excursão dêsse forte quadro, preparou uma recepção para os componentes do Malmoe. Os suecos ficarão hospedados no Luxor Hotel, seguindo amanhã rumo a São Paulo, onde estrearão na próxima quarta-feira, enfrentando o Palmeiras, no Pacaembú. No clichê aparecem quatro "cracks" do campeão sueco em ação. Em primeiro plano vemos o atacante TAPPER marcando um tento; o guardião HELGE BENGTSSON; EGON JOENSSON, ponteiro direito e o centro-médio SVEN HEJERTSSON, marcando um "goal".

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 16 de Novembro de 1949

Tentará o Flamengo quebrar a invencibilidade do Utah

Enorme interêsse pela pelêja de basquetebol desta noite, na Gávea

Será hoje, à noite, no ginásio da Gávea, a segunda e última apresentação do quadro de basquetebol da Universidade de Utah nesta capital. Embora vencendo pela escassa diferença de uma cesta, a equipe americana deixou boa impressão na sua estréia. Seus integrantes são perfeitos no manejo da bola e grandes encestadores. Mesmo quando estiveram em inferioridade no marcador, o Utah não se descontrolou e com classe souberam oferecer luta para, afinal, vencer.

Esta noite, o Utah enfrentará o Flamengo, que, como se sabe, é o lider absoluto do basquetebol carioca, presentemente. Os adeptos do basquetebol acreditam que o Flamengo derrotará os universitários de Utah, ainda invictos no Brasil. Não se deve, entretanto, alimentar excessivo otimismo, já que os americanos podem produzir muito mais do que ante-ontem.

OS QUADROS

As duas equipes deverão contar com êstes valores para o prélio desta noite:

FLAMENGO: — Tião, Godinho, Alfredo, Algodão, Mario Hermes, Zé Mário e Évora.

UTAH: — Cleverly, Smith, Cordie, Duggiva, Bill e Grofts.

O CONTRÔLE

Para principal dirigente da partida desta noite, foi escalado o arbitro Aladino Astuto, devendo Nerval Sôler servir de fiscal.

LOCAL E PREÇOS

Apartida se realizará no ginásio do Flamengo e os preços serão êstes: arquibancadas, Cr$... 30,00; cadeiras numeradas, Cr$... 100,00; sócios do Flamengo, Cr$... 20,00.

Homenageada a crônica esportiva pelo C. R. do Flamengo

Em comemoração ao 54.º aniversário de fundação do Flamengo, foi realizada ontem a já tradicional prova de natação «Paulo Ramos Nogueira», que consiste de um percurso de 3.000 metros, entre a Urca e a rampa da Praia do Flamengo. José Rodolfo Câmara foi o vencedor da competição, conquistando, assim, a medalha de ouro comemorativa.

Em seguida teve lugar a visita às obras da nova séde social do clube, à avenida Rui Barbosa, onde se ergue um grande edifício magnificamente disposto de frente para o mar. Nessa ocasião o Flamengo prestou uma homenagem à crônica esportiva, oferecendo-lhe um «cock-tail», ao qual compareceu o com. Raul Reis, representante do presidente da República, dirigentes da delegação do Atlético Mineiro e antigos rubro-negros como Frederico Balbi, Augusto Lopes da Silva, Teotônio Venceslau da Silveira e muitos outros.

Falaram ao «champagne» o sr. Dário Melo Pinto, presidente; professôr Moreira da Rocha, e, pela crônica esportiva, Célio de Barros e o nosso confrade Domingos D'Angelo Assunção, do «Estado de Minas», e o com. Raul Reis.

Nova vitória do Fluminense no Espírito Santo

Derrotado o Vitória F. C. por 2x1

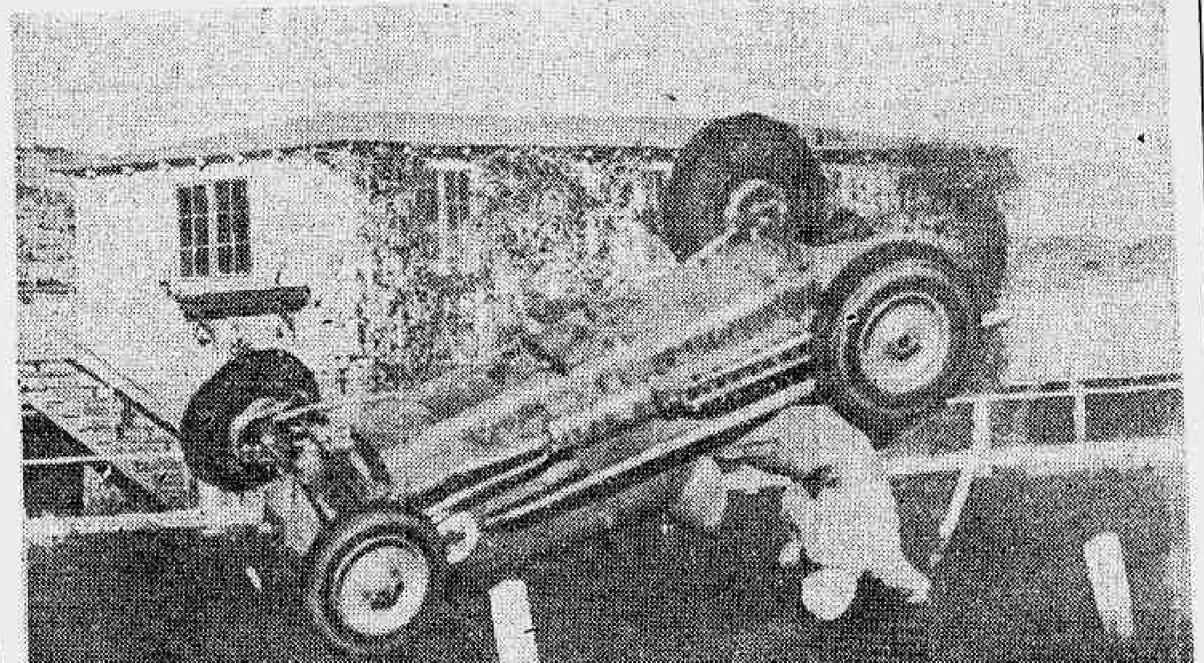
VITÓRIA, 15 (Asapress) — Ao contrário do que aconteceu no seu jôgo de estréia, domingo último, quando derrotou espetacularmente um combinado local por 10 x 2, o Fluminense F. C., vice-lider do campeonato metropolitano, dispendeu ingentes esforços para sobrepujar o Vitória F. C., esta tarde, por 2 x 1. Os tentos foram conquistados por Carlyle e Orlando, para o vencedor e Tom, para os locais.

Os quadros, formaram com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: — Castilho (Veludo); Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo (Cento e Nove), Didi, Carlyle, Orlando (Maneco) e Rodrigues.

VITÓRIA: — Louro; Dodoca e Benjamim, Lacourt, Veraldo e Alípio; Josias (Zé Luis), Maurício (Tom), Liga (Fernando), Migues e Jessi.

Além da grande assistência, compareceu ao local do encontro, o governador do Estado, acompanhado de vários secretários. O árbitro Amauri, do Rio, não teve atuação regular, desagradando a muitos.



CAPOTAGEM ESPETACULAR! — Vemos na gravura o salto sensacional do carro pilotado por Rex Mays, volante de fama mundial, na corrida de cem milhas, realizada em Del Mar, Califórnia. A capotagem espetacular se verificou depois de uma colisão com o carro de Johny Parsons. O infortunado Rex Mays foi lançado na pista e pelo menos dois outros carros o atropelaram. Levado em estado desesperador para o Hospital "Scripps Memorial", faleceu quando ali chegava. (INP)

Empatou o Canto do Rio em Friburgo

Numa partida amistosa realizada ontem em Friburgo, o Canto do Rio F. C., empatou com a seleção local por 2-2. No primeiro tempo venciam os friburguenses por 2-1. Marcaram para o selecionado, Rapadura e Porteia e, para o Canto do Rio, Geraldino. Dirigiu a peleja o árbitro Arthur Ford, auxiliado por Aristoclio Rocha e Gualter Castro. A renda foi de Cr$ 6.215,00.

JUSTO EMPATE EM BONSUCESSO

QUANDO PARECIA QUE OS LOCAIS IAM DECIDIR O JÔGO, SURGIU A REAÇÃO DO S. CRISTÓVÃO

Em prélio oficial do certame da cidade, jogaram, ontem, no campo da avenida Teixeira de Castro, as equipes de profissionais do São Cristóvão e do Bonsucesso. Não se podia esperar uma grande atuação dos dois quadros, entretanto, os vinte e dois jogadores em campo, muito se esforçaram, sem chegar a impressionar.

LUTOU O BONSUCESSO CONTRA O VENTO

Na fase inicial o quadro local teve de lutar contra o vento. Os alvos com êsse fator a seu favor, depois de estar com desvantagem no «placard», marcaram dois tentos e ficaram com superioridade de «goals». Ainda com esfôrço os rubro-anis conseguiram empatar.

DECAIU O BONSUCESSO NOS MINUTOS FINAIS

No tempo decisivo o Bonsucesso passou a dominar até os trinta minutos, perdendo seus atacantes inúmeras ocasiões de fazer pontos. Depois, os locais «pararam» e reagiram os sancristovenses que exerceram forte pressão sôbre o arco de Alvarez até findar o jôgo, o qual terminou com um justo empate de 2-2.

OS MELHORES

Marujo, apesar do «frango» do segundo tento local, fêz ótimas defesas. Valdir e Torbis, formaram uma boa zaga e Geraldo, entre os médios e Alcidésio e Paulinho, no ataque, foram as melhores figuras da turma sancristovense.

O Bonsucesso teve em Amauri e Gato, os seus defensores mais seguros e em Wilson e Soca, seus dianteiros mais eficientes. Alvarez foi infeliz nos lances dos «goals» alvos, firmando-se depois.

OS «GOALS»

Todos os tentos foram marcados no primeiro tempo. Torbis estorou a bola com Wilson e êste emendou bem, marcando o primeiro tento do Bonsucesso, aos 20 minutos de jôgo. O «goal» do empate veio aos 13 minutos, marcado, por Alcidésio, de fora da área. Alvarez falhou ao fazer golpe de vista. Aos 27 minutos, de fora da área, Paulinho atira em «goal» e o guardião uruguaio volta a falhar, adquirindo o segundo ponto alvo. Aos 40 minutos, escorando um escanteio, Demil cabeceia e Marujo fracassa inexplicàvelmente, empatando definitivamente o jôgo.

ACEITAVEL ARBITRAGEM

O árbitro Lowe conduziu o jôgo com habilidade, procurando reprimir o jôgo violento. Advertiu Rato, do São Cristóvão, por intermédio do intérprete e durante as ações, com gestos, chamou a atenção de Olavo, Paulinho e Lino, do São Cristóvão.

QUADROS

As equipes foram estas:

BONSUCESSO: — Alvarez; Rubens e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Demil, Osvaldinho, Wilson, Soca e Totó.

S. CRISTOVAO: — Marujo; Valdir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Mendonça, Alcidésio, Paulinho e Magalhães.

PRELIMINAR E RENDA

Os aspirantes do São Cristóvão venceram por 3-2 e a renda foi de Cr$ 16.617,00.

O espetáculo pugilístico de sábado próximo

Guilherme Martins é o atual campeão de Portugal dos pesos meio-médios e médios, que se encontra no Rio, contratado pela F. M. P., para intervir na sua temporada de Box Profissional. Como é sabido, a temporada pugilística de profissionais da F. M. P. vem apresentando uma série de combates que estão fazendo retornar o box carioca ao mesmo prestígio que desfrutava há alguns anos. Guilherme Martins está terminando o seu treinamento sob a direção de Serafim Cardoso, antigo pugilista português, e Bussoni, no ginásio do C. R. Vasco da Gama.

Feliciano Acuña, uruguaio, que enfrentou Rosário Bazan, será o adversário de Martins.

O encontro de Guilherme Martins com Acuña será sábado próximo.

Um milhão para a volta de Joe Louis

MIAMI BEACH, 15 (U. P.) — Um membro da Associação Nacional de Box afirmou que o campeão de pesos pesados Joe Louis não regressará ao ringue, a despeito dos boatos de que está pretendendo regressar à luta. Disse que sòmente uma garantia de uma renda de um milhão de dólares poderia atraí-lo ao ringue. Acrescentou que, nesse caso, Louis teria que lutar em 1950, o mais tardar.

Empataram Flamengo e Atlético Mineiro

Um a um, resultado justo do amistoso de ontem, na Gávea — Gringo e Laur o os marcadores

Flamengo e Atlético Mineiro empataram por 1 tento no amistoso realizado ontem à tarde no campo da Gávea. A partida apresentou-se movimentada, mas os dois quadros exibiram-se mal, principalmente a vanguarda do Flamengo, cujos elementos mostraram-se pouco interessados pelo marcador. Coisas de jôgo amistoso, em dia de aniversário...

MELHOR O PRIMEIRO TEMPO

A peleja agradou mais no primeiro tempo quando o Atlético Mineiro sustentou luta com o seu adversário, tornando equilibrado o embate. Nessa fase, os atacantes rubro-negros demonstraram mais disposição para os tiros à meta, do que resultou um excelente trabalho do guardião Joãosinho, que praticou ótimas defesas. No último minuto Gringo, emendando um passe de Léro, cobriu Joãosinho, assinalando assim o 1.º e único ponto do seu quadro.

O Flamengo superou nitidamente na segunda etapa, atuando quase todo o período na área dos montanhêses, cuja defesa desdobrou-se. Léro perdeu numerosas oportunidades e as numerosas substituições levadas a efeito acabaram por prejudicar a ação em conjunto. Numa das raras escapadas dos atleticanos, Valdir, atrasando com infelicidade passou para Lauro que empatou o prélio aos 15 minutos.

Os melhores elementos, entre os rubro-negros foram Garcia, Juvenal, Válter e Zizinho, e, entre os mineiros, Joãosinho, em primeiro plano, seguido de Murilo, Monte e Lauro.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá (Valdir Válter e Jaime; J. Castro (Gringo, depois Durval, depois Barros depois Esquerdinha) Zizinho, Gringo (Durval), Léro (Moacir) e Esquerdinha (Barros, depois Esquerdinha).

ATLÉTICO MINEIRO — Joãosinho; Murilo e Afonso; Juca, Monte (Moreno) e Carango; Lucas (Amaral), Lauro, Tião, Alvinho e Nivio.

A ARBITRAGEM — NOTAS

Dirigiu a partida, com algumas senões o sr. Graça Filho, da Federação Mineira de Futebol.

Na preliminar, o 7 de Setembro venceu o Rubro-Negro por 2-1. Foi apurada a renda de Cr$ 87.638,00.

Os clubes do esporte menor têm o direito de viver em paz

Os dias se passam sem uma notícia animadora para o E. C. Valim, cujas aflições aumentam progressivamente

Volta e meia, os clubes pequenos estão às voltas com mandados de despejo, conseguindo raramente ganhar a luta desigual que com êles travam aqueles que ainda não quiseram aperceber se da utilidade desses modestos núcleos esportivos. Não é possivel que êsses clubes continuem vivendo permanentemente em sobressalto, sem uma lei que, pelo menos, atenue um pouco essa situação alarmante.

Regra geral, eles recebem terrenos em péssimas condições, trabalham, gastam dinheiro, conseguem, por fim, limpar as terras e nivelá-las, criando suas praças de esportes e quando pensam que vão usufruir as justas vantagens de seu esforço honesto e do sacrifício feito, são surpreendidos com intimações e mandados de despejo, sob a ameaça tremenda de verem seu patrimônio destruido e suas economias arrasadas, sem que haja qualquer respeito pelos seus direitos. Ora, se se pretende salientar o direito daqueles que pretendem expulsá-los, justo é igualmente que seus direitos sejam reconhecidos e respeitados. Êsses clubes fazem benfeitorias, dão vida às zonas em que estão instalados, animam a mocidade a praticar esportes, desviando-a de passatempos nocivos à formação de seu caráter, dando aos jovens o hábito da vida em sociedade, concorrendo, enfim, para que se eleve o nivel de compreensão dos deveres de civilidade, das obrigações do auxilio mútuo, etc.

Se um clube pequeno está bem organizado, legalmente instalado e dispondo de um programa normal e regular de atividades esportivas ou recreativas, é justo que êsse clube seja protegido, porque, afinal, êle desempenha uma missão importante na comunidade nacional. Os clubes são como que pequenas familias. Infelizmente, porém, papagueia-se muito, faz-se muito discurso, derrama-se tôda uma caudal de promessas e, no fim de contas, de prático, de efetivo, de imediato, apenas os dissabores.

Há uma porção de indivíduos que se imiscuiram na política por causa do prestígio adquirido no esporte. Infelizmente, porém, ainda não se ouviu uma só palavra dêles em favor dos clubes modestos, nas horas amargas. [illegible] tragédia de desfecho ignorado.

Os dias se passam sem uma notícia animadora para essa agremiação, cujas aflições aumentam progressivamente. Olhemos para trás. Podemos contar os clubes que lograram sair com felicidade de situações como essas, mas perderemos a conta se nos propusermos a enumerar os que acabaram com os trastes na rua e mortalmente feridos. Lembremos o que foi feito com o Vasquinho F. C. O proprietário do prédio em que funcionava a sua sede social, tendo conseguido o mandado de despejo, não vacilou em estragar ou destruir moveis e objetos do modesto grêmio. Depois, o Vasquinho foi reintegrado na posse da sede e, naturalmente, terá de ser indenizado. Mas, poderia o proprietário ter danificado o que pertencia ao clube? Claramente, não. O Velho Esportivo Helênico, por seu turno, foi sacrificado, como sacrificada foi a A. A. Portuguesa. O rosário é longo.

Deve-se reconhecer, no mínimo, que os clubes do esporte menor tem o direito de viver em paz, uma vez que satisfaçam suas obrigações. A tragédia do E. C. Valim é a tragédia de todos os clubes pobres, embora organizados legalmente. Quando ainda passarão pelas dificuldades que atualmente ensombrecem a vida do E. C. Valim? Uma legião, pois a quase totalidade não dispõe de recursos para adquirir terrenos e prédios para sua praça de esportes e sede social. Portanto, o humano seria promover uma lei que désse a êsses clubes, mediante uma tantas condições, já que sem estas talvez isto seja impossível, suficientes garantias de sobrevivência.

Programa da semana

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLUMINENSE X BOTAFOGO
Nas Laranjeiras.

MADUREIRA X VASCO
Em Conselheiro Galvão.

SÃO CRISTÓVAO X BANGU'
Em Figueira de Melo.

OLARIA X BONSUCESSO
Em Olaria.

CANTO DO RIO X AMERICA
Em Niterói.

2.ª Categoria

Série RURAL
Realengo x Cruzeiro
Oiti x Guanabara
Distinta x Cosmos
Corinthians x Campo Grande
Rosita Sofia x Oriente

Série SUBURBANA
Engenho de Dentro x São José
União x Progresso
Irajá x Valim

Série URBANA
Sampaio x Cariocas
Confiança x Del Castillo
Nova América x Benfica
Portuguesa x Carique

HOJE

BASQUETEBOL
FLAMENGO X UTAH
No ginásio da Gávea.

SÁBADO

PUGILISMO

[illegible]

Novas datas para o Campeonato de Basquetebol

Na próxima 2.ª feira, o reinício do certame

Como já tivemos oportunidade de divulgar, o Campeonato Carioca de Basquetebol terá o seu reinício na próxima segunda-feira. De acôrdo com o recúo sofrido, são estas as novas datas das restantes rodadas do returno:

NOVEMBRO:

21: Aliados x Botafogo — América x Atlética do Grajaú — Fluminense x Grajaú e Flamengo x Vasco da Gama.

24: Fluminense x Aliados — Grajaú x Atlética do Grajaú — Botafogo x Vasco e Fluminense x Riachuelo.

28: Botafogo x Fluminense — América x Riachuelo — Atlética do Grajaú x Vasco e Aliados x Tijuca.

DEZEMBRO:

1: América x Fluminense — Riachuelo x Grajaú — Atlética do Grajaú x Tijuca e Aliados x Flamengo.

5: América x Tijuca — Atlética do Grajaú x Riachuelo — Grajaú x Botafogo e Vasco x Fluminense.

8: Botafogo x América — Tijuca x Fluminense — Grajaú x Flamengo e Aliados x Atlética do Grajaú.

12: Fluminense x Atlética do Grajaú — Flamengo x Botafogo — Tijuca x Riachuelo e Vasco x América.

BANGU X ATLÉTICO, AMANHÃ À NOITE

Em General Severiano o amistoso interestadual

O Atlético Mineiro voltará a atuar nesta capital na noite de amanhã. Os alvi-negros das «Alterosas» terão como adversário o quadro do Bangú e, certamente tudo farão para manter sua invencibilidade nesta capital, pois empataram ontem com o Flamengo. Antecipa-se, assim, promissor êsse encontro.

NO CAMPO DO BOTAFOGO

O amistoso de amanhã à noite terá por local o gramado do Botafogo. O início da peleja está marcado para às 21 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Molêstias da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande. Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00. Chapas avulsas — Cr$ 50,00. Resultados em 15 minutos. RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI SEGRAG — Assembléia, 61 — Telefone 42-3749 — De 2 às 6 horas

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORROIDAS

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos mais 10% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Preços sem igual

Pela primeira vez RENNER — POPULAR a sua roupa — Brevemente

ARSENAL do POVO

DESDE 190,00 POR MÊS — ENCERADEIRAS ELECTROLUX — SEM ENTRADA — SEM FIADOR

SAÚDE! ...com SAL HEPÁTICA

Anti-ácido de ação rápida